

Relatório de Autoavaliação

2025 /2026



CASTRO MARIM,
JULHO DE 2026

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE
CASTRO MARIM



Índice

1. Introdução.....	4
2. Equipa de Autoavaliação	6
3. Instrumentos de Autoavaliação.....	6
4. Domínio A - RESULTADOS	7
4.1 Metodologia Específica.....	7
Indicador 1 - PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE TRANSITARAM / APROVADOS (1.º, 2.º E 3.º CICLO).....	9
Indicador 2 - PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE CONCLUIU O 1.º, 2.º E 3.º CICLOS NO TEMPO ESTABELECIDO	10
Indicador 3 - PERCENTAGEM DE ALUNOS COM MENÇÕES QUALITATIVAS SUPERIORES A SUFICIENTE A TODAS AS DISCIPLINAS (1.º CICLO)	11
Indicador 4 - PERCENTAGEM DE ALUNOS COM NÍVEIS SUPERIORES A TRÊS A TODAS AS DISCIPLINAS (2.º E 3.º CICLO)	11
Indicador 5 - MÉDIA DA AVALIAÇÃO INTERNA DE FREQUÊNCIA E MÉDIA DA CLASSIFICAÇÃO DAS PROVAS FINAIS (9º Ano).....	12
Indicador 6 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA E MÉDIA NACIONAL (9º ANO) PORTUGUÊS E MATEMÁTICA.....	13
Indicador 7 – PERCENTAGEM DE SUCESSO DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM APOIOS.....	14
Indicador 8 – PERCENTAGEM DE ALUNOS ABRANGIDOS PELA EDUCAÇÃO INCLUSIVA QUE ATINGEM O SUCESSO ATRAVÉS DE MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS	15
4.2 Síntese: Domínio A- Resultados	15
5. Domínio B - Prestação do Serviço Educativo.....	16
5.1 Metodologia Específica	17
REFERENTE 1 - Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento – Atividades realizadas	17
REFERENTE 2 - Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva	21
REFERENTE 3 - Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.....	23
REFERENTE 4 - Valorizar o ensino experimental das ciências experimentais	25
5.2 Síntese: Domínio B – Prestação do Serviço Educativo	26
6. Domínio C - Liderança e Gestão.....	27
6.1. Questionários.....	27
6.2 Metodologia Específica	28
6.3 CAMPO DE ANÁLISE: C1 -Visão e Estratégia.....	31
6.3.1 Síntese: C1 - Visão e Estratégia.....	36
6.4 CAMPO DE ANÁLISE: C 2 – Liderança.....	37
6.4.1 Síntese: C2 - Liderança	43
6.5 CAMPO DE ANÁLISE: C3 – Gestão	44
6.5.1 Síntese: C3 - Gestão	55
7. DOMÍNIO D - Autoavaliação	55
8. Considerações finais.....	57
9. Anexos (Resultados dos questionários).....	59

Índice das Figuras

Figura 1 - Percentagem de alunos que conclui o ciclo no tempo estabelecido em 2025/2026	10
Figura 2 - Percentagem de alunos com menções qualitativas superiores a suficiente em todas as disciplinas (1º Ciclo) por ano letivo	11
Figura 3 - Percentagem de alunos com níveis superiores a três a todas as disciplinas (2º e 3º Ciclo) por ano letivo ..	11
Figura 4 - Percentagem de sucesso dos alunos que frequentam apoios por ano letivo	14
Figura 5 - Percentagem de sucesso de alunos com medidas seletivas ou adicionais por ano letivo inclusão e sucesso educacional	15

Índice das Tabelas

Tabela 1 - Objetivos do PEA no âmbito do Sucesso Escolar e Educativo dos alunos	8
Tabela 2 - Percentagem de alunos que transitaram/aprovados (1.º, 2.º E 3.º Ciclo)	9
Tabela 3 - Média da avaliação interna de frequência e média da classificação das provas finais por ano letivo	12
Tabela 4 - Resultados da avaliação externa e média Nacional (9º Ano) – Português e Matemática- por ano letivo ..	13
Tabela 5 - Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento – Objetivos e Metas.....	17
Tabela 6 - Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento – indicadores e Atividades realizadas por ano letivo ...	17
Tabela 7 - Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva - Objetivos e Metas	21
Tabela 8 - Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva - Indicadores e resultados	21
Tabela 9 - Dislexia (Ficha A) Medidas Universais– 1.º e 2.º Ciclo – 2024/2025 e 2025/2026	22
Tabela 10 - Medidas seletivas 2024/2025 e 2025/2026	22
Tabela 11 - Medidas Adicionais 2024/2025 e 2025/2026	22
Tabela 12 - Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento -Objetivos e Metas.....	23
Tabela 13 - Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento -indicadores e resultado	24
Tabela 14 - Valorizar o ensino experimental das ciências experimentais - Objetivos e Metas.....	25
Tabela 15 - Atividades laboratoriais dinamizadas pelo Clube Ciência Viva na Escola	26
Tabela 16 - Número/percentagem de questionários disponibilizados e preenchidos por grupos.....	28
Tabela 17 - Referentes e Indicadores do campo de análise C1 - Visão e Estratégia	29
Tabela 18 - Referentes e Indicadores do campo de análise C2 - Liderança	30
Tabela 19 - Referentes e Indicadores do campo de análise C3 - Gestão	31

1. Introdução

A crescente valorização da avaliação das organizações escolares, no contexto das políticas educativas portuguesas, tem conferido à autoavaliação e à avaliação externa um papel central na promoção da qualidade, da eficácia e da sustentabilidade das instituições educativas. Mais do que mecanismos de controlo ou de prestação de contas, estes processos constituem instrumentos estratégicos de conhecimento organizacional, reflexão crítica e melhoria contínua, permitindo às escolas identificarem os seus pontos fortes, reconhecerem áreas de intervenção prioritária e definirem ações orientadas para o seu desenvolvimento.

A publicação da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que aprovou o Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior, veio reforçar a importância da avaliação interna e externa enquanto mecanismos fundamentais de regulação e melhoria do sistema educativo. Neste enquadramento, a avaliação passou a assumir-se como um processo indispensável à promoção da qualidade do serviço educativo, ao reforço da eficácia organizacional e à consolidação de uma cultura de responsabilização e de melhoria sustentada.

Neste contexto, a autoavaliação do Agrupamento constitui-se como um processo contínuo e participativo de análise, reflexão e monitorização das suas práticas, dos seus resultados e da concretização da sua missão educativa. Para além da recolha e interpretação de evidências, pretende-se que este processo favoreça uma compreensão aprofundada da realidade organizacional e contribua para a tomada de decisões fundamentadas, capazes de responder aos desafios presentes e futuros da comunidade educativa.

Assume-se, simultaneamente, que a autoavaliação deve promover uma cultura de participação, envolvendo ativamente todos os intervenientes da comunidade educativa na construção de uma visão partilhada sobre o desenvolvimento do Agrupamento. Nesta perspetiva, a reflexão coletiva, o diálogo e a valorização dos diferentes contributos tornam-se elementos essenciais para a identificação de estratégias que promovam o reforço da qualidade das aprendizagens, do bem-estar e do sucesso educativo dos alunos.

Consciente da importância de uma participação alargada e representativa, a Equipa de Autoavaliação (EA) procurou garantir o envolvimento dos diversos atores educativos, incentivando o seu compromisso com os objetivos institucionais e com os valores orientadores

do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Este envolvimento constitui um fator determinante para a consolidação de uma cultura organizacional assente na cooperação, na responsabilidade partilhada e na melhoria contínua.

O presente relatório incide sobre as seguintes áreas: os Resultados, a Prestação do Serviço Educativo, a Visão Estratégica, Liderança e Gestão, e a Autoavaliação. A análise destes domínios procura compreender o impacto das práticas implementadas, avaliar o seu contributo para a concretização das metas organizacionais e identificar oportunidades de melhoria que permitam fortalecer a qualidade do serviço prestado.

Importa salientar que este relatório não representa um ponto de chegada, mas antes uma etapa de um processo contínuo de autoconhecimento e aperfeiçoamento institucional. As conclusões apresentadas resultam da análise dos documentos estruturantes do Agrupamento, dos indicadores estatísticos disponíveis e dos dados recolhidos através dos questionários aplicados aos diferentes elementos da comunidade educativa, incluindo docentes, não docentes (assistentes técnicos e assistentes operacionais), técnicos especializados, encarregados de educação e alunos dos diversos níveis de ensino.

Reconhecendo a complexidade e a riqueza interpretativa dos dados recolhidos, considera-se fundamental que a sua análise e discussão prossigam de forma permanente, envolvendo os diferentes olhares e perspetivas da comunidade educativa. Só através deste exercício contínuo de reflexão, diálogo e construção coletiva será possível consolidar uma visão partilhada da identidade do Agrupamento e definir estratégias capazes de responder aos seus desafios específicos.

Pretende-se, assim, que as conclusões deste relatório evidenciem não apenas as potencialidades e os aspetos de excelência do Agrupamento, mas também os constrangimentos e as áreas suscetíveis de melhoria. Acima de tudo, deseja-se que o conhecimento produzido constitua um instrumento de transformação organizacional, orientando decisões e práticas que contribuam para a promoção de aprendizagens significativas, para a melhoria dos resultados escolares e para a construção de um ambiente educativo cada vez mais inclusivo, exigente, seguro e promotor do desenvolvimento integral dos alunos.

2. Equipa de Autoavaliação

A EA no ano letivo 2025/2026, nomeada pelo Diretor, foi constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenador da EA– Vera Gomes
- Representantes do 2.º CEB – Ana Cristina Lopes
- Representantes do 3.º CEB – Sónia Fernandes
- Representante do Pré-Escolar – Maria Cristina Martins
- Representante dos Assistentes Técnicos – Josefa Lança
- Representantes dos Assistentes Operacionais – Angelina Fernandes
- Representante dos Pais/Encarregados de Educação – Ema Gonçalves

3. Instrumentos de Autoavaliação

O processo de autoavaliação tem como finalidade promover o conhecimento aprofundado da realidade do Agrupamento, permitindo identificar pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria. A análise dos dados recolhidos e a sua comparação com anos letivos anteriores constituem um importante suporte à tomada de decisões, contribuindo para o aperfeiçoamento da organização escolar e das práticas pedagógicas.

No presente ano letivo, a Equipa de Autoavaliação (EA) desenvolveu o seu trabalho com base na análise de diversas fontes de informação, procurando obter uma visão abrangente e sustentada da realidade do Agrupamento. Para o efeito, recorreu à consulta dos documentos estruturantes, designadamente o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), relatórios elaborados pelas diferentes equipas e estruturas educativas do Agrupamento, bem como à análise de indicadores estatísticos oficiais e dos resultados dos questionários de opinião aplicados a docentes, não docentes (assistentes técnicos e assistentes operacionais), técnicos especializados, encarregados de educação, alunos do 4.º ano e alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Os dados recolhidos junto dos alunos do 4.º ano e dos encarregados de educação foram objeto de análise. No entanto, atendendo ao reduzido número de respostas obtidas (inferior a 30% do universo inquirido), os resultados têm um carácter meramente indicativo, não assegurando a representatividade necessária para sustentar conclusões plenamente consistentes e fiáveis.

4. Domínio A - RESULTADOS

O enfoque da avaliação desta área de intervenção foram as constantes do PEA, a saber:

- Percentagem de alunos que transitaram/aprovados;
- Percentagem de alunos que concluiu o 1.º/2.º/3.º ciclos no tempo estabelecido;
- Percentagem de alunos com menções qualitativas superiores a “suficiente” a todas as disciplinas (1.º ciclo);
- Percentagem de alunos com níveis superiores a três a todas as disciplinas (2.º e 3.º ciclo);
- Média da avaliação interna de frequência e média das classificações das Provas Finais;
- Resultados da avaliação externa e média nacional;
- Percentagem de sucesso dos alunos que frequentam apoios;
- Percentagem de alunos abrangidos pela educação inclusiva que atinge o sucesso através de medidas seletivas ou adicionais.

4.1 Metodologia Específica

Para obter dados conducentes a uma avaliação deste domínio, a EA solicitou dados e registos aos coordenadores de departamento, aos coordenadores dos diversos clubes, à coordenadora das atividades, ao órgão de gestão, aos serviços administrativos, e ao coordenador da EMAEI. A base de partida foram os indicadores constantes do PEA no âmbito da melhoria do sucesso escolar e educativo dos alunos, conforme a seguinte tabela.

Objetivos	Metas	Indicadores
▪ Garantir uma formação de qualidade, promovendo o sucesso educativo; ▪ Promover a construção do conhecimento, numa perspetiva interdisciplinar, transdisciplinar e holística; ▪ Melhorar as aprendizagens significativas dos alunos, ao longo de todo o percurso escolar; ▪ Desenvolver nos alunos o gosto pela aprendizagem, pela tecnologia, pela cultura e pelo desporto; ▪ Melhorar os resultados escolares, ao nível da avaliação interna; ▪ Melhorar os resultados escolares, ao nível da avaliação externa; ▪ Melhorar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; ▪ Adquirir ou melhorar técnicas e hábitos de estudo; ▪ Melhorar as taxas de sucesso pleno em cada ciclo; ▪ Melhorar as taxas de transição anuais; ▪ Manter ou reduzir a taxa de abandono escolar real.	▪ Aumentar o número de alunos com níveis superiores a três nas Provas Finais do 3.º CEB; ▪ Aumentar a taxa de transição anual, de acordo com o Anexo 1 do PEA; ▪ Aumentar o número de alunos que transitam sem menções qualitativas inferiores a suficiente; ▪ Aumentar o número de alunos que transitam sem níveis inferiores a três (2.º ciclo); ▪ Aumentar o número de alunos que transitam sem níveis inferiores a três (3.º ciclo); ▪ Aumentar o número de alunos que conclui o ciclo de escolaridade no tempo estabelecido, tendo por base os valores percentuais para alunos com perfil socioeconómico semelhante, nos diferentes ciclos; ▪ Garantir que 95% dos alunos a quem foram aplicadas medidas seletivas conseguem transitar de ano letivo; ▪ Garantir que todos os alunos a quem foram aplicadas medidas adicionais conseguem atingir o sucesso pleno; ▪ Manter a taxa de abandono real inferior a 0,5%.	▪ Percentagem de alunos que transitaram/aprovados; ▪ Percentagem de alunos que conclui o 1.º/2.º/3.º ciclos no tempo estabelecido; ▪ Percentagem de alunos com menções qualitativas superiores a suficiente a todas as disciplinas (1.º ciclo); ▪ Percentagem de alunos com níveis superiores a três a todas as disciplinas (2.º e 3.º ciclo); ▪ Média da avaliação interna de frequência e média das classificações das Provas Finais do 9.º ano (Matemática e Português); ▪ Resultados da avaliação externa e média nacional do 9.º ano (Matemática e Português); ▪ Percentagem de sucesso dos alunos que frequentam apoios; ▪ Percentagem de alunos abrangidos pela educação inclusiva que atinge o sucesso através de medidas seletivas ou adicionais.

Tabela 1 - Objetivos do PEA no âmbito do Sucesso Escolar e Educativo dos alunos

As informações constantes neste domínio contemplam os resultados obtidos após a divulgação, pelo Ministério da Educação, em 20 de julho de 2026, dos resultados das Provas Finais de Ciclo de Português e Matemática do 9.º ano.

Indicador 1 - PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE TRANSITARAM / APROVADOS (1.º, 2.º E 3.º CICLO)

	1.º Ciclo		2º Ciclo		3.º Ciclo		TOTAL	
	2024/2025	2025/2026	2024/2025	2025/2026	2024/2025	2025/2026	2024/2025	2025/2026
N.º Alunos	292	295	110	125	169	158	571	578
Aprovados	62	43	41	56	59	46	162	99
Não Aprovados	2	1	0	3	0	1	2	4
Transitou	214	244	67	65	107	96	388	405
Não Transitou	14	7	2	1	3	6	19	14
Retido por Faltas	3	1	1	2	0	2	4	5
Transferidos	3	2	2	1	1	4	6	7
% de alunos que transitaram/Aprovados	94,5	97,3	98,2	96,8	98,2	89,9	96,3	87,2
Referencial de alunos que transitaram/Aprovados PEA	94,2	94,4	91,2	91,4	87,6	87,8	-----	-----

Tabela 2 - Percentagem de alunos que transitaram/aprovados (1.º, 2.º E 3.º Ciclo)
(A tabela inclui um aluno "Não Aprovado", resultado que poderá ser alterado na 2.ª fase das Provas Finais de Ciclo)

1.º Ciclo: O sucesso educativo registou uma evolução positiva entre 2024/2025 e 2025/2026. A percentagem de alunos que transitaram/aprovados subiu de 94,5% para 97,3%, superando também o referencial definido no PEA (94,2% para 94,4%), o que traduz uma melhoria consistente dos resultados neste ciclo.

2.º Ciclo: Verifica-se uma ligeira descida da taxa de sucesso, de 98,2% para 96,8%, ainda assim acima do referencial do PEA, que também subiu (91,2% para 91,4%). Os valores mantêm-se globalmente positivos e alinhados com a meta definida.

3.º Ciclo: Após a divulgação dos resultados da 1.ª fase das Provas Finais de Ciclo de Português e Matemática do 9.º ano, a percentagem de sucesso deste ciclo em 2025/2026 foi de 89,9% (face aos 98,2% de 2024/2025), traduzindo uma descida moderada. Ainda assim, o valor mantém-se acima do referencial do PEA (87,6% para 87,8%), o que é positivo.

Síntese: Apesar da redução da taxa global de sucesso, os resultados do Agrupamento evidenciam o cumprimento dos referenciais definidos no PEA em todos os ciclos de ensino. Destaca-se a consolidação das aprendizagens no 1.º ciclo e a manutenção de níveis de sucesso muito positivos no 2.º ciclo. No 3.º ciclo, embora se observe uma diminuição dos resultados, estes permanecem acima da meta estabelecida. Globalmente, os resultados refletem um desempenho consistente e alinhado com os objetivos estratégicos do Agrupamento, identificando-se o 3.º ciclo como a principal área de acompanhamento e melhoria.

Indicador 2 - PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE CONCLUIU O 1.º, 2.º E 3.º CICLOS NO TEMPO ESTABELECIDO

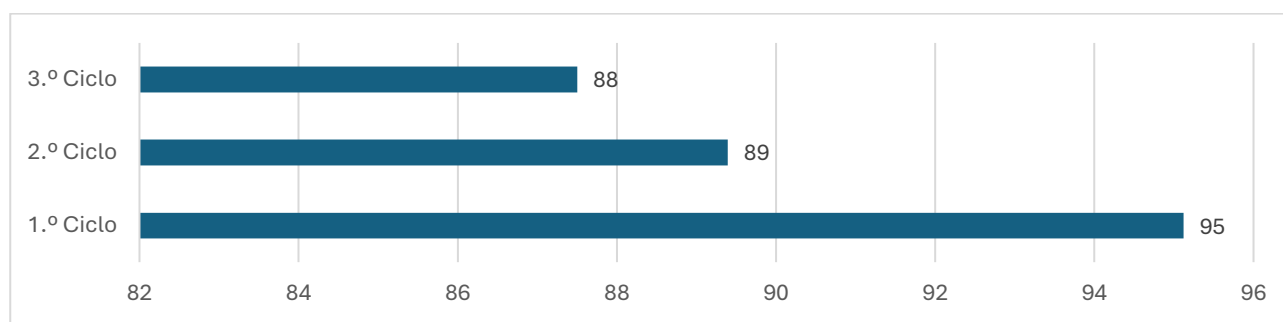


Figura 1 - Percentagem de alunos que conclui o ciclo no tempo estabelecido em 2025/2026
(O gráfico inclui um aluno "Não Aprovado", resultado que poderá ser alterado na 2ª fase das Provas Finais de Ciclo)

Os resultados evidenciam um desempenho globalmente positivo e homogêneo nos três ciclos de escolaridade.

No 1.º Ciclo, a percentagem de conclusão no tempo estabelecido é de 95%, o valor mais elevado dos três, refletindo a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas neste nível de ensino. No 2.º Ciclo, a taxa situa-se nos 89%, e no 3.º Ciclo nos 88%, valores muito próximos entre si e que traduzem também um bom nível de sucesso escolar, ainda que ligeiramente inferior ao do 1.º Ciclo.

Síntese: o Agrupamento apresenta resultados consistentes e positivos nos três ciclos, com uma ligeira tendência de diminuição da taxa de conclusão no tempo estabelecido à medida que avança o percurso escolar.

Indicador 3 - PERCENTAGEM DE ALUNOS COM MENÇÕES QUALITATIVAS SUPERIORES A SUFICIENTE A TODAS AS DISCIPLINAS (1.º CICLO)

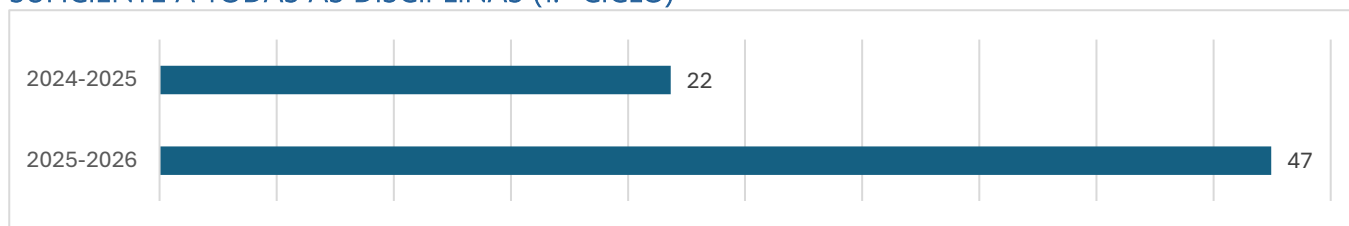


Figura 2 - Percentagem de alunos com menções qualitativas superiores a suficiente em todas as disciplinas (1.º Ciclo) por ano letivo

A análise da percentagem de alunos do 1.º ciclo com menções qualitativas superiores a "suficiente" revela uma evolução positiva entre os dois últimos anos letivos. Em 2024/2025, 22% dos alunos obtiveram resultados superiores a "suficiente", valor que subiu para 47% em 2025/2026, traduzindo-se num acréscimo de 25 pontos percentuais.

Este aumento significativo, que mais do que duplica a proporção de alunos com desempenho superior ao nível satisfatório, aponta para uma melhoria consistente do sucesso educativo no 1.º ciclo.

Indicador 4 - PERCENTAGEM DE ALUNOS COM NÍVEIS SUPERIORES A TRÊS A TODAS AS DISCIPLINAS (2.º E 3.º CICLO)

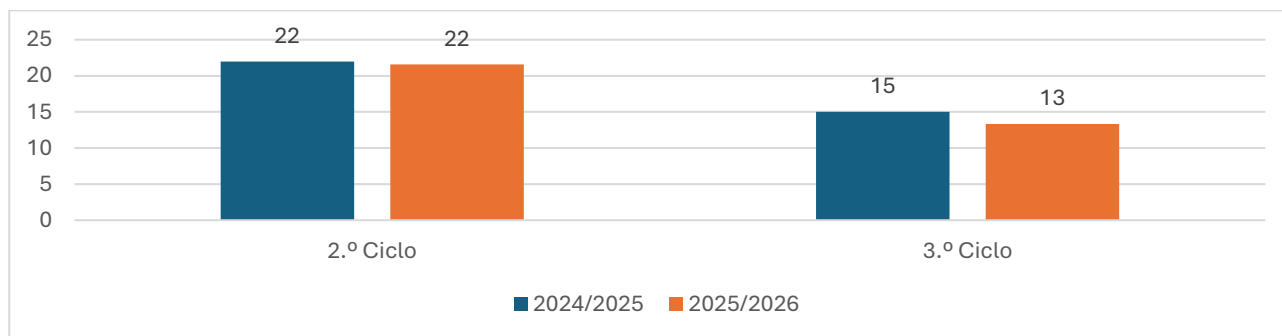


Figura 3 - Percentagem de alunos com níveis superiores a três a todas as disciplinas (2.º e 3.º Ciclo) por ano letivo

No 2.º ciclo, a percentagem de alunos com classificações superiores a "suficiente" a todas as disciplinas manteve-se estável, registando 22% em 2024/2025 e 22% em 2025/2026, o que indica uma consolidação do nível de sucesso já alcançado, sem evolução significativa.

No 3.º ciclo, verificou-se uma ligeira diminuição, de 15% em 2024/2025 para 13% em 2025/2026, verificando-se um pequeno recuo no sucesso pleno neste ciclo.

Indicador 5 - MÉDIA DA AVALIAÇÃO INTERNA DE FREQUÊNCIA E MÉDIA DA CLASSIFICAÇÃO DAS PROVAS FINAIS (9º Ano)

9.º Ano	2022/2023		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
	Português	Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática
Média da Avaliação Interna	3,5	3	3,39	3,06	4,12	3,5	3,57	3,30
Média das Provas Finais de Ciclo	2,81	2,22	2,86	2,05	2,92	2,54	2,78	2,98

Tabela 3 - Média da avaliação interna de frequência e média da classificação das provas finais por ano letivo

Nota: As médias da avaliação interna e das Provas Finais de Ciclo não se referem exatamente ao mesmo universo de alunos, uma vez que a primeira inclui alunos com medidas adicionais.

A média das Provas Finais de Ciclo inclui também dois alunos que realizaram Provas Finais a nível de escola (Português e Matemática) e dois alunos que realizaram o exame de PLNM (Português Língua Não Materna).

A análise dos dados relativos aos anos letivos entre 2022/2023 e 2025/2026 evidencia diferenças consistentes entre os resultados da avaliação interna e os resultados obtidos nas Provas Finais de Ciclo, tanto na disciplina de Português como na disciplina de Matemática.

Na disciplina de Português, a média da avaliação interna apresenta oscilações ao longo do período analisado. Após uma ligeira descida de 3,5 (2022/2023) para 3,39 (2023/2024), verifica-se uma subida significativa para 4,12 em 2024/2025, seguindo-se uma descida para 3,57 em 2025/2026.

Relativamente às Provas Finais, os resultados mantêm-se estáveis entre 2022/2023 e 2024/2025 (2,81; 2,86; 2,92), verificando-se uma ligeira diminuição para 2,78 em 2025/2026, o valor mais baixo apresentado. Em todos os anos, as classificações das Provas Finais ficam abaixo das classificações internas, com diferenças que variam entre 0,53 e 1,20 valores, sugerindo uma discrepância significativa entre os resultados obtidos em contexto de avaliação contínua e os demonstrados na avaliação externa.

Em Matemática, a avaliação interna revela uma evolução global positiva até 2024/2025 (3; 3,06; 3,5), seguida de um ligeiro recuo para 3,30 em 2025/2026. Nas Provas Finais, observa-se inicialmente uma descida de 2,22 para 2,05 entre 2022/2023 e 2023/2024, seguida de uma melhoria gradual para 2,54 em 2024/2025 e 2,98 em 2025/2026. Este último resultado constitui

o melhor desempenho registado no período em análise. Também nesta disciplina as médias das Provas Finais permanecem inferiores às médias internas. Contudo, a diferença entre ambas tende a reduzir-se ao longo dos anos, passando de 0,78 valores em 2022/2023 para apenas 0,32 valores em 2025/2026, evidenciando uma maior aproximação entre a avaliação interna e externa.

De forma global, os resultados evidenciam que as classificações internas são sistematicamente superiores às obtidas nas Provas Finais de Ciclo, situação observada em ambas as disciplinas ao longo dos quatro anos letivos analisados.

Indicador 6 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA E MÉDIA NACIONAL (9º ANO) PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Disciplina	2022/2023		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola
Português	61%	55,9%	59%	53,5	58%	58,4%	---	54,7%
Matemática	43%	36,7%	51%	36,8%	52%	50,8%	---	56,0%

Tabela 4 - Resultados da avaliação externa e média Nacional (9º Ano) – Português e Matemática- por ano letivo

Nota: As médias da avaliação interna e das Provas Finais de Ciclo não se referem exatamente ao mesmo universo de alunos, uma vez que a primeira inclui alunos com medidas adicionais.

A média das Provas Finais de Ciclo inclui também dois alunos que realizaram Provas Finais a nível de escola (Português e Matemática) e dois alunos que realizaram o exame de PLNM (Português Língua Não Materna).

A análise dos resultados evidencia uma evolução diferenciada entre as disciplinas de Português e Matemática ao longo dos quatro anos letivos considerados. Importa referir que, até à presente data, não se encontram ainda disponíveis as médias nacionais relativas ao ano letivo 2025/2026, pelo que a comparação com os resultados nacionais apenas pode ser efetuada até 2024/2025.

Na disciplina de Português, em 2022/2023, a escola registou uma taxa de sucesso de 55,9%, situando-se 5,1 pontos percentuais abaixo da média nacional (61%). No ano seguinte (2023/2024), observa-se uma ligeira descida para 53,5%, mantendo-se a diferença negativa face ao valor nacional (59%). Em 2024/2025, verifica-se uma recuperação dos resultados da escola para 58,4%, ultrapassando ligeiramente a média nacional (58%). Este resultado representa uma melhoria de 4,9 pontos percentuais relativamente ao ano anterior e evidencia uma aproximação progressiva

aos referenciais nacionais. No ano letivo de 2025/2026, a taxa de sucesso da escola situa-se nos 54,7%, registando uma diminuição face ao ano anterior. Contudo, a ausência dos dados nacionais não permite aferir o posicionamento relativo da escola neste ano.

Na disciplina de Matemática, os resultados apresentam uma evolução mais expressiva. Em 2022/2023, a escola obteve 36,7%, valor inferior à média nacional (43%). Em 2023/2024, apesar de uma ligeira melhoria para 36,8%, a diferença face ao valor nacional (51%) aumentou significativamente. Em 2024/2025, os resultados da escola registaram uma evolução muito significativa, atingindo 50,8%, valor próximo da média nacional (52%), reduzindo substancialmente o desfasamento observado nos anos anteriores. No ano letivo de 2025/2026, a escola alcançou 56,0%, o melhor resultado do período em análise e uma melhoria de 5,2 pontos percentuais face ao ano anterior. Não sendo ainda conhecidas as médias nacionais, não é possível determinar o posicionamento da escola relativamente ao contexto nacional.

De forma global, verifica-se que a escola apresentou uma tendência de melhoria dos resultados entre 2023/2024 e 2024/2025, destacando-se a evolução muito positiva da disciplina de Matemática, que passou de valores significativamente inferiores à média nacional para resultados muito próximos desta. Na disciplina de Português, observa-se uma recuperação em 2024/2025, ano em que a escola conseguiu superar ligeiramente a média nacional. Relativamente a 2025/2026, os dados disponíveis indicam uma consolidação da melhoria em Matemática e uma ligeira diminuição dos resultados na disciplina de Português. No entanto, a inexistência, até ao momento, das médias nacionais para este ano letivo impede uma análise comparativa rigorosa do desempenho da escola face ao contexto nacional.

Indicador 7 – PERCENTAGEM DE SUCESSO DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM APOIOS



Figura 4 - Percentagem de sucesso dos alunos que frequentam apoios por ano letivo

No ano letivo 2025/2026, a percentagem de sucesso educativo dos alunos que frequentaram Apoios foi de 96%, registando um aumento de 5 pontos percentuais face aos 91% verificados no ano letivo anterior (2024/2025).

Este acréscimo evidencia uma evolução positiva e consistente, sugerindo que as medidas de apoio implementadas têm produzido um impacto favorável na aprendizagem e no sucesso dos alunos abrangidos. A tendência de crescimento reforça a pertinência da continuidade e do reforço destas estratégias de apoio educativo no Agrupamento.

Indicador 8 – PERCENTAGEM DE ALUNOS ABRANGIDOS PELA EDUCAÇÃO INCLUSIVA QUE ATINGEM O SUCESSO ATRAVÉS DE MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS

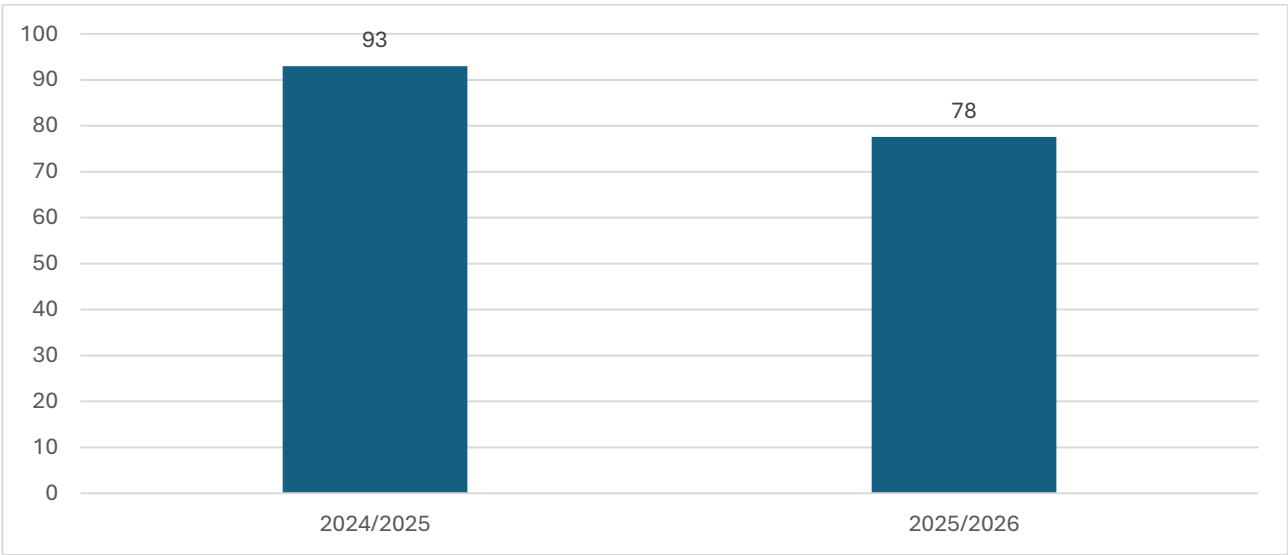


Figura 5 - Percentagem de sucesso de alunos com medidas seletivas ou adicionais por ano letivo inclusão e sucesso educacional

Os dados evidenciam uma diminuição da percentagem de sucesso dos alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais, que passou de 93% no ano letivo de 2024/2025 para 78% no ano letivo de 2025/2026, traduzindo-se numa quebra de 15 pontos percentuais.

4.2 Síntese: Domínio A- Resultados

Os resultados obtidos em 2025/2026 evidenciam um desempenho globalmente positivo do Agrupamento, com o cumprimento dos referenciais definidos no PEA nos indicadores analisados.

As taxas de transição e aprovação mantiveram-se elevadas em todos os ciclos, destacando-se a melhoria registada no 1.º ciclo (97,3%) e a manutenção de resultados consistentes no 2.º ciclo (96,8%). Embora o 3.º ciclo tenha apresentado uma descida para 89,9%, o valor permanece acima da meta estabelecida.

Verificou-se igualmente uma elevada percentagem de alunos que concluíram os respetivos ciclos no tempo previsto, bem como uma melhoria significativa do sucesso pleno no 1.º ciclo. Nos 2.º e 3.º ciclos, os resultados mantiveram-se relativamente estáveis, embora se identifique margem de progressão, sobretudo no 3.º ciclo.

Ao nível da avaliação externa, destaca-se a evolução positiva dos resultados de Matemática, que atingiram o melhor desempenho dos últimos anos. Na disciplina de Português observou-se uma ligeira diminuição face ao ano anterior. Importa referir que, à data da elaboração deste relatório, ainda não se encontram disponíveis as médias nacionais de 2025/2026, não sendo possível estabelecer uma comparação rigorosa com os resultados nacionais.

Os alunos que beneficiaram de apoios educativos e de medidas de educação inclusiva continuaram a apresentar elevadas taxas de sucesso, confirmando a eficácia das estratégias de suporte à aprendizagem implementadas pelo Agrupamento.

Em síntese, os resultados refletem uma evolução globalmente positiva e coerente com os objetivos estratégicos do PEA, mantendo-se como áreas prioritárias de melhoria o reforço do sucesso pleno e dos resultados no 3.º ciclo.

5. Domínio B - Prestação do Serviço Educativo

O enfoque da avaliação desta área de intervenção foi o constante do PEA, a saber:

- Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento;
- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento;
- Valorizar o ensino experimental das ciências experimentais.

5.1 Metodologia Específica

Para a avaliação deste domínio, a Equipa de Autoavaliação (EA) recolheu dados junto dos diferentes intervenientes e analisou os indicadores, objetivos e metas definidos no PEA. Os dados foram integrados nas tabelas de cada referente e comparados com os resultados obtidos no domínio B.

REFERENTE 1 - Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento – Atividades realizadas

Neste referente, estão definidos no PEA os seguintes objetivos e metas:

Objetivos	Metas
Consolidar a identidade do Agrupamento; Promover atividades que envolvam a comunidade escolar em torno de um objetivo comum; Promover externamente a imagem da escola; Desenvolver projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens.	Aumentar o sentido de identidade e pertença por todos os elementos da comunidade educativa; Reforçar as parcerias e protocolos; Divulgar, com eficácia, as atividades do PAA.

Tabela 5 - Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento – Objetivos e Metas

Para estes objetivos e metas do PEA foram definidos também os indicadores, e recolheram-se os resultados por ano letivo.

Indicadores	Valores	
	2024/2025	2025/2026
Número de atividades realizadas no âmbito do PAA que envolvam toda a comunidade educativa.	174	203
Número de parcerias estabelecidas entre o Agrupamento e as diversas entidades.	35	45
Número de projetos que envolvam o Agrupamento e as diversas entidades da comunidade.	39	63

Tabela 6 - Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento – indicadores e Atividades realizadas por ano letivo

Os resultados demonstram que o Agrupamento continua a consolidar a sua coesão e a fortalecer a sua identidade. Verificou-se um crescimento no número de iniciativas promovidas em articulação com a comunidade educativa, bem como das parcerias estabelecidas e dos projetos

desenvolvidos em colaboração com entidades locais. Esta evolução evidencia o fortalecimento da relação com a comunidade e a afirmação da identidade do Agrupamento. Salienta-se, igualmente, o papel das atividades, dos projetos e dos clubes na concretização dos objetivos e metas definidos no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

Projeto Cultural da Escola, a sua implementação permitiu consolidar uma dinâmica cultural consistente no Agrupamento, reforçando a valorização do património, das artes e da participação da comunidade educativa. As atividades desenvolvidas evidenciam o impacto positivo na promoção da literacia cultural, da criatividade, da inclusão e da cidadania, afirmando a escola como um espaço de aprendizagem, de desenvolvimento cultural e de valorização da identidade local. No âmbito das iniciativas desenvolvidas, destaca-se o Plano Nacional das Artes, que, em articulação com os quatro eixos do Projeto Cultural de Escola (PCE), promoveu o contacto dos alunos com o património e as diferentes expressões artísticas. Igualmente relevante, foi o Plano Nacional de Cinema, que contribuiu para o desenvolvimento da literacia audiovisual dos alunos. Neste contexto, assume especial destaque a residência artística, que evidenciou o cinema como um recurso pedagógico permitindo à comunidade escolar refletir sobre a sua identidade e valorizar o património e o território, reforçando a consciência estética e a cidadania.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), o elevado grau de concretização das metas definidas, refletem uma evolução na dimensão tecnológica, organizacional e pedagógica. Os resultados alcançados demonstram a integração da tecnologia nas práticas educativas e organizacionais, reforçando a inovação, a inclusão e a qualidade das aprendizagens, consolidando o PADDE como um importante instrumento de desenvolvimento do Agrupamento.

Biblioteca Escolar (BE), afirmou-se como um espaço de aprendizagem, criatividade e cidadania. O balanço das atividades desenvolvidas é muito positivo, demonstrado pelo envolvimento crescente dos alunos e pela articulação com os docentes. As atividades desenvolvidas contribuíram para o aumento da frequência da Biblioteca Escolar, para o reforço das competências de literacia da informação e para uma maior articulação entre a BE e os Departamentos Curriculares.

Projeto Erasmus+ "Together We Are Stronger", promoveu a inclusão, a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de competências através de mobilidades internacionais entre escolas de cinco países (Roménia, Croácia, Polónia, Portugal e Turquia), vocacionadas para a educação de alunos com necessidades educativas especiais.

Segurança na Escola, a equipa desenvolveu diversas ações de sensibilização, formação e treino, reforçando a preparação da comunidade educativa para responder, de forma eficaz, a situações de emergência. Estas iniciativas favoreceram igualmente a articulação com as entidades de proteção civil, promoveram o cumprimento dos procedimentos de segurança e incentivaram o envolvimento de toda a comunidade escolar, evidenciando um impacto positivo na cultura de segurança do Agrupamento.

Projeto Português Língua Não Materna (PLNM), revelou uma elevada eficácia pedagógica na promoção da inclusão de alunos migrantes, afirmando-se como uma referência no desenvolvimento de práticas de educação inclusiva. A sua implementação contribuiu para valorizar a multiculturalidade como uma oportunidade de enriquecimento pessoal, social e educativo, garantindo que a língua e a cultura de origem constituíssem recursos de integração e sucesso escolar. A intervenção centrou-se no desenvolvimento da oralidade e na utilização funcional da língua em contextos do quotidiano, favorecendo a comunicação, a participação ativa e a interação intercultural. Desta forma, o projeto promoveu, consistentemente, a inclusão escolar, o desenvolvimento das competências linguísticas e a integração social dos alunos.

Clube de Música, promoveu a aprendizagem musical, o trabalho colaborativo, a responsabilidade, a criatividade e a autoconfiança, proporcionando um ambiente motivador e inclusivo. As apresentações públicas reforçaram a ligação entre a escola e a comunidade e evidenciaram um impacto positivo no meio escolar.

Clube de Ciência Viva da Escola, consolidou-se como um espaço privilegiado na promoção da literacia científica, proporcionando aos alunos oportunidades de aprendizagem assentes na experimentação, na investigação e no trabalho colaborativo. Deste modo, afirmou-se como um relevante recurso de inovação pedagógica, contribuindo para a melhoria das aprendizagens e para a promoção do sucesso educativo.

Clube do Património, cumpriu amplamente os seus objetivos, transformando o conhecimento tradicional numa ferramenta pedagógica que desenvolveu a autonomia, o respeito pelo património e a ligação afetiva à região. O clube permitiu o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, artísticas e reforçou a ligação entre a escola e a comunidade.

Clube de Desporto Escolar, promoveu uma prática desportiva regular, inclusiva e diversificada, proporcionando aos alunos oportunidades de aprendizagem, participação e desenvolvimento pessoal. Fomentou valores como a responsabilidade, o respeito, a cooperação e o espírito de equipa.

Clube das Artes, desenvolveu experiências de experimentação artística, explorando diversas técnicas e materiais. Por se tratar do seu primeiro ano de funcionamento, contou com um número reduzido de participantes, tendo as atividades sido adaptadas às condições existentes. Ainda assim, o clube manteve a sua atividade e reforçou a sua visibilidade na escola.

Clube de Rádio, revelou-se um projeto de elevado sucesso, promovendo o desenvolvimento de competências de comunicação, criatividade, escrita de guiões, literacia digital e trabalho colaborativo, através da participação de alunos de diferentes ciclos de ensino. A produção de podcasts e a divulgação das atividades do Agrupamento reforçaram a ligação entre a escola e a comunidade educativa, contribuindo para uma maior visibilidade das iniciativas desenvolvidas. Paralelamente, o projeto promoveu um ambiente inclusivo e multicultural, integrando alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), valorizando a diversidade cultural existente no Agrupamento. O balanço global foi muito positivo, evidenciado pela qualidade das produções realizadas, pelo elevado envolvimento dos participantes e pelo impacto do projeto no desenvolvimento de competências essenciais para a aprendizagem, a comunicação e a participação ativa na vida escolar.

Em síntese, os resultados evidenciam que o Agrupamento consolidou a sua coesão e identidade, através do desenvolvimento de um elevado número de atividades, projetos, parcerias e clubes, que envolveram ativamente a comunidade educativa. As iniciativas implementadas contribuíram para a promoção da inclusão, da inovação pedagógica, da literacia, da cultura, da ciência, do desporto e da cidadania, reforçando a qualidade das aprendizagens e a ligação entre a escola e a comunidade. De um modo geral, verifica-se que os objetivos e metas definidos no Projeto

Educativo do Agrupamento foram amplamente alcançados, refletindo o empenho e o trabalho colaborativo de toda a comunidade educativa.

REFERENTE 2 - Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva

Neste referente, estão definidos no PEA os seguintes objetivos e metas:

Objetivos	Metas
Desenvolver práticas de trabalho colaborativo consistentes e sustentáveis;	Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
Criar respostas educativas conducentes ao sucesso educativo preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;	Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
Gerir o Currículo e a Aprendizagem para uma Educação Inclusiva;	Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
Garantir a coerência entre os diferentes documentos orientadores, em prol da articulação curricular.	Elaborar o relatório técnico -pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º; Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Tabela 7 - Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva - Objetivos e Metas

Para estes objetivos e metas do PEA foram definidos também os indicadores, e recolheram-se os resultados por ano letivo.

Indicadores	Valores	
	2024/25	2025/26
Número de alunos acompanhados pela EMAEI	66	67

Tabela 8 - Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva - Indicadores e resultados

A EMAEI procurou responder às solicitações recebidas ao longo do ano letivo, fazendo-se um balanço globalmente positivo da sua intervenção. Dos 67 alunos monitorizados, registou-se uma taxa de sucesso de 78%, tendo sido mobilizadas, na maioria dos casos, medidas de suporte adequadas e alinhadas com as metas do Projeto Educativo do Agrupamento.

A avaliação realizada evidencia, contudo, resultados diferenciados na eficácia das medidas implementadas. Embora muitas tenham produzido efeitos positivos, algumas revelaram-se apenas parcialmente eficazes, sobretudo devido à inadequação das medidas ao perfil de funcionalidade dos alunos, às dificuldades cognitivas e de aprendizagem, às perturbações da linguagem, à ausência ou descontinuidade de terapias especializadas e a fatores emocionais. Apesar dos resultados positivos alcançados, mantêm-se desafios relacionados com a motivação dos alunos, a gestão de comportamentos e o ajustamento contínuo das estratégias de intervenção. Ainda neste ponto, a equipa forneceu dados, apresentados nas seguintes tabelas, que incluem o número de alunos que usufruíram das diferentes medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Anos letivos	Dislexia (ficha A) - número Alunos	Medidas Universais	
		Diferenciação Pedagógica	Adaptações ao Processo Avaliação
2024/2025	5	65	50
2025/2026	9	59	59

Tabela 9 - Dislexia (Ficha A) Medidas Universais– 1.º e 2.º Ciclo – 2024/2025 e 2025/2026

Medidas Seletivas				
Percursos Curriculares Diferenciados	Adaptações Curriculares Não Significativas	Apoio Psicopedagógico	Antecipação e Reforço das Aprendizagens	Tutoria
2024/2025	21	35	58	2
2025/2026	31	46	41	0

Tabela 10 - Medidas seletivas 2024/2025 e 2025/2026

Medidas Adicionais					Educ. Especial	Terapia da fala	Psicólogo	Terapia Ocupacional	Fisioterapia
Adequações ao Processo de Matrícula	Adaptações Curriculares Significativas	Plano Individual de Transição	Desenvolvimento de Metodologias e Estratégias de Ensino Estruturado	Desenvolvimento de Competências de Autonomia Pessoal e Social					
2024/2025	32	6	7	24	66	40	55	17	7
2025/2026	33	9	8	21	65	59	57	18	6

Tabela 11 - Medidas Adicionais 2024/2025 e 2025/2026

REFERENTE 3 - Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento

Neste referente, estão definidos no PEA os seguintes objetivos e metas:

Objetivos	Metas
Aprender a conhecer, a compreender e a descobrir o mundo; Aprender a ser, a conviver, a comunicar, a trabalhar e a valorizar a diferença; - Desenvolver a criatividade, o espírito crítico e a autonomia; Promover a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis; Propagar atividades nos domínios artístico, científico e tecnológico, desportivo, de solidariedade e voluntariado; Criar uma relação pedagógica facilitadora de um clima de sala de aula estimulante; Adquirir competências que permitam a cada aluno continuar o seu percurso fora do Agrupamento, ao longo da vida, nomeadamente valores democráticos, de respeito, tolerância e cooperação privilegiando uma forte intervenção cívica. Valorizar a educação para a cidadania como prática interdisciplinar.	Garantir uma eficaz ação estratégica de cidadania e desenvolvimento do Agrupamento, bem como a sua reflexão partilhada; Formar alunos conscientes da sua cidadania global, autónomos, humanistas, despertados para o conhecimento, a curiosidade, a inovação tecnológica e as emoções; Capacitar alunos aptos de um pensamento autónomo, capazes de valorizar a diferença, aptos para se inserirem na sociedade de maneira ativa, guiados por valores sociais, culturais e ambientais e com um projeto de vida de acordo com os seus interesses e decisões pessoais, onde a aprendizagem seja uma constante; Manter um número significativo de debates/conferências, clubes e projetos internos e externos, em que os alunos participem; Estimular iniciativas programadas e desenvolvidas pelos alunos; Existir, no Agrupamento, uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças; Aumentar o número de ações no âmbito da educação para a cidadania, nomeadamente de valorização da multiculturalidade; do respeito pela igualdade e identidade de género, de solidariedade e de respeito pelo ambiente; Aumentar o número de projetos/atividades no âmbito da educação para a cidadania, que envolvam os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa.

Tabela 12 - Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento -Objetivos e Metas

Para estes objetivos e metas do PEA foram definidos também os indicadores, e recolheram-se os resultados por ano letivo.

Indicadores	Valores	
	2024/25	2025/26
Número de ações realizadas com avaliação positiva	8	15
Nível de satisfação da comunidade escolar	Muito Bom	Muito Bom
Número de projetos e atividades envolvendo agentes exteriores à escola, associações e organismos no âmbito da educação para a cidadania	5	14
Número de projetos e atividades que envolveram a BECRE, EMAEI e restantes Clubes	3	1

Tabela 13 - Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento -indicadores e resultado

A Tabela 13 evidencia uma evolução favorável na promoção de uma cultura de respeito pela diferença e de valorização da diversidade, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento.

Os resultados demonstram um reforço da qualidade das iniciativas implementadas, refletido no aumento do número de ações com avaliação positiva, de 8 para 15, mantendo-se o grau de satisfação da comunidade educativa no nível de "Muito Bom" ao longo do período em análise. Regista-se, igualmente, um incremento significativo das parcerias estabelecidas com entidades externas, traduzido no crescimento do número de projetos e atividades desenvolvidos em articulação com associações e organismos da comunidade, que passou de 5 para 14.

Assinala-se, no entanto, um decréscimo das iniciativas realizadas com a participação do BECRE, da EMAEI e dos restantes clubes, tendo o número de atividades/projetos passado de três para um.

Em síntese, os indicadores analisados apontam para a consolidação das práticas de promoção da cidadania e da inclusão, evidenciando um impacto positivo na comunidade educativa e uma crescente abertura da escola ao meio envolvente.

REFERENTE 4 - Valorizar o ensino experimental das ciências experimentais

Neste referente, estão definidos no PEA os seguintes objetivos e metas:

Objetivos	Metas
Promover com maior dinamismo o Ensino Experimental das Ciências em todos os ciclos de ensino; Promover a articulação interciclos, no que concerne aos trabalhos práticos de base experimental, de forma a promover ao longo dos diferentes níveis de educação e ensino, aprendizagens e conhecimentos científicos de nível crescente de complexidade; Definição, nos critérios de avaliação, de descritores de desempenho que consideram os conhecimentos (o saber), as capacidades (saber fazer) e as atitudes (saber ser/estar) a desenvolver em contexto de trabalho prático, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	Promover, no 1.º CEB, a existência de espaços dedicados às ciências, apetrechados com materiais diversos e específicos, por forma a incentivar nos alunos o interesse pela exploração e utilização do método experimental na construção do conhecimento; Propiciar, em todas as salas de atividades, de acordo com as sugestões decorrentes das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, a existência de espaços promotores de aprendizagens das ciências, proporcionando acesso a materiais diversos e específicos que fomentem a exploração e a experimentação autónomas por parte das crianças; Aumentar o número de atividades experimentais e práticas realizadas; Definir, no início do ano letivo, o número de atividades práticas/experimentais a desenvolver de acordo com o nível de ensino e por ano de escolaridade; - Explicitar, no planeamento pedagógico, para todos os níveis de educação e ensino, a ligação dos conteúdos/temas ao quotidiano/meio envolvente, privilegiando dessa forma uma abordagem CTSA – Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente.

Tabela 14 - Valorizar o ensino experimental das ciências experimentais - Objetivos e Metas

No âmbito das Ciências Experimentais, o volume de ações desenvolvidas ao longo do ano letivo foi bastante expressivo. Este dinamismo deveu-se, sobretudo, às atividades promovidas pelo Clube Ciência Viva na Escola, que contribuíram significativamente para o enriquecimento das aprendizagens dos alunos.

Ano de escolaridade	Atividades realizadas
Pré-escolar	- Experimentação e Observação de Misturas; - Extintor caseiro.
1.º ano	- Eletricidade.
2.º ano	- Flutuação de corpos.
3.º ano	- Exploração do kit LED de energias renováveis; - Máquina de rabiscos.
4.º ano	- Missão caminho verde (Exploração do robô mBot2).
Dia Mundial da Ciência (2º e 3º ciclo)	- A faísca da ciência; - Apanha-me se conseguires; - Arde sozinho; - Explosão de água;

	- Garrafa mágica; - A massa maluca.
Dias Culturais (2º e 3º ciclo)	- Juntos no mesmo fluxo; - O arco-íris químico da couve roxa; - Foguetão; - Observação de preparações ao microscópio; - Sabonetes
Colaborações com outras escolas.	Medição do comprimento de uma vara tendo em vista a determinação do raio da Terra usando o método de Eratóstenes, em parceria com uma escola de Chaves e uma escola de Sintra.

Tabela 15 - Atividades laboratoriais dinamizadas pelo Clube Ciência Viva na Escola

As iniciativas implementadas abrangeram diferentes níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, permitindo que um elevado número de crianças e alunos beneficiasse de experiências práticas, experimentais e investigativas. Para além destas atividades e das realizadas no âmbito do Dia Mundial da Ciência e dos Dias Culturais do Agrupamento, foram igualmente desenvolvidas inúmeras atividades em contexto de sala de aula, adaptadas aos conteúdos curriculares de cada ciclo de ensino. Estas envolveram a realização de experiências laboratoriais, atividades de observação, exploração de fenómenos científicos, projetos de investigação, demonstrações práticas e outras dinâmicas promotoras do método científico, contribuindo para o desenvolvimento da curiosidade, do espírito crítico e da literacia científica dos alunos. Desta forma, as ciências experimentais assumiram um papel de destaque ao longo do ano, fomentando aprendizagens significativas e uma participação ativa dos alunos em diferentes contextos educativos.

5.2 Síntese: Domínio B – Prestação do Serviço Educativo

Da análise dos resultados conclui-se que os quatro referentes avaliados constituem áreas consolidadas de desempenho do Agrupamento, evidenciando a eficácia das estratégias implementadas e a sua consonância com os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. Os indicadores analisados revelam uma evolução positiva, refletida no reforço da coesão e identidade do Agrupamento, na promoção de práticas pedagógicas inovadoras, na valorização da cidadania e da inclusão e no desenvolvimento do ensino experimental das

ciências, traduzindo-se num impacto favorável na qualidade das aprendizagens e no funcionamento da comunidade educativa.

6. Domínio C - Liderança e Gestão

6.1. Questionários

A Equipa de Autoavaliação (EA) aplicou questionários a todo o universo do pessoal docente, técnicos especializados, pessoal não docente, alunos do 4.º ano e alunos dos 2.º e 3.º ciclos, bem como aos encarregados de educação do Agrupamento. Para garantir a adequação dos instrumentos de recolha de dados às especificidades dos diferentes grupos de participantes, foram elaborados questionários diferenciados em função do público-alvo e do nível de ensino. Os questionários continham questões fechadas de escolha múltipla, através das quais os inquiridos expressavam o seu grau de concordância relativamente às afirmações apresentadas. As opções de resposta adotadas foram: «Concordo totalmente», «Concordo», «Não concordo nem discordo», «Discordo», «Discordo totalmente» e «Não sei».

Sempre que os inquiridos selecionavam as opções «Discordo» ou «Discordo totalmente», era disponibilizado um campo de resposta aberta, permitindo a fundamentação e explicitação da opinião expressa. Importa referir que as sugestões e oportunidades de melhoria identificadas ao longo da análise decorrem exclusivamente das respostas abertas apresentadas pelos inquiridos que assinalaram as opções “Discordo” ou “Discordo totalmente”. Estas observações representam, por isso, perceções de um grupo específico e complementam a interpretação dos resultados quantitativos, permitindo identificar aspetos que, na perspetiva de alguns inquiridos, poderão ser alvo de reflexão e melhoria.

A participação foi facultativa, sendo assegurados o anonimato e a confidencialidade das respostas. Com o objetivo de facilitar a aplicação dos instrumentos e a recolha da informação, a EA optou pela utilização da plataforma Google Forms. O tratamento e a análise estatística dos dados recolhidos foram da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação.

6.2 Metodologia Específica

A elaboração e aplicação dos inquéritos tiveram como objetivo recolher a opinião dos diversos elementos da comunidade educativa do Agrupamento, procurando assegurar uma participação tão abrangente e representativa quanto possível. Os grupos-alvo envolvidos no processo encontram-se identificados no quadro seguinte:

Grupo	Nº de Questões	Tipologia	Nº de Inquéritos enviados		Nº de Inquéritos preenchidos		% de Preenchimento	
			2024/25	2025/26	2024/25	2025/26	2024/25	2025/26
Docentes	30	Respostas fechadas e abertas	76	73	43	37	56,58%	50,68%
Técnicos Especializados	29	Respostas fechadas e abertas	10	10	6	7	60%	70%
Pessoal não docente	20	Respostas fechadas e abertas	49	37	18	37	36,73%	100%
Encarregados de Educação	21	Respostas fechadas e abertas	262	581	171	114	65,27%	19,62%
Alunos – 4.º (1.º Ciclo)	17	Respostas fechadas e abertas	64	89	14	16	21,88%	17,98%
Alunos – 2.º e 3.º Ciclo	24	Respostas fechadas e abertas	290	282	18	113	6,21%	40,07%

Tabela 16 - Número/percentagem de questionários disponibilizados e preenchidos por grupos

A sua aplicação decorreu entre os dias 19 e 30 de maio de 2026 e o tratamento dos resultados foi concluído em julho do mesmo ano.

Comparação das taxas de participação de 2024/2025 e 2025/2026:

- Docentes: diminuição da taxa de participação de 56,58% para 50,68%, mantendo-se, contudo, um nível de resposta representativo.
- Técnicos Especializados: aumento da participação de 60% para 70%, evidenciando maior envolvimento no processo de autoavaliação.

- Pessoal não Docente: registou-se uma evolução muito positiva, passando de 36,73% para 100% de participação.
- Encarregados de Educação: verificou-se uma redução significativa da taxa de resposta, de 65,27% para 19,62%.
- Alunos do 4.º ano: a participação diminuiu ligeiramente, de 21,88% para 17,98%.
- Alunos dos 2.º e 3.º ciclos: registaram um aumento muito expressivo da participação, de 6,21% para 40,07%.

Observa-se uma melhoria significativa da participação dos Técnicos Especializados, do Pessoal Não Docente e dos Alunos dos 2.º e 3.º ciclos. Em contrapartida, registou-se uma diminuição da participação dos Docentes, dos Encarregados de Educação e dos Alunos do 4.º ano. Os resultados destes dois últimos grupos foram analisados com reserva, uma vez que as respetivas taxas de resposta, inferiores a 30% em 2025/26, limitam a sua representatividade.

Conforme referido, foram utilizados os questionários para inquirir a comunidade sobre o domínio C. Seguidamente indica-se a lista dos subdomínios avaliados e os seus indicadores.

C1 - Visão e Estratégia

Referentes	Indicadores
Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	- Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; - Visão partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação.
Documentos orientadores da escola	- Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola; - Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo; - Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Tabela 17 - Referentes e Indicadores do campo de análise C1 - Visão e Estratégia

C2 – Liderança

Referentes	Indicadores
Mobilização da comunidade educativa	- Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais; - Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos; - Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos; - Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias.
Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	- Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras; - Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções; - Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens.

Tabela 18 - Referentes e Indicadores do campo de análise C2 - Liderança

C3 – Gestão

Referentes	Indicadores
Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	- Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas; - Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas; - Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos; - Envolvimento dos alunos na vida da escola.
Ambiente escolar	- Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem; - Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico; - Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.
Organização, afetação e formação dos recursos humanos	- Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos; - Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar; - Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa; - Práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas.

Organização e afetação dos recursos materiais	- Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens; - Opções tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos; - Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário;
Comunicação interna e externa	- Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa; - Rigor no reporte de dados às entidades competentes; - Adequação da informação ao público-alvo; - Acesso à informação da escola pela comunidade educativa; - Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos.

Tabela 19 - Referentes e Indicadores do campo de análise C3 - Gestão

6.3 CAMPO DE ANÁLISE: C1 -Visão e Estratégia

- Docentes

Relativamente à afirmação “O ensino nesta escola é exigente”, apresenta uma concordância de 54%, superior aos 51,2% obtidos em 2024/2025, o que evidencia uma perceção globalmente positiva da cultura de exigência académica do Agrupamento, constituindo este indicador uma evidência da concretização da visão educativa orientada para a qualidade das aprendizagens. Ainda assim, registam-se algumas posições neutras e opiniões divergentes, relacionadas com a perceção dos níveis de exigência e dos critérios de avaliação utilizados.

No que respeita à afirmação “A Direção evidencia uma visão estratégica propícia ao desenvolvimento das aprendizagens e competências estabelecidas no Perfil do Aluno”, verifica-se que cerca de 70,3% dos docentes concordam ou concordam totalmente com esta afirmação, valor superior ao registado em 2024/2025, quando a concordância se situava nos 76,7%. A discordância representa apenas cerca de 8,1%.

Relativamente aos documentos orientadores da escola (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades), os resultados são particularmente favoráveis. Em 2025/2026, aproximadamente 81,1% dos docentes concordam ou concordam totalmente que estes documentos são conhecidos e discutidos, enquanto cerca de 78,4% consideram que são claros e coerentes. Estes resultados mantêm-se próximos dos registados em 2024/2025, quando os níveis de concordância atingiram 83,8% e 83,7%, respetivamente.

No âmbito da orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais, a afirmação “A Escola cumpre as metas definidas em matéria de sucesso no Projeto Educativo” registava, em 2024/2025, cerca de 72,1% de concordância. Em 2025/2026, a concordância mantém-se maioritária (67,5%), confirmando a confiança dos docentes na concretização dos objetivos estratégicos do Agrupamento.

Quanto à relevância das opções curriculares constantes dos documentos orientadores, cerca de 70,3% dos docentes reconhecem que estas contribuem para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Embora o resultado se mantenha globalmente positivo, verifica-se uma diminuição face aos 81,4% registados em 2024/2025. A discordância continua a apresentar um valor residual, situando-se em cerca de 2,7%.

Em síntese, os resultados de 2025/2026 evidenciam uma avaliação globalmente positiva do domínio Visão e Estratégia, destacando-se a perceção favorável dos docentes relativamente à cultura de exigência educativa, à visão estratégica da Direção, ao cumprimento das metas definidas no Projeto Educativo, ao conhecimento e coerência dos documentos orientadores e à relevância das opções curriculares para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Contudo, a presença de respostas neutras e alguns dos comentários residuais apresentados apontam para a necessidade de reforçar a partilha da visão estratégica.

- **Encarregados de Educação**

A análise dos resultados dos encarregados de educação deve ser realizada com alguma prudência, uma vez que a taxa de participação em 2025/2026 foi de apenas 19,62%, o que limita a representatividade da amostra.

Relativamente à visão partilhada e mobilizadora da ação da escola, o indicador “O ensino é bom nesta Escola” registou uma evolução positiva, passando de 79,6% em 2024/2025 para cerca de 82,4% em 2025/2026, constituindo um dos resultados mais elevados deste domínio. Este resultado evidencia a confiança das famílias na ação educativa desenvolvida pelo Agrupamento e no contributo da escola para o desenvolvimento das competências dos alunos.

Relativamente à afirmação “O meu filho é incentivado a ter bons resultados”, a concordância diminuiu de 85,4% em 2024/2025 para 75,5% em 2025/2026. Apesar desta redução, os resultados continuam a evidenciar uma perceção muito positiva dos Encarregados de Educação, refletindo o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela escola na promoção do sucesso educativo e do empenho dos alunos nas suas aprendizagens.

No que se refere à clareza e coerência dos documentos orientadores, nomeadamente o Regulamento Interno e o Projeto Educativo, verifica-se uma diminuição da concordância, de 79,5% em 2024/2025 para cerca de 71% em 2025/2026.

Relativamente à relevância das opções curriculares constantes dos documentos orientadores, observa-se uma ligeira melhoria, passando a concordância de 69% em 2024/2025 para cerca de 70,2% em 2025/2026. Embora este seja o indicador menos expressivo da dimensão, continua a evidenciar uma perceção favorável da adequação das opções curriculares ao desenvolvimento das competências dos alunos.

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva da Visão e Estratégia do Agrupamento por parte dos Encarregados de Educação. Destacam-se os elevados níveis de concordância relativamente à qualidade do ensino, ao incentivo ao sucesso educativo dos alunos e à adequação das opções curriculares ao desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Não Docentes**

O questionário dirigido aos trabalhadores não docentes não integra questões que permitam avaliar diretamente o conhecimento dos documentos orientadores da escola, designadamente o Projeto Educativo, o Regulamento Interno ou as metas estratégicas do Agrupamento. Por este motivo, não é possível proceder a uma análise direta do domínio C1 – Visão e Estratégia junto deste grupo profissional. Contudo, alguns indicadores relacionados com a abertura da escola ao exterior, a valorização dos contributos dos trabalhadores, a circulação da informação e o envolvimento nos processos de autoavaliação constituem evidências indiretas da concretização da visão organizacional do Agrupamento e do grau de participação dos trabalhadores não

docentes na sua dinâmica institucional. A análise destes indicadores é desenvolvida, de forma mais detalhada, nos domínios C2 – Liderança e C3 – Gestão.

Em síntese, embora não existam indicadores que permitam avaliar diretamente a Visão e Estratégia, os resultados obtidos sugerem uma perceção globalmente positiva dos trabalhadores não docentes relativamente ao funcionamento da escola, ao seu envolvimento na vida organizacional e à concretização dos objetivos que orientam a ação educativa do Agrupamento.

- **Técnicos Especializados**

Relativamente à afirmação “O ensino nesta escola é exigente”, verifica-se em 2025/2026 uma concordância de 42,9%, valor superior ao registado em 2024/2025 (33,3%). No entanto, a percentagem de respostas neutras continua a ser significativa, sugerindo uma perceção pouco consensual relativamente aos níveis de exigência das práticas educativas e das aprendizagens promovidas pelo Agrupamento.

Relativamente à afirmação “A Direção evidencia uma visão estratégica propícia ao desenvolvimento das aprendizagens e competências estabelecidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória”, verifica-se em 2025/2026 uma concordância de 42,9%, acompanhada por 57,1% de respostas neutras.

Relativamente à afirmação “A Escola cumpre as metas definidas em matéria de sucesso no Projeto Educativo”, verifica-se uma evolução menos favorável. Em 2024/2025 a perceção era totalmente positiva (100% de concordância), enquanto em 2025/2026 a concordância diminuiu para 42,9%, registando-se 42,9% de respostas neutras.

Relativamente aos documentos orientadores da escola, a afirmação “Os documentos orientadores (PE/RI/PAA) são conhecidos e discutidos” registou uma ligeira diminuição da concordância, passando de 33,3% em 2024/2025 para 28,6% em 2025/2026.

A afirmação “Os documentos orientadores (PE/RI/PAA) são claros e coerentes” apresenta uma evolução favorável, verificando-se uma subida da concordância de 33,3% em 2024/2025 para 57,2% em 2025/2026. Destaca-se ainda a inexistência de respostas de discordância, o que reforça a perceção positiva relativamente à qualidade e coerência dos documentos que orientam a ação educativa do Agrupamento.

No que respeita à afirmação “As opções curriculares constantes nos documentos orientadores são relevantes para o desenvolvimento de todas as áreas constantes do Perfil do Aluno”, observa-se uma ligeira diminuição da concordância, passando de 66,7% em 2024/2025 para 57,2% em 2025/2026. Paralelamente, mantém-se uma percentagem significativa de respostas neutras.

Em síntese, os resultados de 2025/2026 evidenciam uma perceção globalmente positiva dos Técnicos Especializados relativamente ao domínio Visão e Estratégia. Destaca-se a avaliação favorável da clareza e coerência dos documentos orientadores e da relevância das opções curriculares para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Contudo, verifica-se uma diminuição dos níveis de concordância nos indicadores relacionados com a Visão Estratégica da Direção, com o cumprimento das metas do Projeto Educativo e com o conhecimento e discussão dos documentos orientadores, acompanhada por um aumento significativo das respostas neutras.

- **Alunos do 4.º ano**

A análise dos resultados dos alunos do 4.º ano deve ser efetuada com prudência, uma vez que a taxa de participação em 2025/2026 foi de apenas 17,98%, limitando a representatividade da amostra. Atendendo ao facto de os resultados recolhidos em 2024/2025 não terem sido considerados válidos para análise pela Equipa de Autoavaliação, a interpretação apresentada incide exclusivamente sobre os dados obtidos em 2025/2026.

No âmbito da visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens, cerca de 56,3% dos alunos consideram que “O ensino nesta escola é exigente”, enquanto 31,3% assumem uma posição neutra.

Relativamente à afirmação “Faço experiências nas aulas com alguma frequência”, a concordância situa-se nos 37,6%, revelando uma perceção pouco consensual relativamente à realização de atividades práticas e experimentais.

Em síntese, os resultados sugerem que os alunos reconhecem um nível de exigência significativo no ensino, embora a realização das atividades práticas e experimentais seja percecionada de forma menos consistente.

- Alunos do 2.º e 3.º ciclos

A percentagem de alunos que considera que “O ensino nesta escola é exigente” foi de 41,6%, sugerindo uma valorização da exigência académica e do desenvolvimento das aprendizagens. Observa-se igualmente uma avaliação favorável relativamente ao conhecimento dos critérios de avaliação. A concordância diminuiu de 94,5% em 2024/2025 para 80,6% em 2025/2026, mantendo-se, ainda assim, em níveis elevados.

Relativamente à afirmação “A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa”, a concordância situou-se em cerca de 55,7% em 2025/2026, registando-se uma redução significativa das opiniões discordantes, de 16,7% em 2024/2025 para 7,1% em 2025/2026.

Em síntese, os resultados revelam uma perceção globalmente positiva dos alunos relativamente ao ensino e à avaliação. A exigência do ensino é reconhecida por uma parte significativa dos alunos, mantendo-se também elevada a perceção de conhecimento dos critérios de avaliação. Verifica-se ainda uma melhoria na perceção da justiça da avaliação.

6.3.1 Síntese: C1 - Visão e Estratégia

Em síntese, os resultados de 2025/2026 evidenciam uma perceção globalmente positiva da comunidade educativa relativamente ao domínio Visão e Estratégia. Destacam-se o reconhecimento da qualidade e da exigência do ensino, a relevância das opções curriculares para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a coerência dos documentos orientadores com os objetivos do Projeto Educativo. Verifica-se igualmente uma perceção favorável quanto ao funcionamento do Agrupamento e à concretização da sua ação educativa. Contudo, a presença de respostas neutras em alguns indicadores sugere a necessidade de reforçar a visão estratégica por parte de todos os intervenientes.

6.4 CAMPO DE ANÁLISE: C 2 – Liderança

- Docentes

Relativamente à afirmação “A Direção partilha competências e responsabilidades”, a concordância situava-se em 69,7% em 2024/2025. Em 2025/2026, este indicador continua a apresentar uma avaliação globalmente positiva (70,3%).

No que respeita à gestão de conflitos, a concordância registada em 2024/2025 era de aproximadamente 55,9%. Em 2025/2026, este indicador diminuiu para 48,6%, evidenciando uma perceção menos favorável e menos consensual dos docentes relativamente à atuação da Direção nesta matéria.

Relativamente à afirmação, “Sinto que a minha autoridade na sala de aula é apoiada pela Direção”, a concordância registada em 2024/2025 foi de 76,8%. Em 2025/2026, este indicador apresenta uma concordância de 75,7%, mantendo uma avaliação globalmente positiva por parte dos docentes.

Relativamente à disponibilidade da liderança, “A Direção é disponível” apresentava, em 2024/2025, uma concordância de cerca de 83,8%, constituindo um dos resultados mais elevados desta dimensão. Em 2025/2026, continua a ser um dos indicadores mais favoravelmente avaliados (83,8%), refletindo o reconhecimento da proximidade da Direção.

Ao nível do incentivo à participação dos diferentes atores educativos, a afirmação “A Direção envolve os profissionais na autoavaliação do Agrupamento” apresentava uma concordância de cerca de 74,4% em 2024/2025. Em 2025/2026, a concordância mantém-se globalmente positiva (64,8%).

“A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola” registou uma evolução positiva, passando de 65,1% de concordância em 2024/2025 para 73% em 2025/2026.

Relativamente ao desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens, os resultados continuam favoráveis. “A escola é aberta ao exterior” mantém níveis elevados de concordância 97,2%, evidenciando o reconhecimento do trabalho desenvolvido através de projetos, parcerias e iniciativas que envolvem a comunidade educativa e promovem oportunidades diversificadas de aprendizagem.

“A escola tem uma boa liderança” apresenta, em 2025/2026, uma taxa de concordância de 48,6%, constituindo um dos resultados menos expressivos desta dimensão. Este valor sugere uma perceção menos consensual dos docentes relativamente à liderança do Agrupamento, verificando-se também uma percentagem significativa de respostas neutras e de discordância. Em síntese, a comparação entre 2024/2025 e 2025/2026 permite concluir que a dimensão Liderança continua a ser percecionada de forma globalmente positiva pelos docentes. Destacam-se particularmente os indicadores relacionados com a disponibilidade da Direção, o apoio aos docentes, a valorização dos seus contributos, a partilha de responsabilidades e a abertura da escola ao exterior. Contudo, os resultados relativos à gestão de conflitos e à perceção global da liderança apresentam níveis de concordância inferiores aos restantes indicadores.

- **Encarregados de Educação**

A análise dos resultados dos encarregados de educação deve ser realizada com alguma prudência, uma vez que a taxa de participação em 2025/2026 foi de apenas 19,62%, o que limita a representatividade da amostra.

Relativamente à afirmação “A Direção da Escola é acessível”, a concordância situa-se em cerca de 62,3% em 2025/2026, mantendo uma perceção favorável da disponibilidade da Direção.

No indicador “A Direção da Escola incentiva os pais a participar na vida da Escola”, observa-se uma ligeira diminuição da concordância, passando de 76,1% em 2024/2025 para 73,7% em 2025/2026. Apesar da descida, os resultados continuam a ser positivos.

A afirmação “A Direção está a fazer um bom trabalho” apresenta cerca de 62,3% de concordância em 2025/2026, constituindo um dos resultados menos expressivos desta dimensão.

Relativamente à afirmação “O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na Escola”, a concordância aumentou ligeiramente de 78,9% em 2024/2025 para 79,8% em 2025/2026, evidenciando uma perceção globalmente muito positiva dos encarregados de educação relativamente ao bem-estar e ao acompanhamento dos alunos na escola.

Importa igualmente destacar os indicadores relacionados com os projetos inovadores e as atividades educativas promovidas pela escola. Em 2025/2026, cerca de 55,2% dos encarregados de educação consideram que a escola promove projetos inovadores, 57,1% reconhecem que o

Agrupamento proporciona a participação dos alunos em projetos nacionais ou internacionais e 64,1% concordam que a escola desenvolve parcerias com instituições e agentes da comunidade local e 57,7% consideram que a escola apoia atividades desenvolvidas pelos Pais/EE.

Em síntese, a comparação entre 2024/2025 e 2025/2026 evidencia uma perceção globalmente favorável da liderança do Agrupamento por parte dos encarregados de educação. Destacam-se os elevados níveis de concordância associados à satisfação dos alunos com a forma como são tratados na escola, à acessibilidade da Direção e ao incentivo à participação das famílias na vida escolar. Os resultados revelam igualmente uma avaliação positiva dos projetos, parcerias e iniciativas promovidos pelo Agrupamento.

- **Não Docentes**

No âmbito da orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais, “A escola tem uma boa liderança” registava cerca de 55,5% de concordância em 2024/2025, situando-se em 62,2% em 2025/2026. Apesar da manutenção de uma perceção globalmente favorável, verifica-se a existência de um número significativo de respostas neutras (37,8%).

Relativamente à motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos, “A Direção é disponível”, registava aproximadamente 55,6% de concordância em 2024/2025, mantendo uma apreciação positiva de 73% em 2025/2026.

No que respeita ao incentivo à participação dos diferentes atores educativos, o indicador “A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola” registava cerca de 66,7% de concordância em 2024/2025, aumentando para 83,8% em 2025/2026. Esta evolução muito expressiva evidencia um reforço da perceção dos trabalhadores relativamente às oportunidades de participação nos processos de autoavaliação e melhoria do Agrupamento.

Ao nível da valorização dos diferentes níveis de liderança, o indicador “A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola” apresentou cerca de 55,5% de concordância em 2024/2025, situando-se em 70,3% em 2025/2026. De igual modo, a afirmação “A Direção partilha competências e responsabilidades” registava aproximadamente 50% de concordância em 2024/2025, apresentando em 2025/2026 uma concordância de 67,6%. Estes resultados sugerem uma perceção favorável da atuação da Direção, embora alguns trabalhadores revelem posições

neutras quanto ao reconhecimento e valorização dos seus contributos (27%). “Sinto que a minha autoridade é apoiada pela Direção” apresentava uma avaliação favorável em 2024/2025, com cerca de 66,7% de concordância, registando 56,8% em 2025/2026.

Relativamente ao incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras e às parcerias com instituições e agentes da comunidade, destaca-se o indicador “A escola é aberta ao exterior”, que registava cerca de 66,7% de concordância em 2024/2025, mantendo uma avaliação positiva de 78,4% em 2025/2026.

Em 2024/2025 cerca de 50% dos trabalhadores não docentes concordam ou concordam totalmente que a Direção sabe gerir os conflitos, em 2025/2026 este valor foi de 51,4% revelando uma perceção globalmente positiva desta dimensão da liderança.

Em síntese, a comparação entre 2024/2025 e 2025/2026 permite concluir que a dimensão Liderança continua a ser percecionada de forma globalmente positiva pelos trabalhadores não docentes. Destacam-se a maior disponibilidade da Direção, o reforço do envolvimento dos trabalhadores nos processos de autoavaliação, a valorização dos seus contributos e a abertura do Agrupamento à comunidade. Verificam-se melhorias em vários indicadores associados à participação e ao reconhecimento do papel dos profissionais no funcionamento da escola. Contudo, alguns resultados revelam uma evolução menos favorável, nomeadamente no apoio à autoridade dos trabalhadores, e mantêm-se percentagens significativas de respostas neutras em determinados indicadores.

- **Técnicos Especializados**

A afirmação “A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola” apresenta a evolução menos favorável entre os indicadores analisados. Em 2024/2025 cerca de 66,7% dos técnicos especializados manifestavam concordância, enquanto em 2025/2026 apenas 42,9% concordam, verificando-se 42,9% de respostas neutras e 14,3% de discordância.

No que respeita à afirmação “A Direção partilha competências e responsabilidades”, os resultados continuam a ser globalmente positivos, com 57,1% de concordância e 42,9% de respostas neutras em 2025/2026.

Relativamente à afirmação “A Direção sabe gerir os conflitos”, a concordância diminuiu de 66,7% em 2024/2025 para 14,3% em 2025/2026, aumentando as respostas neutras para 85,7%. Apesar da inexistência de respostas negativas, os resultados revelam uma perceção menos consolidada desta dimensão da liderança.

A afirmação “A Direção é disponível” constitui um dos aspetos mais valorizados pelos Técnicos Especializados. Em 2025/2026 verifica-se 71,4% de respostas positivas. Estes resultados confirmam a perceção de proximidade, acessibilidade e disponibilidade da Direção no acompanhamento dos profissionais, que já era perceptível em 2024/2025 (83,3%).

Também a afirmação “A Direção envolve os profissionais na autoavaliação do Agrupamento” registou uma diminuição da concordância, de 66,7% em 2024/2025 para 42,9% em 2025/2026, acompanhada por uma percentagem igualmente elevada de respostas neutras (42,9%).

Relativamente à afirmação “A escola tem uma boa liderança”, que registava 100% de concordância em 2024/2025, observa-se em 2025/2026 uma concordância de 42,9%.

No que respeita à abertura da escola à comunidade, a afirmação “A escola é aberta ao exterior” apresentava cerca de 83,3% de concordância em 2024/2025, situando-se em 85,7% em 2025/2026.

Em síntese, a comparação entre 2024/2025 e 2025/2026 evidencia uma perceção menos favorável da dimensão Liderança por parte dos Técnicos Especializados. Apesar de se manterem avaliações positivas relativamente à disponibilidade da Direção e à abertura da escola à comunidade, verifica-se uma diminuição da concordância na maioria dos indicadores analisados, acompanhada por um aumento significativo das respostas neutras. Estes resultados sugerem uma menor consolidação das perceções relativas à valorização dos contributos dos técnicos especializados, à gestão de conflitos, ao envolvimento nos processos de autoavaliação e à liderança do Agrupamento.

- **Alunos 4.º ano**

A análise dos resultados dos alunos do 4.º ano deve ser efetuada com prudência, uma vez que a taxa de participação em 2025/2026 foi de apenas 17,98%, limitando a representatividade da amostra. Atendendo ao facto de os resultados recolhidos em 2024/2025 não terem sido

considerados válidos para análise pela Equipa de Autoavaliação, a interpretação apresentada incide exclusivamente sobre os dados obtidos em 2025/2026.

Relativamente ao desenvolvimento de projetos e soluções que promovem a qualidade das aprendizagens, a afirmação “Gosto das atividades que faço na escola” apresenta 100% de concordância. Este valor revela uma apreciação muito positiva das atividades educativas desenvolvidas e da sua relevância para os alunos.

Também a afirmação “Faço visitas de estudo” regista aproximadamente 87,5% de concordância, evidenciando que estas atividades estão presentes na vida escolar dos alunos e são reconhecidas como oportunidades importantes de aprendizagem.

Relativamente à afirmação “A Escola tem projetos interessantes”, cerca de 68,8% dos alunos manifestam concordância, enquanto 6,3% discordam.

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção muito positiva dos alunos relativamente às atividades, visitas de estudo e projetos promovidos pela escola. Destaca-se particularmente a elevada satisfação dos alunos com as atividades desenvolvidas, reforçando a importância destas iniciativas para o enriquecimento das aprendizagens e para o seu envolvimento na vida escolar.

- **Alunos 2.º e 3.º ciclo**

Relativamente ao incentivo à participação dos diferentes atores educativos, a afirmação “As minhas sugestões são tidas em conta pelos membros da Direção” apresentava cerca de 27,8% de concordância em 2024/2025, registando em 2025/2026 uma concordância próxima dos 27,4%. A elevada percentagem de respostas neutras sugere que muitos alunos não possuem uma perceção clara sobre o impacto da sua participação nos processos de decisão da escola.

No domínio do desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções promotoras da qualidade das aprendizagens, a afirmação “A Escola tem clubes e projetos interessantes” apresentava cerca de 88,7% de concordância em 2024/2025, diminuindo para aproximadamente 60,2% em 2025/2026. Apesar desta redução, a avaliação mantém-se globalmente favorável.

Relativamente à avaliação da eficácia dos projetos e das soluções implementadas, a afirmação “As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor” continua a apresentar

uma avaliação positiva, com cerca de 71,7% de concordância em 2025/2026, reforçando o reconhecimento da sua importância para as aprendizagens.

Também a afirmação “A escola tem atividades diversificadas” apresenta uma avaliação favorável, com cerca de 57,5% de concordância em 2025/2026.

Embora o questionário não contemple uma questão específica sobre parcerias com instituições e agentes da comunidade, os resultados relativos aos clubes, projetos, atividades e visitas de estudo sugerem que os alunos reconhecem o contributo destas iniciativas para o enriquecimento das aprendizagens e da vida escolar.

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva dos alunos relativamente aos projetos, clubes, atividades e visitas de estudo promovidos pelo Agrupamento, reconhecendo o seu contributo para o enriquecimento das aprendizagens e da vida escolar. Destaca-se, em particular, a valorização das visitas de estudo e a avaliação favorável dos projetos e atividades desenvolvidos. Contudo, os resultados relativos à consideração das sugestões dos alunos pela Direção revelam níveis de concordância reduzidos e uma elevada percentagem de respostas neutras.

6.4.1 Síntese: C2 - Liderança

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva da comunidade educativa relativamente à Liderança do Agrupamento e ao desenvolvimento de projetos, atividades e iniciativas promotoras da qualidade das aprendizagens. Destacam-se a valorização da disponibilidade e acessibilidade da Direção, a satisfação dos alunos com a forma como são tratados na escola, o reconhecimento da importância dos projetos, clubes, atividades e visitas de estudo, bem como a abertura do Agrupamento à comunidade e o incentivo à participação dos diferentes intervenientes.

Contudo, verificam-se algumas diferenças entre grupos, sendo de salientar a diminuição dos níveis de concordância observada entre os técnicos especializados e a existência de percentagens significativas de respostas neutras em alguns indicadores, nomeadamente os relacionados com a valorização dos contributos individuais, a participação nos processos de decisão e a gestão de

conflitos. Entre os alunos, a percepção da consideração das suas sugestões pela Direção apresenta igualmente níveis de concordância reduzidos.

Globalmente, os resultados sugerem uma avaliação favorável da liderança e das iniciativas promovidas pelo Agrupamento.

6.5 CAMPO DE ANÁLISE: C3 – Gestão

- **Docentes**

No que respeita à existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas, a afirmação “A constituição de turmas é eficaz e equilibrada e favorece a relação pedagógica” apresentava cerca de 44,2% de concordância em 2024/2025, situando-se em 51,3% em 2025/2026.

Relativamente à existência, consistência e divulgação de critérios na aplicação de medidas disciplinares, a afirmação “Os alunos respeitam os professores” apresentava cerca de 44,2% de concordância em 2024/2025, registando em 2025/2026 uma concordância de 51,3%. Também a afirmação “O comportamento dos alunos é bom” apresentava cerca de 41,8% de concordância em 2024/2025, registando uma diminuição para 35,1% em 2025/2026, o que evidencia uma percepção pouco favorável dos docentes relativamente ao comportamento dos alunos.

Por sua vez, a afirmação “As situações de indisciplina são bem resolvidas” registava cerca de 46,5% de concordância em 2024/2025, apresentando em 2025/2026 uma concordância de 51,3%. As respostas abertas apontam para o aumento de comportamentos de desrespeito, dificuldades no cumprimento das regras e falta de consequências eficazes para determinados comportamentos. Diversos docentes consideram que as medidas adotadas nem sempre produzem os efeitos desejados e que alguns comportamentos reincidem apesar das intervenções efetuadas.

No âmbito da promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, a afirmação “As salas de aula são adequadas ao processo de ensino-aprendizagem” apresentava cerca de 44,2% de concordância em 2024/2025, situando-se em 45,9% em 2025/2026.

A afirmação "O uso dos computadores na sala de aula é prática comum nesta escola" registava cerca de 51,2% de concordância em 2024/2025, apresentando em 2025/2026 uma concordância de 59,4%. Os docentes referem dificuldades relacionadas com equipamentos informáticos obsoletos, falhas de internet, projetores avariados e constrangimentos na utilização das tecnologias em contexto educativo.

Relativamente à promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico, a afirmação "A escola é segura" apresentava cerca de 93% de concordância em 2024/2025, situando-se em 86,5% em 2025/2026. Apesar da avaliação globalmente positiva, algumas respostas abertas referem preocupações relacionadas com comportamentos violentos.

No mesmo indicador, a afirmação "A escola apresenta preocupações ambientais e ecológicas" registava cerca de 81,4% de concordância em 2024/2025, apresentando em 2025/2026 uma concordância de 83,8%. Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva das práticas ambientais desenvolvidas pelo Agrupamento.

No que respeita à promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, a afirmação "O ambiente de trabalho é bom" registava cerca de 81,4% de concordância em 2024/2025, apresentando em 2025/2026 uma concordância de 73%. Embora a maioria dos docentes reconheça um ambiente de trabalho positivo e colaborativo, alguns comentários referem desgaste profissional.

Ao nível da organização, afetação e formação dos recursos humanos, a afirmação "O Plano de Formação é elaborado com base nas necessidades indicadas pelos docentes" apresentava cerca de 65,2% de concordância em 2024/2025, situando-se em 51,3% em 2025/2026. Também a afirmação "A Escola tem práticas de formação interna adequadas às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas definidas" registava cerca de 39,5% de concordância em 2024/2025, apresentando em 2025/2026 uma concordância de 51,3%.

Relativamente à organização e afetação dos recursos materiais, a afirmação "Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados" apresentava cerca de 62,8% de concordância em 2024/2025, situando-se em 51,3% em 2025/2026. A afirmação "O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade" registava cerca de 62,8% de concordância em 2024/2025, apresentando em 2025/2026 uma concordância de 75,7%. Já o indicador "A biblioteca está bem

apetrechada e funciona bem” apresentava cerca de 46,5% de concordância em 2024/2025, situando-se em 59,5% em 2025/2026.

No domínio da comunicação interna e externa, a afirmação “A informação circula de forma eficaz na escola” registava cerca de 76,8% de concordância em 2024/2025, apresentando em 2025/2026 uma concordância de 56,8%. Também a afirmação “A informação é disponibilizada em tempo útil” apresentava cerca de 76,8% de concordância em 2024/2025, situando-se em 62,2% em 2025/2026.

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva da gestão do Agrupamento por parte dos docentes. Destacam-se os indicadores relacionados com a segurança, as preocupações ambientais e ecológicas, o funcionamento do refeitório e bufete e a biblioteca escolar. Verificam-se igualmente avaliações favoráveis relativamente a alguns recursos e práticas de apoio às aprendizagens. Contudo, os resultados revelam níveis de satisfação mais reduzidos no que respeita ao comportamento dos alunos, à gestão da indisciplina, à constituição das turmas, à adequação de alguns recursos materiais e à comunicação interna.

- **Encarregados de Educação**

A análise dos resultados dos encarregados de educação deve ser realizada com alguma prudência, uma vez que a taxa de participação em 2025/2026 foi de apenas 19,62%, o que limita a representatividade da amostra.

Relativamente às práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos, a afirmação “A Escola resolve bem as situações de indisciplina” apresentava cerca de 46,8% de concordância em 2024/2025, situando-se em 39,5% em 2025/2026. As respostas abertas evidenciam algumas reservas quanto à eficácia das medidas aplicadas, vários encarregados de educação consideram que determinadas situações de indisciplina não são resolvidas com a celeridade desejada, referindo a persistência de comportamentos perturbadores em contexto de sala de aula. Outros salientam a necessidade de medidas mais eficazes e educativas, defendendo uma intervenção mais preventiva e um maior acompanhamento dos alunos com comportamentos inadequados. Relativamente ao ambiente escolar, a afirmação “A Escola é segura” apresentava cerca de 81,3% de concordância em 2024/2025, situando-se em 82,4% em 2025/2026.

No indicador relacionado com a promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico, a afirmação "A Escola tem preocupações nas áreas ambientais e ecológicas" apresentava cerca de 83% de concordância em 2024/2025, registando 71,1% em 2025/2026.

No âmbito da organização e afetação dos recursos materiais, a afirmação "As instalações da Escola são boas" apresentava cerca de 61,9% de concordância em 2024/2025, registando 56,1% em 2025/2026. As respostas abertas identificam necessidades de intervenção em alguns edifícios, espaços exteriores, recreios e zonas de circulação.

Ainda neste domínio, a afirmação "Os serviços de refeitório e bufete são bons" apresentava cerca de 59,7% de concordância em 2024/2025, situando-se em 62,3% em 2025/2026.

A afirmação "A Escola é limpa" apresentava cerca de 87,2% de concordância em 2024/2025, registando 90,4% em 2025/2026.

Relativamente à comunicação interna e externa, a afirmação "A Escola fornece informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho" apresentava cerca de 76% de concordância em 2024/2025, situando-se em 75,4% em 2025/2026.

A afirmação "Os serviços administrativos funcionam bem" apresentava cerca de 83,1% de concordância em 2024/2025, situando-se em 74,6% em 2025/2026. A avaliação é globalmente positiva, refletindo a satisfação dos encarregados de educação com o atendimento e os procedimentos administrativos.

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção favorável da gestão do Agrupamento por parte dos encarregados de educação. Destacam-se os elevados níveis de concordância relativos à limpeza e segurança da escola, às preocupações ambientais e ecológicas, à qualidade da informação disponibilizada às famílias e ao funcionamento dos serviços administrativos. As principais oportunidades de melhoria identificadas centram-se na gestão da indisciplina, na conservação e modernização de algumas instalações. Apesar destas reservas, a avaliação global mantém-se positiva e traduz confiança no trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.

- **Não Docentes**

No que respeita às práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos, os trabalhadores não docentes apresentam uma perceção globalmente positiva. A afirmação "Os alunos respeitam

os profissionais não docentes” registava cerca de 55,6% de concordância em 2024/2025, situando-se em 59,5% em 2025/2026.

Relativamente à afirmação “O comportamento dos alunos é bom”, que apresentava cerca de 55,6% de concordância em 2024/2025, observa-se em 2025/2026 uma avaliação globalmente positiva, 62,2%.

Quanto à afirmação “As situações de indisciplina são bem resolvidas”, que registava cerca de 38,9% de concordância em 2024/2025, verifica-se em 2025/2026 uma avaliação de 51,4%.

Relativamente ao ambiente escolar, a afirmação “O uso dos tablets/telemóvel é prática comum nesta escola” apresentava cerca de 38,9% de concordância em 2024/2025, registando 35,1% em 2025/2026.

No âmbito da promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico, a afirmação “A escola é segura” registava cerca de 72,3% de concordância em 2024/2025, situando-se em 89,2% em 2025/2026.

Relativamente à promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, a afirmação “O ambiente de trabalho é bom” apresentava cerca de 77,8% de concordância em 2024/2025, registando 83,8% em 2025/2026.

Relativamente à afirmação “Gosto de trabalhar nesta escola”, que apresentava cerca de 83,4% de concordância em 2024/2025, verifica-se em 2025/2026 uma avaliação muito favorável, 91,9%. Este resultado evidencia um elevado grau de satisfação dos trabalhadores não docentes relativamente ao seu contexto profissional e ao Agrupamento.

Ao nível da organização, afetação e formação dos recursos humanos, a afirmação “O Plano de Formação é elaborado com base nas necessidades indicadas pelos não docentes” apresentava cerca de 38,9% de concordância em 2024/2025, situando-se em 75,7% em 2025/2026.

No que respeita à organização e afetação dos recursos materiais, a afirmação “As instalações da escola são adequadas às necessidades educativas” apresentava cerca de 44,5% de concordância em 2024/2025, registando 59,5% em 2025/2026. Já a afirmação “Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados” apresentava aproximadamente 50% de concordância em 2024/2025, situando-se em 67,6% em 2025/2026. A afirmação “O refeitório e o bufete funcionam

bem e têm qualidade” registava cerca de 72,2% de concordância em 2024/2025, apresentando 81,1% em 2025/2026.

Relativamente à comunicação interna e externa, a afirmação “A informação circula de forma eficaz na escola” apresentava cerca de 44,5% de concordância em 2024/2025, registando 64,9% em 2025/2026.

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva dos trabalhadores não docentes relativamente à gestão e organização do Agrupamento. Destacam-se a melhoria da perceção sobre a segurança da escola, a qualidade do ambiente de trabalho, o grau de satisfação com o contexto profissional, a adequação dos recursos materiais e o funcionamento do refeitório e bufete. Verificam-se igualmente evoluções favoráveis na resolução das situações de indisciplina, na elaboração do Plano de Formação de acordo com as necessidades identificadas e na eficácia da comunicação interna.

Os resultados revelam ainda uma avaliação positiva das práticas de gestão dos alunos, traduzida numa melhoria da perceção do seu comportamento e do respeito demonstrado pelos profissionais não docentes. Observa-se uma evolução favorável na maioria dos indicadores analisados, refletindo uma apreciação mais positiva do funcionamento da escola e das condições proporcionadas ao desempenho das funções dos trabalhadores não docentes.

- **Técnicos Especializados**

No que respeita às práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos, a afirmação “A constituição de turmas é eficaz e equilibrada, favorecendo a relação pedagógica e a inclusão dos alunos” apresentava cerca de 50% de concordância em 2024/2025, situando-se em 28,6% em 2025/2026. Paralelamente, verifica-se uma elevada percentagem de respostas neutras, 71,4%.

Relativamente à existência, consistência e divulgação de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos, a afirmação “Os alunos respeitam os técnicos especializados” apresentava cerca de 50% de concordância em 2024/2025, registando 100% em 2025/2026. Já a afirmação “O comportamento dos alunos é bom” apresentava aproximadamente 50% de concordância em 2024/2025, situando-se em 71,4% em 2025/2026, enquanto “As situações de

indisciplina são bem resolvidas" apresentava cerca de 33,3% de concordância em 2024/2025. Em 2025/2026, verifica-se que 100% dos técnicos especializados optaram pela resposta "Não concordo nem discordo".

No âmbito da promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, a afirmação "Os espaços são adequados às sessões de trabalho" apresentava cerca de 33,3% de discordância em 2024/2025, registando uma concordância de apenas 14,3% em 2025/2026.

A afirmação "O uso dos computadores é prática comum nesta escola" apresentava cerca de 50% de discordância em 2024/2025, situando-se em 42,9% de concordância em 2025/2026.

Relativamente à promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico, a afirmação "A escola é segura" apresentava cerca de 100% de concordância em 2024/2025, registando 85,7% em 2025/2026. De igual modo, a afirmação "A escola apresenta preocupações ambientais e ecológicas" registava 100% de concordância em 2024/2025, situando-se em 71,4% em 2025/2026. Apesar da ligeira diminuição, ambos os indicadores continuam a evidenciar uma avaliação globalmente favorável destas dimensões.

No que respeita à promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, a afirmação "O ambiente de trabalho é bom" apresentava cerca de 100% de concordância em 2024/2025, registando 71,5% em 2025/2026.

Ao nível da organização, afetação e formação dos recursos humanos, as afirmações "No Plano de Formação também estão incluídas ações direcionadas aos técnicos especializados" apresentava cerca de 16,7% de concordância em 2024/2025, situando-se em 28,6% em 2025/2026. Também a afirmação "A Escola tem práticas de formação interna adequadas às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas definidas" registava cerca de 50% de respostas neutras em 2024/2025, apresentando 85,7% de respostas neutras em 2025/2026.

Relativamente à organização e afetação dos recursos materiais, a afirmação "Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados" apresentava cerca de 66,7% de concordância em 2024/2025, registando 71,4% em 2025/2026. A afirmação "O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade" apresentava aproximadamente 50% de concordância em 2024/2025, situando-se em 57,2% em 2025/2026, enquanto "A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem" registava cerca de 66,7% de concordância em 2024/2025 e 57,2% em 2025/2026.

No âmbito da comunicação interna e externa, a afirmação “A informação circula de forma eficaz na escola” apresentava cerca de 66,7% de concordância em 2024/2025, situando-se em 28,6% em 2025/2026. Já a afirmação “A informação é disponibilizada em tempo útil” registava aproximadamente 66,7% de concordância em 2024/2025, apresentando apenas 14,3% em 2025/2026.

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção moderadamente positiva da gestão do Agrupamento por parte dos Técnicos Especializados. Destacam-se as avaliações favoráveis da segurança da escola, do ambiente de trabalho, do respeito demonstrado pelos alunos e da adequação dos espaços de recreio e desporto. Contudo, verifica-se uma diminuição da concordância e um aumento significativo das respostas neutras em vários indicadores, nomeadamente os relacionados com a comunicação interna, a constituição das turmas, a formação específica para técnicos especializados, a adequação dos espaços de trabalho e a resolução das situações de indisciplina.

- **Alunos 4.º ano**

A análise dos resultados dos alunos do 4.º ano deve ser efetuada com prudência, uma vez que a taxa de participação em 2025/2026 foi de apenas 17,98%, limitando a representatividade da amostra. Atendendo ao facto de os resultados recolhidos em 2024/2025 não terem sido considerados válidos para análise pela Equipa de Autoavaliação, a interpretação apresentada incide exclusivamente sobre os dados obtidos em 2025/2026.

No que respeita às práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos, a afirmação “Conheço as regras de comportamento da escola” registou 100% de concordância em 2025/2026. Os resultados sugerem que os alunos conhecem, de forma generalizada, as regras de funcionamento da escola, evidenciando a divulgação eficaz das normas que regulam a vida escolar.

Relativamente ao ambiente escolar, a afirmação “Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito” registou 37,5% de concordância em 2025/2026.

No âmbito da promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, a afirmação “Utilizo o computador na sala de aula todas as semanas” apresentou 31,3% de concordância em

2025/2026, enquanto “Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras” registou igualmente 50,1% de concordância.

Relativamente à organização e afetação dos recursos materiais, a afirmação “Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio” registou 56,3% de concordância em 2025/2026. As respostas abertas apontam para a necessidade de melhorar os espaços de recreio.

Ainda neste domínio, a afirmação “As salas de aula são confortáveis e apropriadas à minha aprendizagem” registou 93,8% de concordância, enquanto “Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola” apresentou 81,3% de concordância. Já a afirmação “Gosto do almoço que é servido na escola” registou 50,1% de concordância.

Relativamente à promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico, a afirmação “Sinto-me seguro e tranquilo na escola” registou 100% de concordância em 2025/2026. Por sua vez, a afirmação “A escola cuida do ambiente e promove a reciclagem dos materiais” apresentou 100% de concordância.

No que respeita à promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, a afirmação “Tenho vários amigos na escola” registou 100% de concordância, evidenciando uma perceção muito positiva das relações interpessoais estabelecidas entre os alunos. Também a afirmação “Gosto desta escola” apresentou 93,8% de concordância, sugerindo uma identificação favorável dos alunos com a escola e com o ambiente educativo que nela encontram.

O questionário não contempla questões específicas que permitam analisar os indicadores relativos à organização, afetação e formação dos recursos humanos nem à comunicação interna e externa, pelo que não é possível proceder a uma avaliação destes referenciais junto dos alunos do 4.º ano.

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva relativamente à escola. Destacam-se os elevados níveis de concordância associados à segurança, ao ambiente inclusivo e acolhedor, às relações interpessoais entre os alunos, ao conhecimento das regras de funcionamento da escola e à adequação das salas de aula. Os resultados revelam ainda uma avaliação favorável da higiene e limpeza da escola e das preocupações ambientais. Contudo, alguns indicadores apresentam níveis de concordância mais moderados, nomeadamente os relacionados com a utilização dos recursos tecnológicos e da biblioteca, os espaços de recreio e

desporto, as refeições escolares e o ambiente de tranquilidade nas aulas. As respostas abertas identificam igualmente oportunidades de melhoria ao nível dos espaços de recreio.

- **Alunos 2.º e 3.º ciclo**

No que respeita às práticas de gestão e organização dos alunos, a afirmação “Conheço as regras de comportamento da escola” apresentava cerca de 100% de concordância em 2024/2025, situando-se em 87,6% em 2025/2026, mantendo-se como um dos indicadores mais positivos do questionário. Este resultado evidencia que os alunos continuam a conhecer as normas de funcionamento da escola.

Relativamente à existência, consistência e divulgação de critérios na aplicação de medidas disciplinares, a afirmação “A escola resolve bem os problemas de indisciplina” apresentava cerca de 50% de concordância em 2024/2025, diminuindo para cerca de 44,3% em 2025/2026.

No domínio da promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, a afirmação “Uso o computador na sala de aula com alguma frequência” apresentava cerca de 33,3% de concordância em 2024/2025, registando 25,6% em 2025/2026.

A afirmação “Uso a biblioteca para fazer trabalhos e leituras” apresentava cerca de 77,8% de concordância em 2024/2025, situando-se em 77% em 2025/2026.

No domínio da promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, a afirmação “Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito” apresentava cerca de 33,3% de concordância em 2024/2025, registando aproximadamente 38,1% em 2025/2026.

Também a afirmação “Os professores tratam os alunos com respeito” apresentava cerca de 94,5% de concordância em 2024/2025, situando-se em 61% em 2025/2026.

Relativamente à promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico, a afirmação “Sinto-me seguro na escola” apresentava cerca de 72,2% de concordância em 2024/2025, registando 59,3% em 2025/2026. Algumas respostas abertas manifestam preocupações relacionadas com situações de insegurança em determinados espaços escolares.

A afirmação “A escola cuida do ambiente e promove a reciclagem dos materiais” apresentava cerca de 66,7% de concordância em 2024/2025, situando-se em 65,5% em 2025/2026.

Relativamente à organização e afetação dos recursos materiais, a afirmação “As salas de aula são adequadas ao processo de aprendizagem” apresentava cerca de 27,8% de concordância em 2024/2025, registando 61% em 2025/2026. A afirmação “Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio” apresentava cerca de 71,4% de concordância em 2024/2025, situando-se em 53,1% em 2025/2026. Relativamente aos restantes recursos e serviços, a afirmação “Gosto do almoço que é servido na escola” apresentava cerca de 16,7% de concordância em 2024/2025, registando 10,6% em 2025/2026. Já a afirmação “Gosto do serviço do bufete” apresentava cerca de 72,2% de concordância em 2024/2025, situando-se em 69,9% em 2025/2026.

No que respeita aos serviços de apoio, a afirmação “A Secretaria funciona bem” apresentava cerca de 88,9% de concordância em 2024/2025, registando 66,4% em 2025/2026, enquanto a afirmação “A Papelaria funciona bem” apresentava cerca de 83,4% de concordância em 2024/2025, situando-se em 63,7% em 2025/2026.

Cerca de 25,6% dos alunos considera satisfatórias as condições de higiene e limpeza da escola. No âmbito da promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, a afirmação “Tenho vários amigos na escola” apresentava cerca de 94,5% de concordância em 2024/2025, registando 73,4% em 2025/2026. Também a afirmação “Gosto desta escola” apresenta uma avaliação globalmente favorável, registando 55,8% de concordância em 2025/2026.

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva dos alunos relativamente à escola, destacando-se o conhecimento das regras de funcionamento, a utilização da biblioteca, as relações de amizade entre os alunos e a avaliação favorável de alguns serviços e recursos escolares. Verifica-se igualmente uma melhoria na perceção da adequação das salas de aula ao processo de aprendizagem.

Contudo, os resultados evidenciam algumas fragilidades ao nível da disciplina e da tranquilidade nas aulas, da perceção de segurança em determinados espaços, da satisfação com os espaços de recreio e desporto, da qualidade das refeições escolares, das condições de higiene e limpeza e da utilização dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem.

6.5.1 Síntese: C3 - Gestão

Em síntese, os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva da gestão e organização do Agrupamento por parte dos diferentes elementos da comunidade educativa. Destacam-se, de forma transversal, as avaliações favoráveis relativas à segurança da escola, às preocupações ambientais e ecológicas, ao ambiente escolar e de trabalho, ao funcionamento de vários serviços e recursos de apoio, bem como à qualidade das relações interpessoais e ao conhecimento das regras de funcionamento da escola.

Os encarregados de educação, os docentes, os trabalhadores não docentes e os alunos reconhecem, de um modo geral, condições adequadas ao desenvolvimento das aprendizagens e ao bem-estar da comunidade escolar. Verificam-se igualmente apreciações positivas relativamente a alguns recursos materiais, à biblioteca escolar, aos serviços disponibilizados e à informação prestada às famílias.

Contudo, os resultados identificam áreas de melhoria comuns a vários grupos, nomeadamente ao nível da disciplina e da resolução das situações de indisciplina, da constituição das turmas, da comunicação interna, da utilização dos recursos tecnológicos, da adequação de alguns espaços e equipamentos, bem como da qualidade dos espaços de recreio e das refeições escolares. Entre os técnicos especializados destaca-se ainda a necessidade de reforçar a comunicação, a formação específica e as condições de trabalho.

Globalmente, os resultados traduzem uma avaliação favorável do funcionamento do Agrupamento.

7. DOMÍNIO D - Autoavaliação

A autoavaliação do Agrupamento desenvolveu-se em articulação com as orientações definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, assumindo-se como um instrumento fundamental de monitorização, reflexão e melhoria contínua da qualidade da ação educativa. Sustentada numa abordagem participativa e abrangente, procurou avaliar não apenas os resultados alcançados, mas também os processos organizacionais e pedagógicos que os suportam, permitindo uma melhor compreensão do desempenho da organização escolar.

Neste contexto, a análise incidiu sobre quatro domínios estruturantes da vida do Agrupamento: Resultados, Visão e Estratégia, Liderança e Gestão. A consideração articulada destes domínios permitiu avaliar a eficácia das aprendizagens e do percurso escolar dos alunos, o alinhamento da ação educativa com as orientações estratégicas definidas, a capacidade mobilizadora das lideranças e a adequação das práticas de gestão e organização aos objetivos institucionais.

No domínio dos Resultados, a autoavaliação centrou-se na análise dos indicadores relativos ao percurso académico dos alunos, procurando aferir o nível de concretização das metas definidas e o impacto das medidas implementadas na promoção do sucesso educativo. Esta análise permitiu identificar tendências de evolução e reconhecer áreas de consolidação, constituindo um importante suporte à tomada de decisões fundamentadas.

Relativamente ao domínio da Visão e Estratégia, a avaliação incidiu na forma como o Agrupamento define e concretiza uma visão educativa clara e partilhada, orientada para a qualidade das aprendizagens e para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Foram igualmente analisadas a clareza, coerência e articulação dos documentos orientadores, bem como a adequação dos objetivos, metas, estratégias e opções curriculares às finalidades educativas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento.

Relativamente ao domínio da Liderança, a avaliação incidiu na capacidade do Agrupamento para mobilizar os diferentes elementos da comunidade educativa em torno das metas e objetivos educacionais, promovendo a participação, a valorização dos contributos individuais, o desenvolvimento profissional e a eficácia dos processos de liderança. Foram igualmente analisadas as estratégias de promoção de projetos, parcerias e soluções inovadoras, bem como a sua contribuição para a melhoria da qualidade das aprendizagens e para o reforço da articulação da escola com a comunidade envolvente.

Relativamente ao domínio da Gestão, a avaliação incidiu nas práticas de organização e gestão dos alunos, na promoção de um ambiente escolar propício à aprendizagem, seguro, inclusivo e saudável, na gestão dos recursos humanos e materiais e na eficácia dos processos de comunicação interna e externa. Foram igualmente analisados os critérios de constituição e gestão de turmas, a aplicação de medidas disciplinares, as condições físicas e materiais disponibilizadas,

as oportunidades de formação e desenvolvimento profissional dos trabalhadores e a adequação dos circuitos de informação às necessidades da comunidade educativa.

A recolha e análise de informação quantitativa e qualitativa, resultante das respostas dos diferentes grupos da comunidade educativa que participaram nos questionários, permitiu caracterizar as perceções dos inquiridos relativamente ao funcionamento do Agrupamento. Este processo constituiu um importante mecanismo de autorregulação organizacional, contribuindo para a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria, numa perspetiva de melhoria contínua e de reforço da qualidade do serviço educativo prestado, sem prejuízo das limitações inerentes aos níveis de participação registados em alguns grupos.

8. Considerações Finais

O processo de autoavaliação realizado no ano letivo 2025/2026 permitiu confirmar que o Agrupamento de Escolas de Castro Marim continua a desenvolver a sua ação educativa de forma consistente, orientada para a promoção do sucesso escolar, da inclusão, da participação e da qualidade das aprendizagens.

A análise dos diferentes domínios evidencia uma organização capaz de mobilizar recursos, desenvolver projetos e estabelecer parcerias que enriquecem as experiências educativas dos alunos e reforçam a ligação da escola à comunidade. Os resultados alcançados demonstram igualmente o empenho dos diferentes intervenientes na concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

Os dados recolhidos revelam vários aspetos consolidados, nomeadamente a forte dinâmica de atividades e projetos, o reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido, o clima de colaboração existente e a capacidade do Agrupamento para responder à diversidade das necessidades dos seus alunos. A evolução positiva registada em diversos indicadores constitui um sinal da eficácia das estratégias implementadas e da capacidade de melhoria da organização.

Simultaneamente, o processo de autoavaliação permitiu identificar desafios que deverão continuar a merecer atenção. Entre estes destacam-se o reforço do sucesso pleno dos alunos, particularmente no 3.º ciclo, o aprofundamento das respostas no âmbito da educação inclusiva, a melhoria de alguns processos de comunicação interna e a continuidade das medidas de

promoção de um ambiente escolar cada vez mais positivo, participativo e promotor do bem-estar.

Importa ainda sublinhar que a autoavaliação apenas adquire verdadeiro significado quando se traduz em reflexão, tomada de decisão e melhoria das práticas. Assim, os resultados agora apresentados constituem não apenas um retrato do Agrupamento, mas sobretudo um instrumento de apoio à definição de prioridades e à construção de estratégias futuras.

Em conclusão, o Agrupamento dispõe de condições sólidas para continuar a afirmar-se como uma escola inclusiva, exigente, inovadora e comprometida com o desenvolvimento integral dos seus alunos, mantendo uma cultura de melhoria contínua assente na participação, na responsabilidade partilhada e na valorização de toda a comunidade educativa.

Castro Marim, 23 de julho de 2026

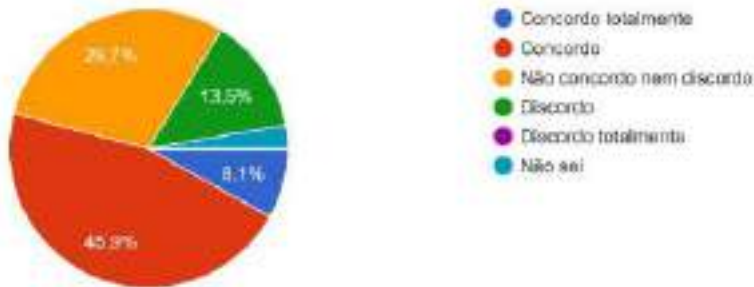
A Equipa de trabalho da Autoavaliação

9. Anexos (Resultados dos questionários)

- Resultados dos questionários aplicados aos Docentes:

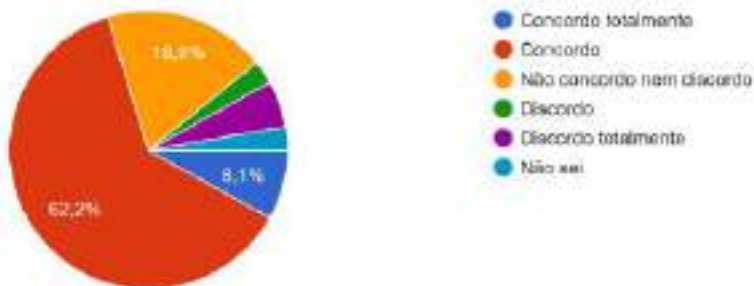
1. O ensino nesta escola é exigente.

37 respostas



2. A Direção evidencia uma visão estratégica propícia ao desenvolvimento das aprendizagens e competências estabelecidas no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória,

37 respostas



3. A Escola cumpre as metas definidas em matéria de sucesso no Projeto Educativo.

37 respostas



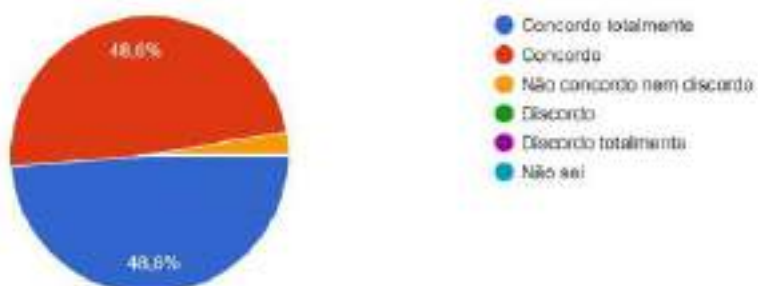
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.

37 respostas



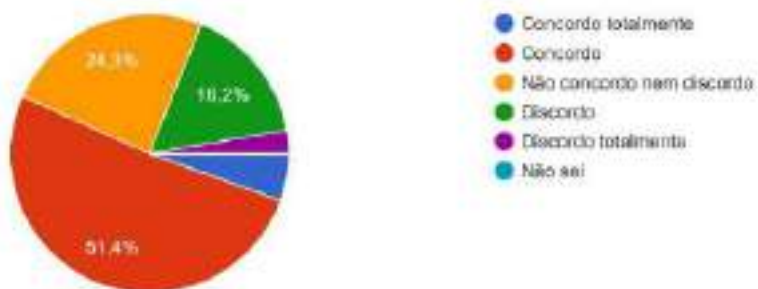
5. A escola é aberta ao exterior.

37 respostas

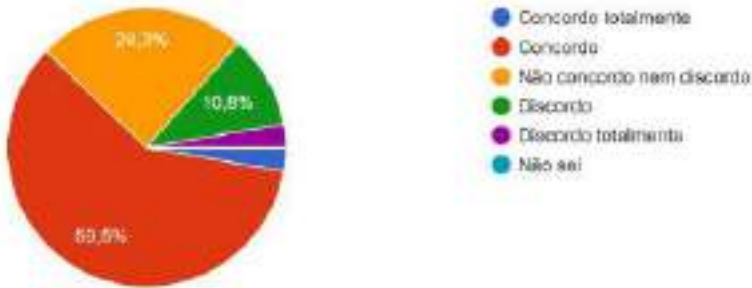


6. A informação circula de forma eficaz na escola.

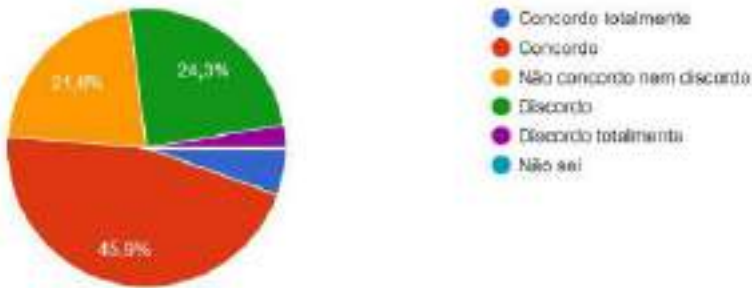
37 respostas



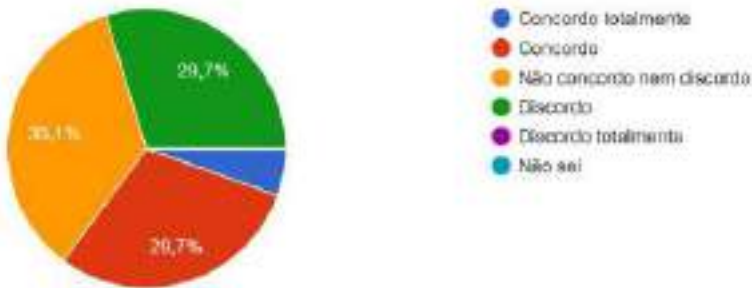
7. A informação é disponibilizada em tempo útil.
37 respostas



8. Os alunos respeitam os professores.
37 respostas

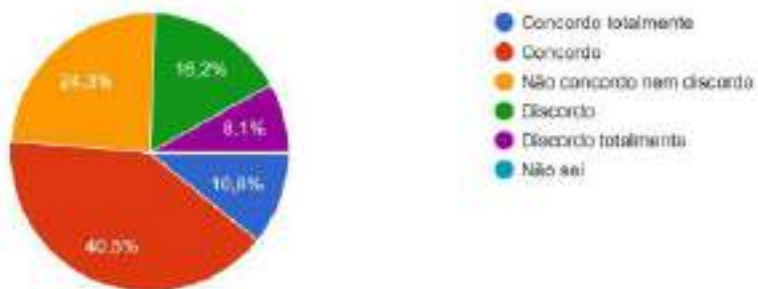


9. O comportamento dos alunos é bom.
37 respostas



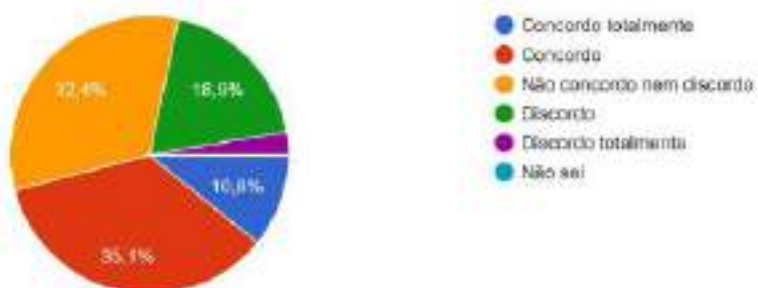
10. As situações de indisciplina são bem resolvidas.

37 respostas



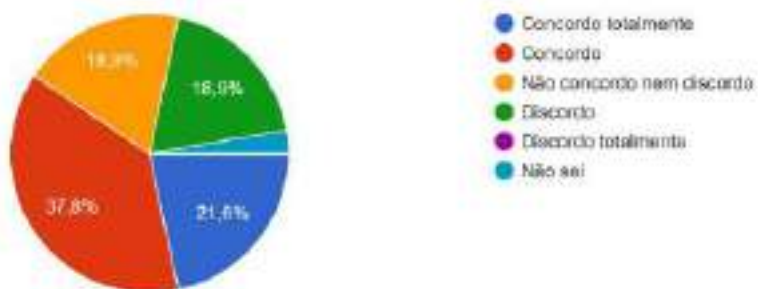
11. As salas de aula são adequadas ao processo de ensino - aprendizagem.

37 respostas



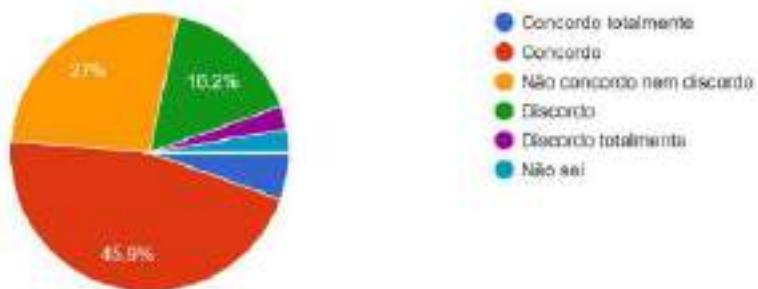
12. O uso dos computadores na sala de aula é prática comum nesta escola.

37 respostas



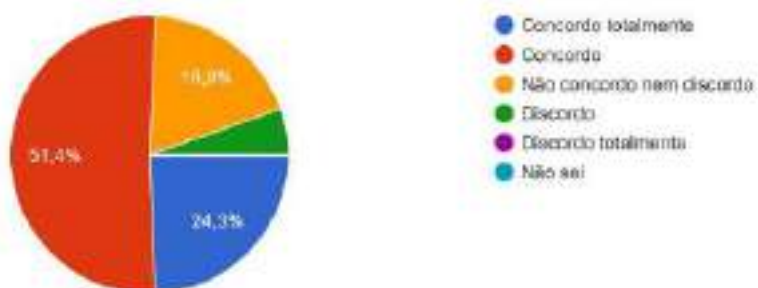
13. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.

37 respostas



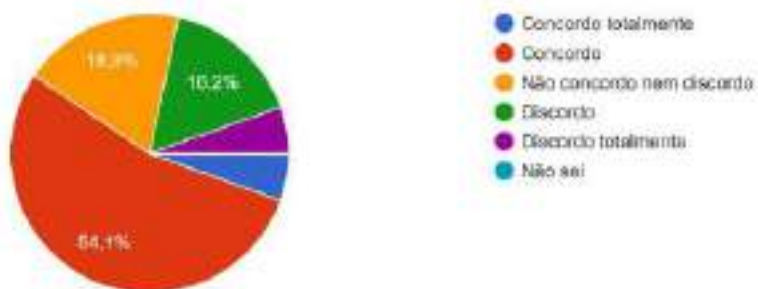
14. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.

37 respostas



15. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.

37 respostas



16. Sinto que a minha autoridade na sala de aula é apoiada pela Direção.

37 respostas



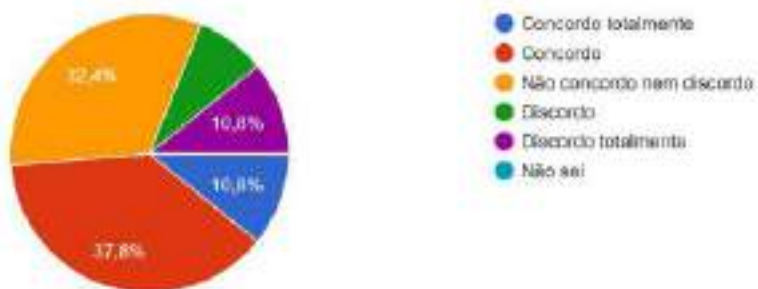
17. A Direção partilha competências e responsabilidades.

37 respostas



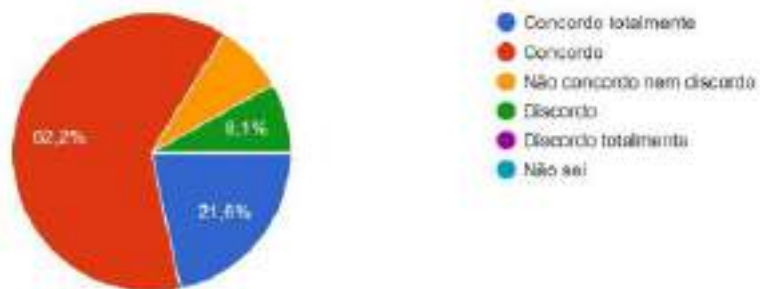
18. A Direção sabe gerir os conflitos.

37 respostas



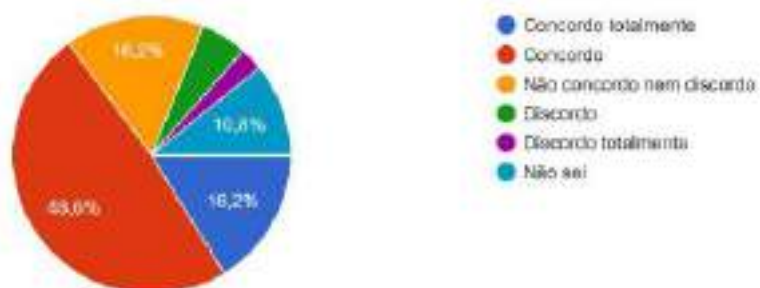
19. A Direção é disponível.

37 respostas



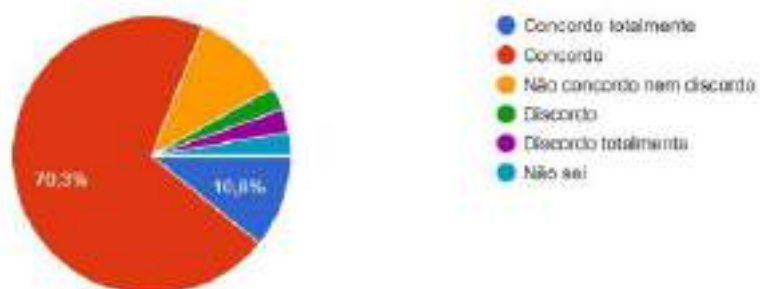
20. A Direção envolve os profissionais na autoavaliação do Agrupamento.

37 respostas



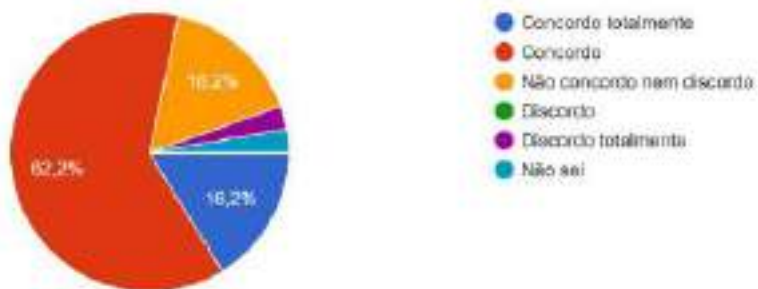
21. Os documentos orientadores (PE/RI/PAA) são conhecidos e discutidos.

37 respostas



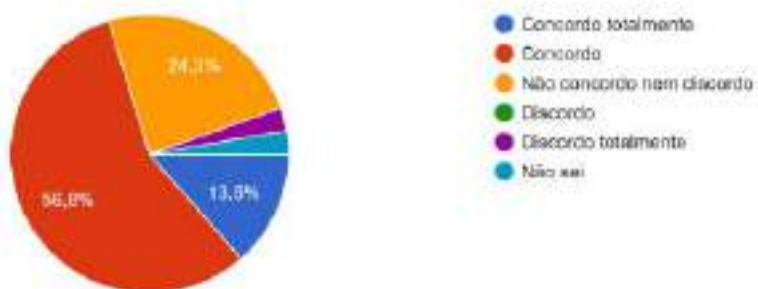
22. Os documentos orientadores (PE/RI/PAA) são claros e coerentes.

37 respostas



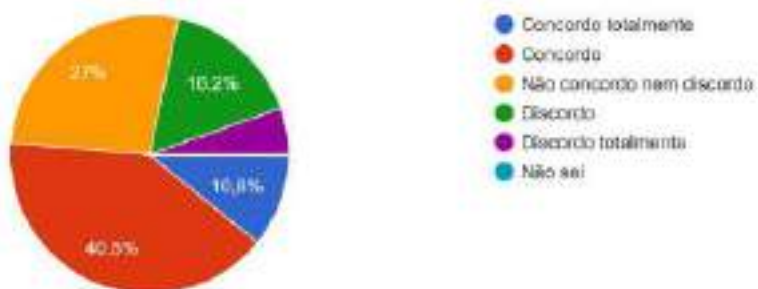
23. As opções curriculares constantes nos documentos orientadores são relevantes para o desenvolvimento de todas as áreas constantes do Perfil do Aluno.

37 respostas



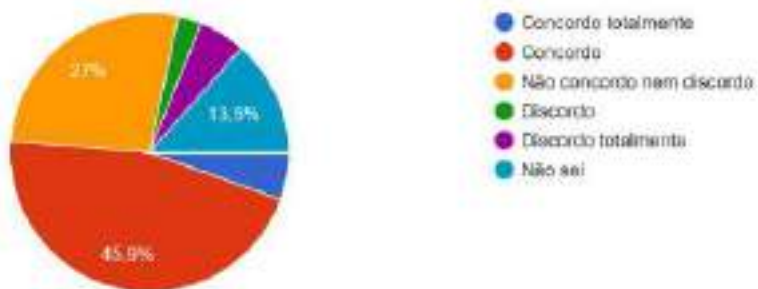
24. A constituição de turmas é eficaz e equilibrada e favorece a relação pedagógica.

37 respostas



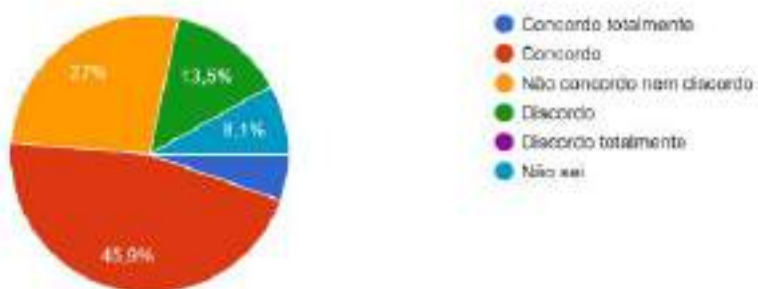
25. O Plano de Formação é elaborado com base nas necessidades indicadas pelos docentes:

37 respostas



26. A Escola tem práticas de formação interna, adequadas às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas definidas.

37 respostas

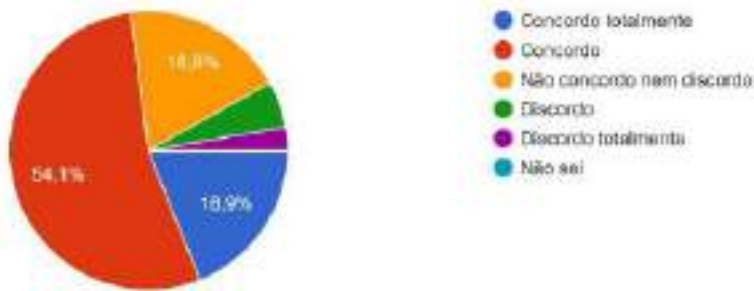


27. A escola é segura.

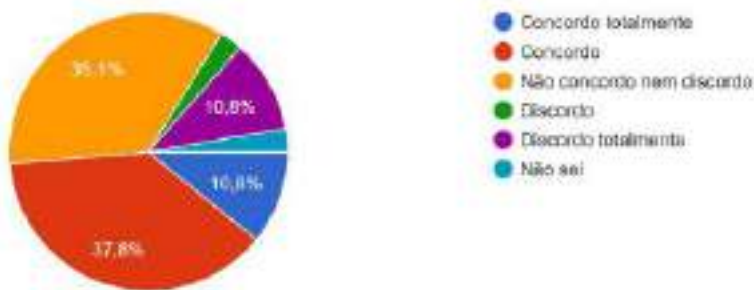
37 respostas



28. O ambiente de trabalho é bom.
37 respostas



29. A escola tem uma boa liderança.
37 respostas

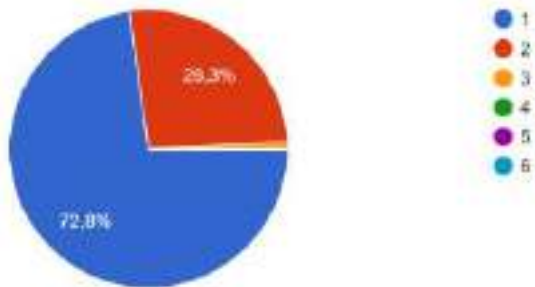


30. A escola apresenta preocupações ambientais e ecológicas.
37 respostas

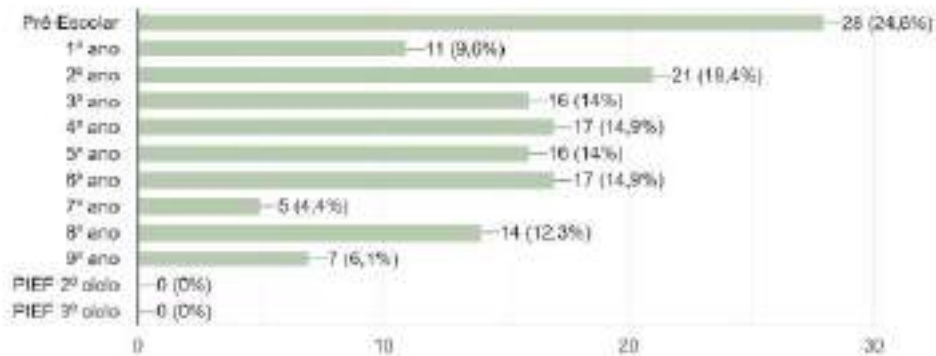


- Resultados dos questionários aplicados aos Encarregados de Educação:

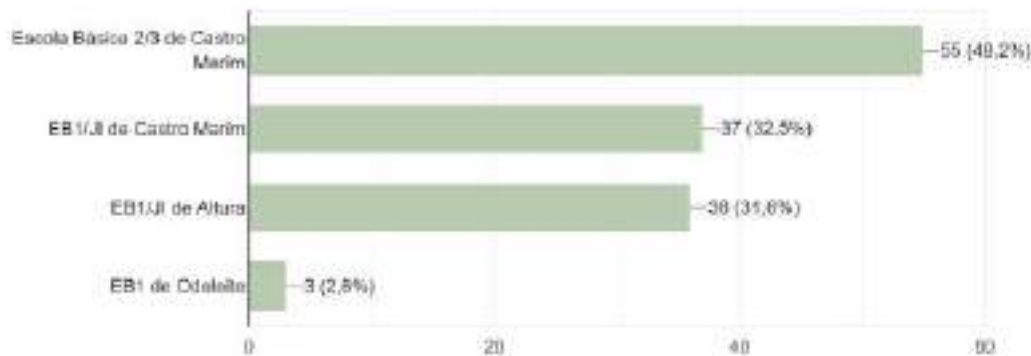
Nº de filhos/educandos a frequentar o Agrupamento:
114 respostas



Anos de escolaridade frequentados pelos filhos/educandos...
114 respostas



Escolas Frequentadas
114 respostas



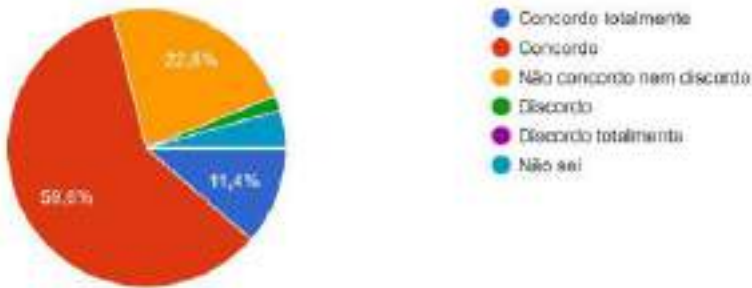
1. O ensino é bom nesta Escola.

114 respostas



2. Conheço o Regulamento Interno e o Projeto Educativo do Agrupamento.

114 respostas



3. O meu filho é incentivado a ter bons resultados.

114 respostas



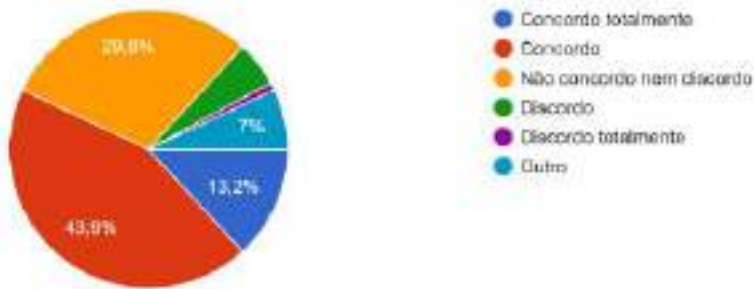
4. O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na Escola.

114 respostas



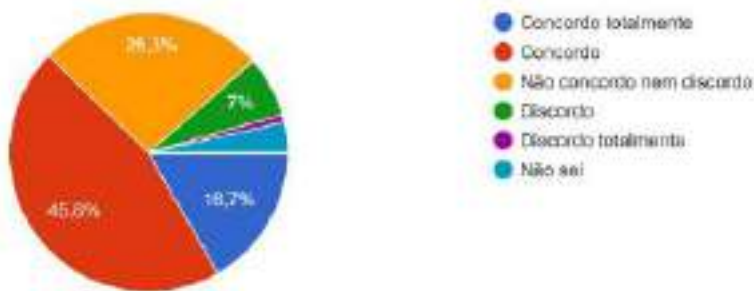
5. O Agrupamento promove a participação dos alunos em projetos nacionais ou internacionais (Erasmus...).

114 respostas

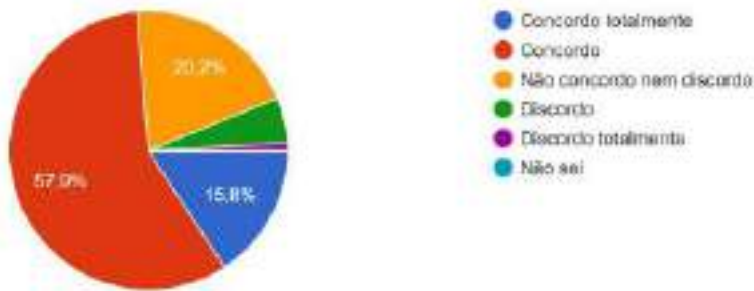


6. A Direção da Escola é acessível.

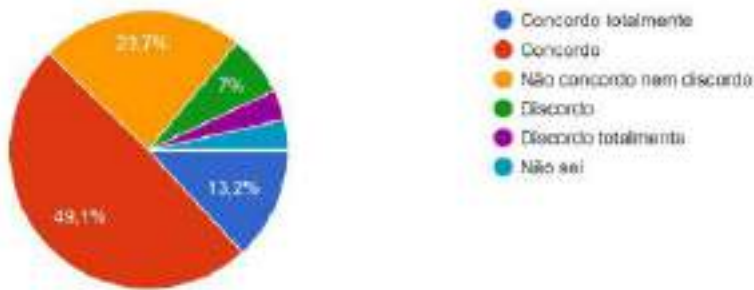
114 respostas



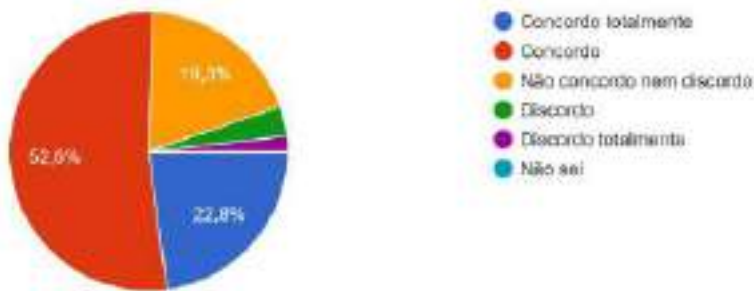
7. A Direção da Escola incentiva os pais a participar na vida da Escola.
114 respostas



8. A Direção está a fazer um bom trabalho.
114 respostas

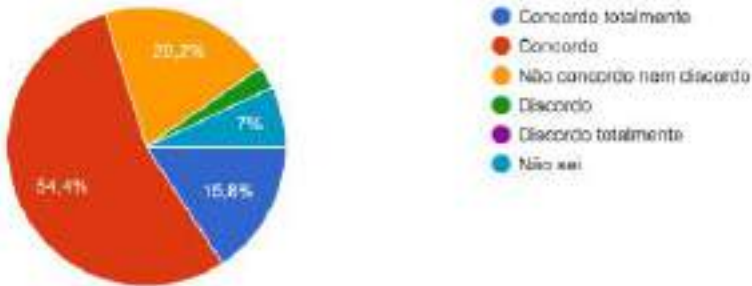


9. A Escola fornece informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho.
114 respostas



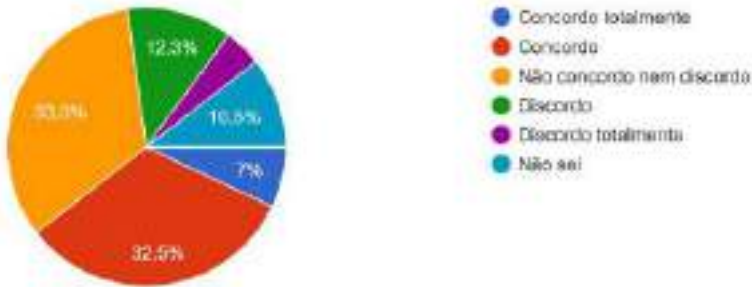
10. As opções curriculares da Escola são ajustadas e permitem o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória.

114 respostas



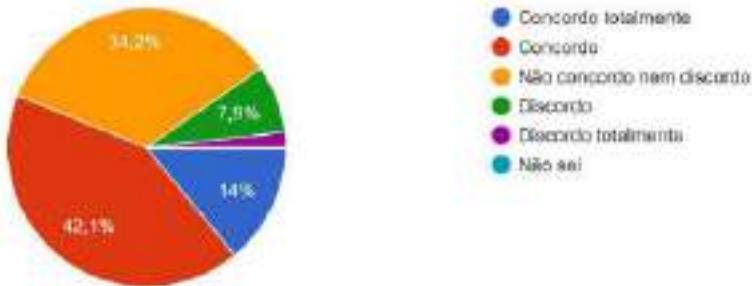
11. A Escola resolve bem as situações de indisciplina.

114 respostas



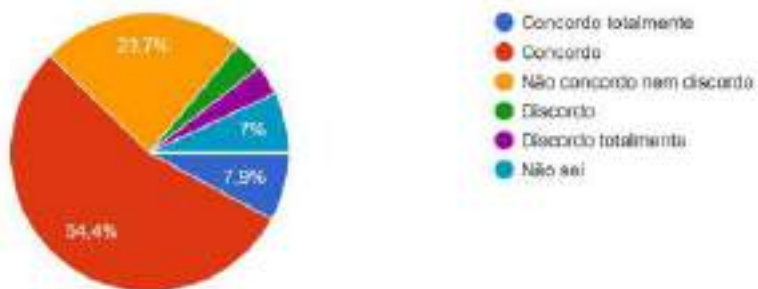
12. As instalações da Escola são boas.

114 respostas



13. Os serviços de refeitório e bufete (quando exista) são bons.

114 respostas



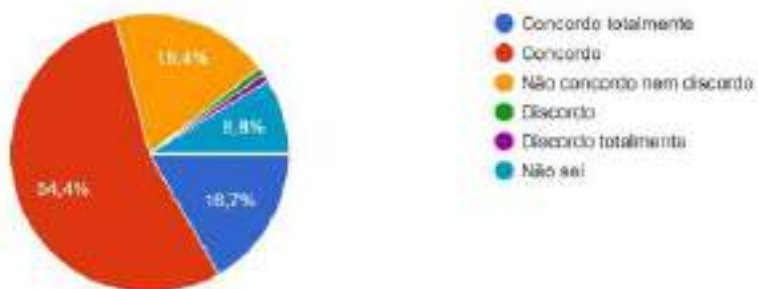
14. A Escola é limpa.

114 respostas

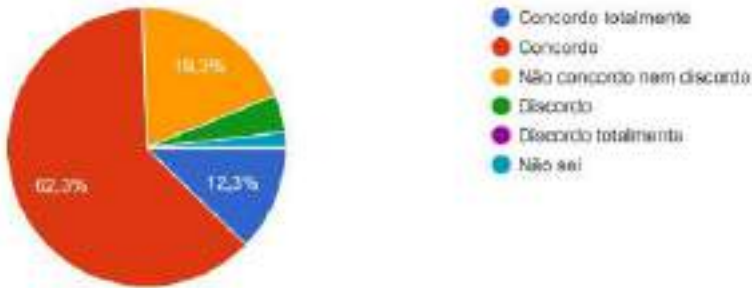


15. A Escola tem preocupações nas áreas ambientais e ecológicas.

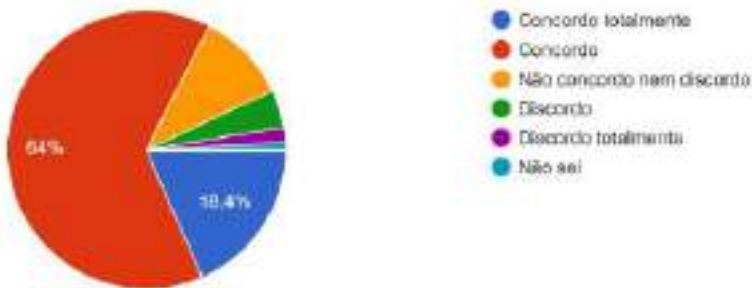
114 respostas



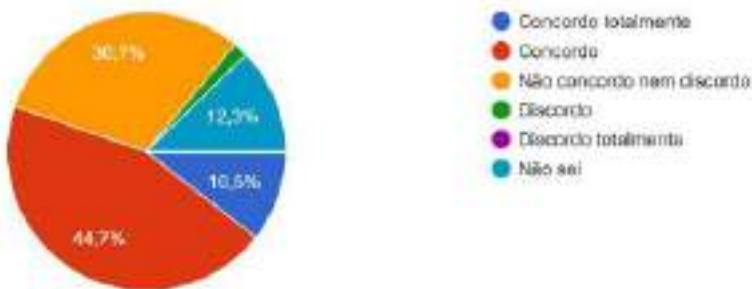
16. Os serviços administrativos funcionam bem.
114 respostas



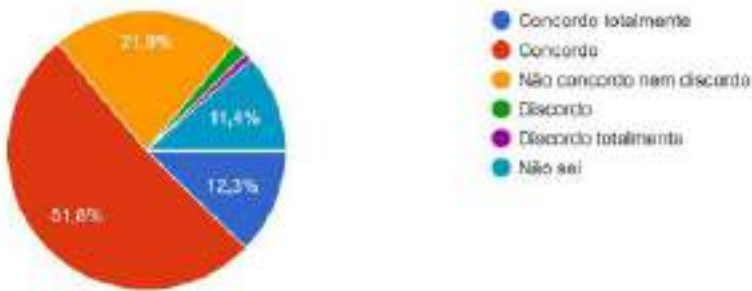
17. A Escola é segura.
114 respostas



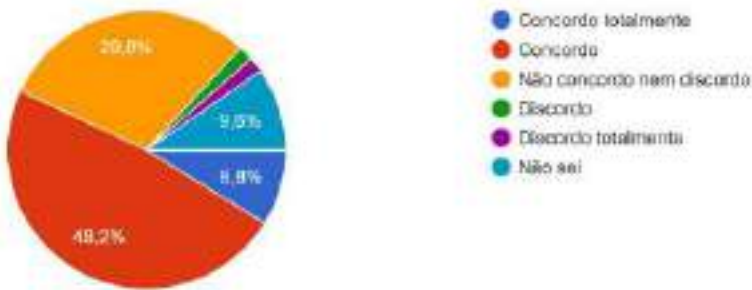
18. A Escola promove projetos inovadores.
114 respostas



19. A escola promove parcerias com instituições e agentes da comunidade local.
114 respostas

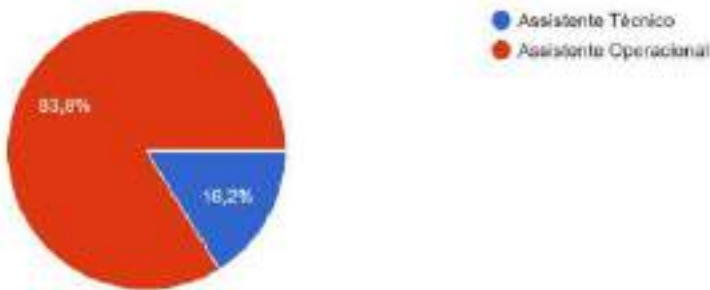


20. A escola apoia atividades desenvolvidas pelos Pais/EE.
114 respostas



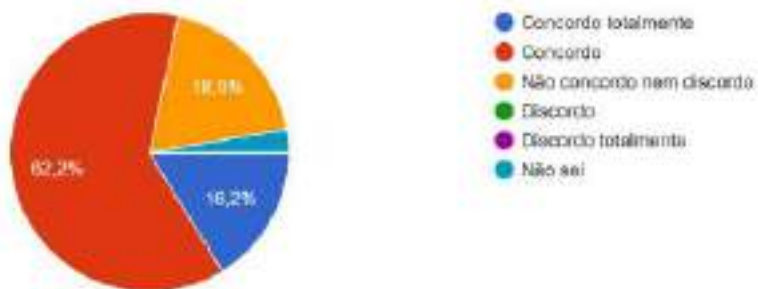
• Resultados dos questionários aplicados aos Não Docentes:

Encontro-me a exercer funções na carreira de:
37 respostas



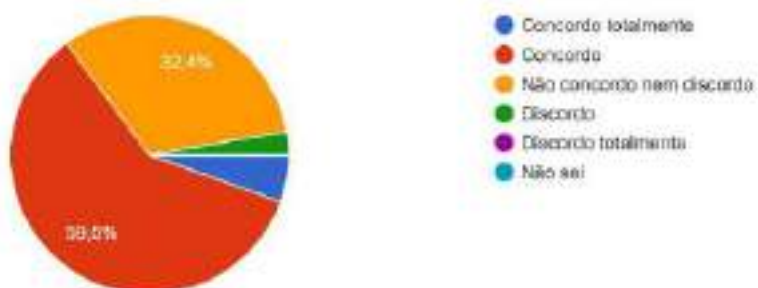
1. A escola é aberta ao exterior.

37 respostas



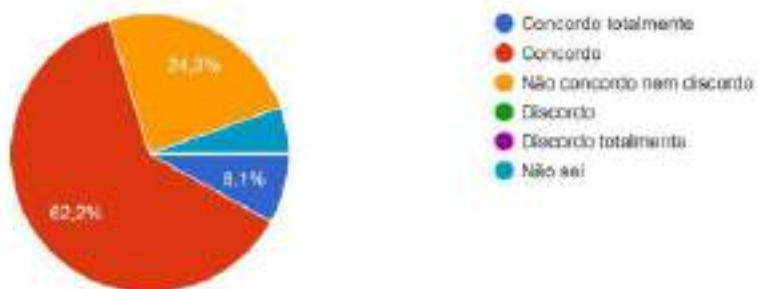
2. A informação circula de forma eficaz na escola.

37 respostas



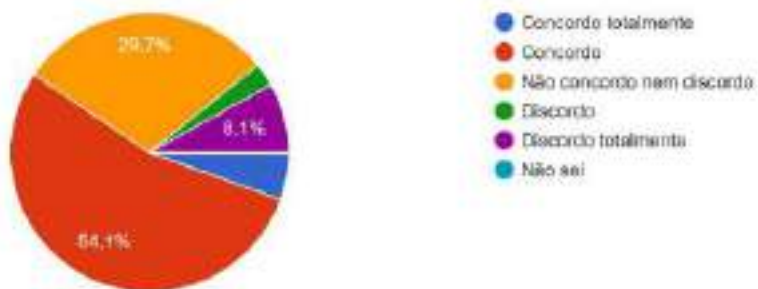
3. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.

37 respostas



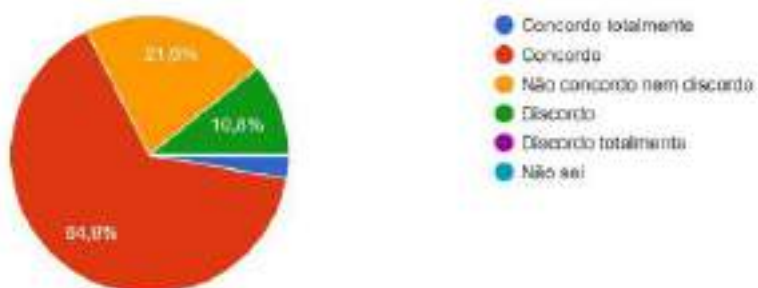
4. As instalações da escola são adequadas às necessidades educativas.

37 respostas



5. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.

37 respostas



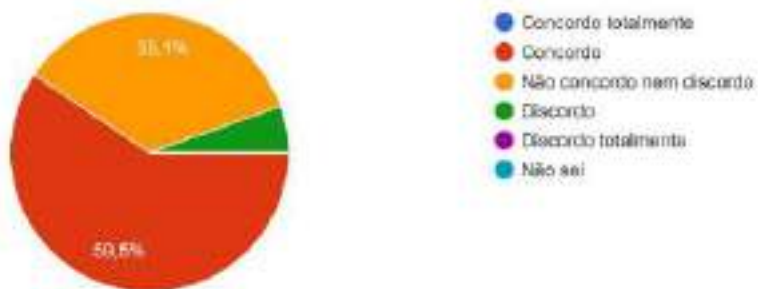
6. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.

37 respostas



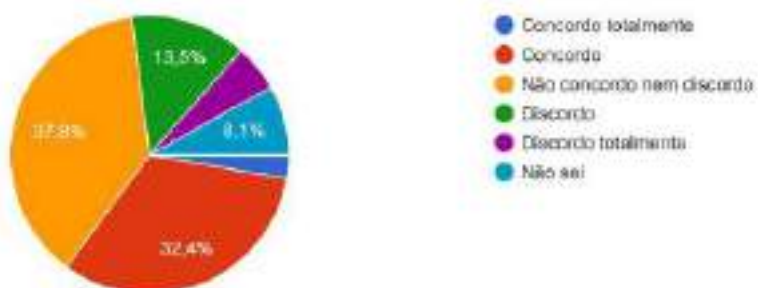
7. Os alunos respeitam os profissionais não docentes.

37 respostas



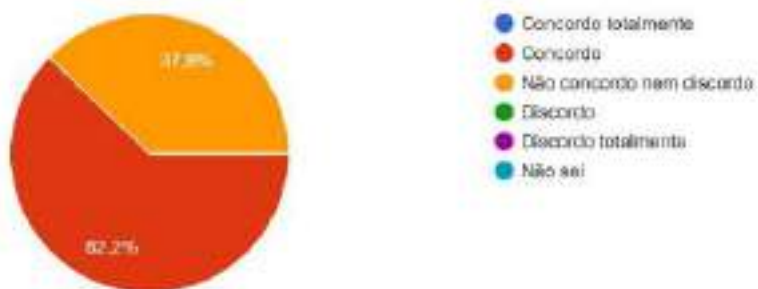
8. O uso dos tablets/telemóvel é prática comum nesta escola.

37 respostas



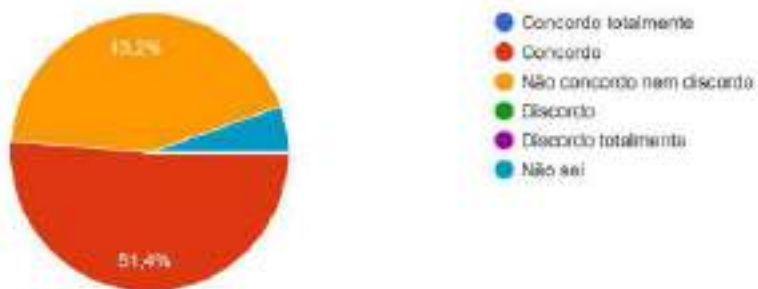
9. O comportamento dos alunos é bom.

37 respostas



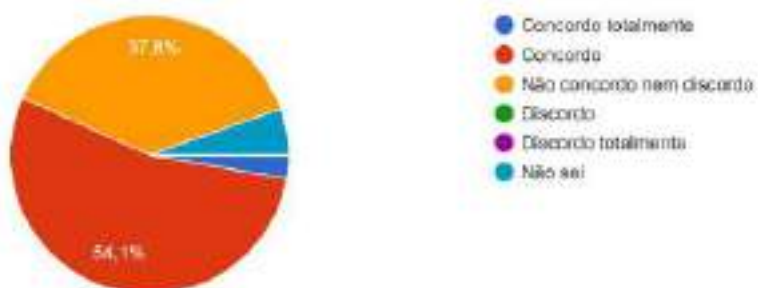
10. As situações de indisciplina são bem resolvidas.

37 respostas



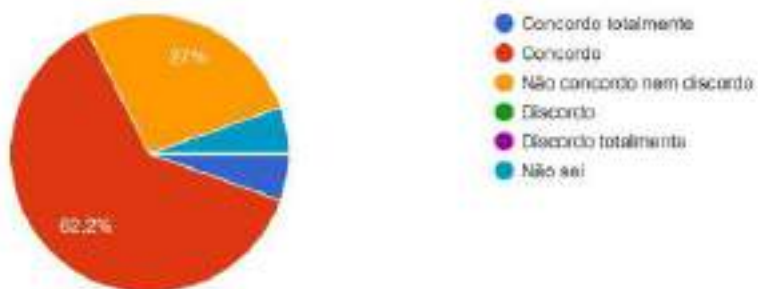
11. Sinto que a minha autoridade é apoiada pela Direção.

37 respostas

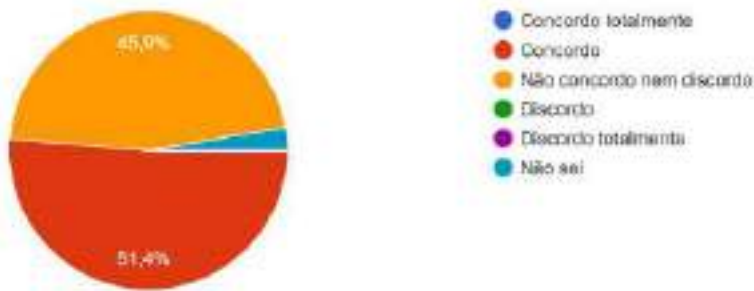


12. A Direção partilha competências e responsabilidades.

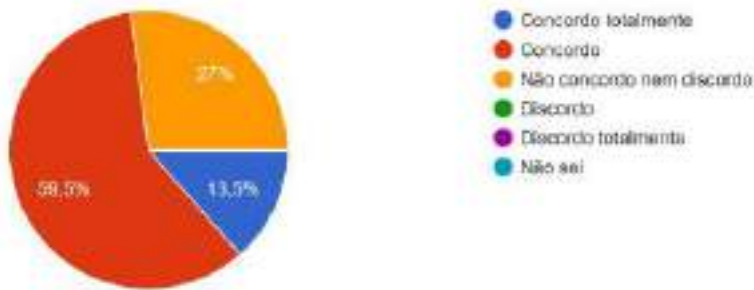
37 respostas



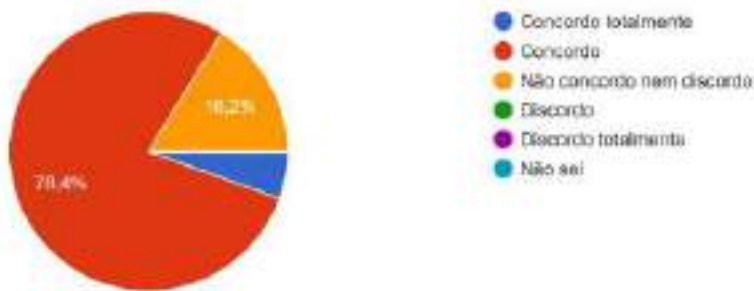
13. A Direção sabe gerir os conflitos.
37 respostas



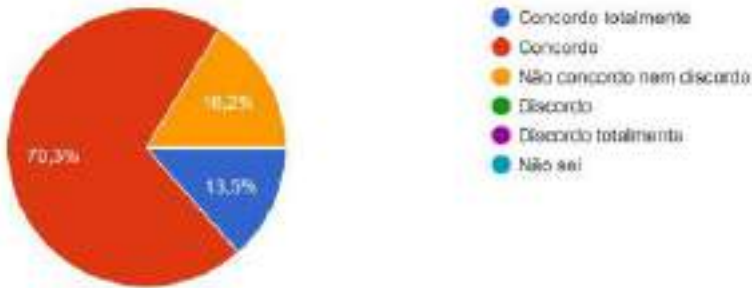
14. A Direção é disponível.
37 respostas



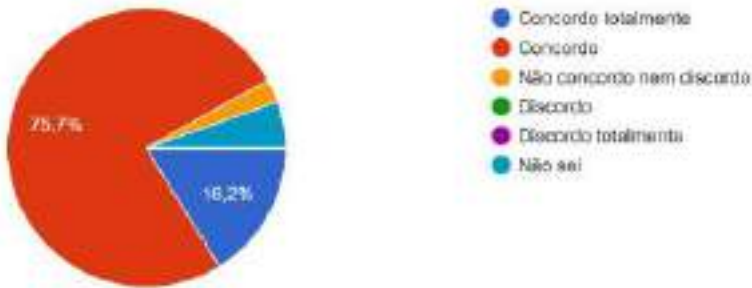
15. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola.
37 respostas



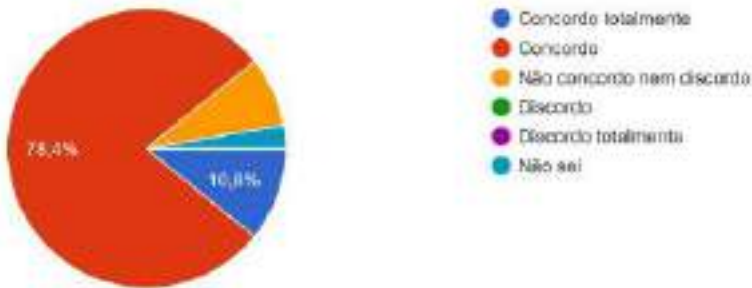
16. O ambiente de trabalho é bom.
37 respostas



17. Gosto de trabalhar nesta escola.
37 respostas

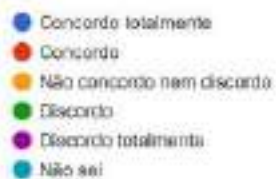
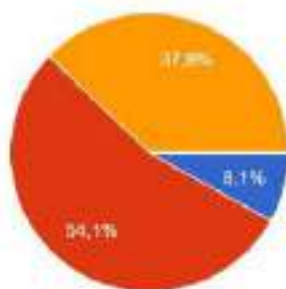


18. A escola é segura.
37 respostas



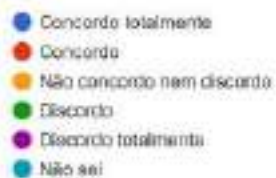
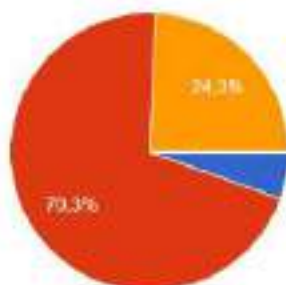
19. A escola tem uma boa liderança.

37 respostas



20. O Plano de Formação é elaborado com base nas necessidades indicadas pelos não docentes.

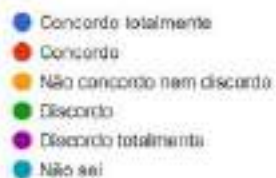
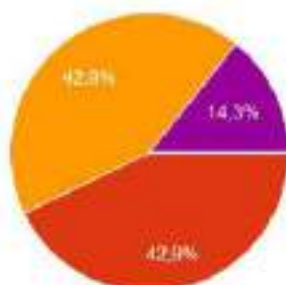
37 respostas



- Resultados dos questionários aplicados aos Técnicos Especializados:

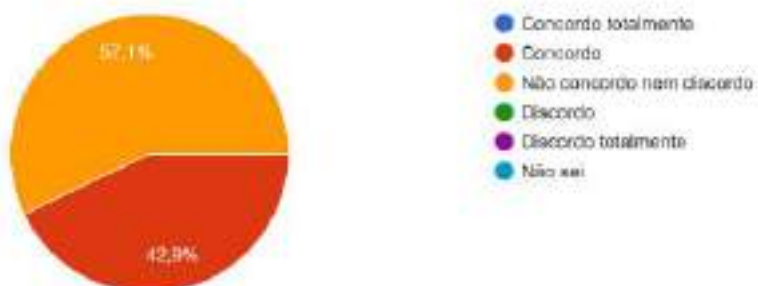
1. O ensino nesta escola é exigente.

7 respostas



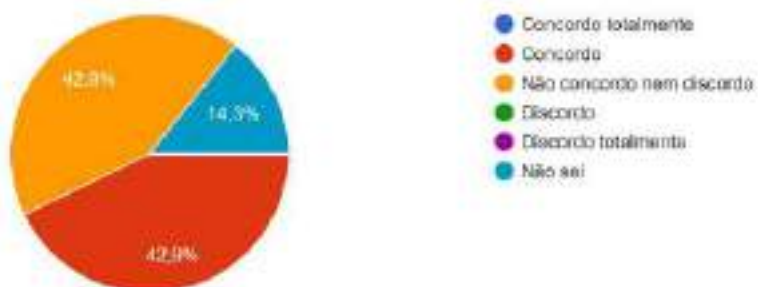
2. A Direção evidencia uma visão estratégica propícia ao desenvolvimento das aprendizagens e competências estabelecidas no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.

7 respostas



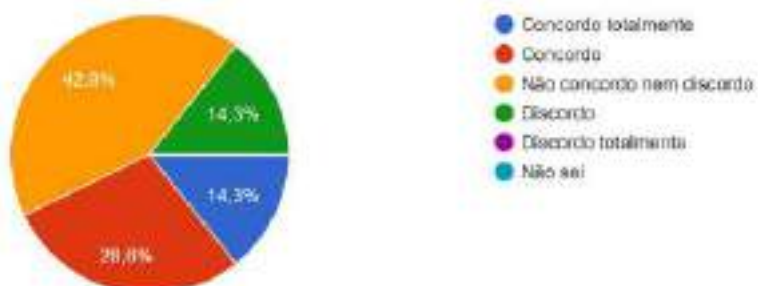
3. A Escola cumpre as metas definidas em matéria de sucesso no Projeto Educativo.

7 respostas

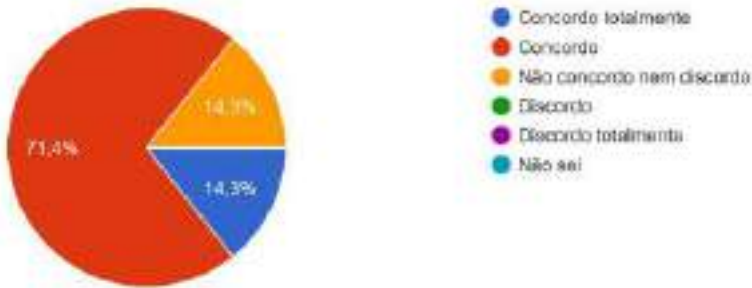


4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.

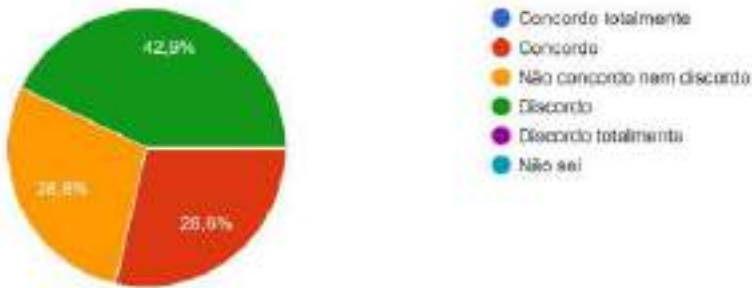
7 respostas



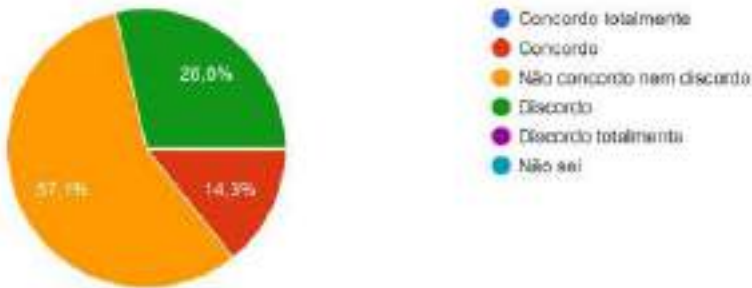
5. A escola é aberta ao exterior.
7 respostas



6. A informação circula de forma eficaz na escola.
7 respostas

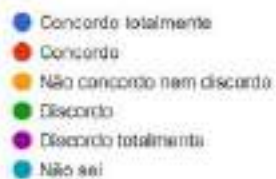
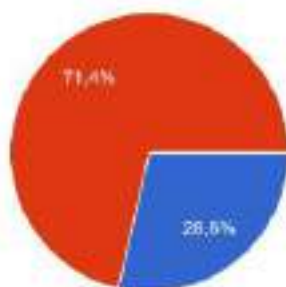


7. A informação é disponibilizada em tempo útil.
7 respostas



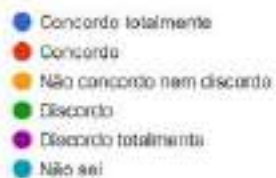
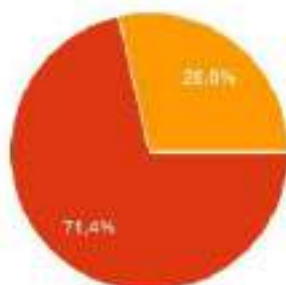
8. Os alunos respeitam os técnicos especializados.

7 respostas



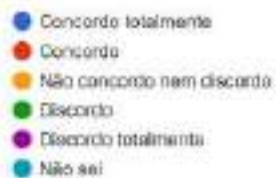
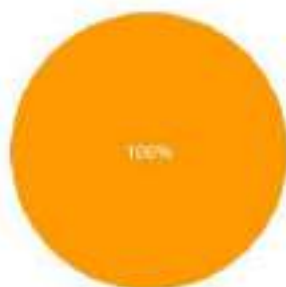
9. O comportamento dos alunos é bom.

7 respostas



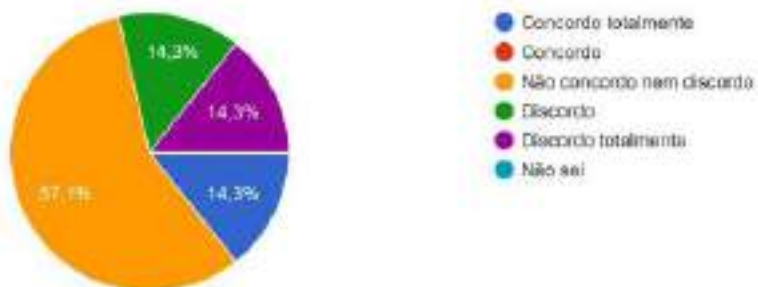
10. As situações de indisciplina são bem resolvidas.

7 respostas



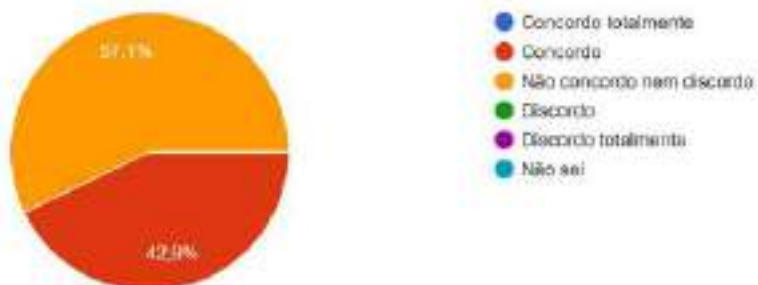
11. Os espaços são adequados às sessões de trabalho.

7 respostas



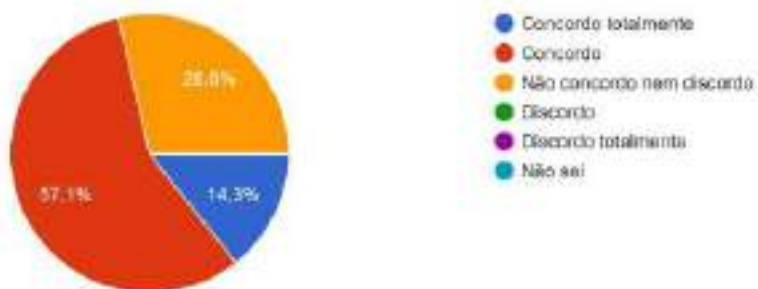
12. O uso dos computadores é prática comum nesta escola.

7 respostas

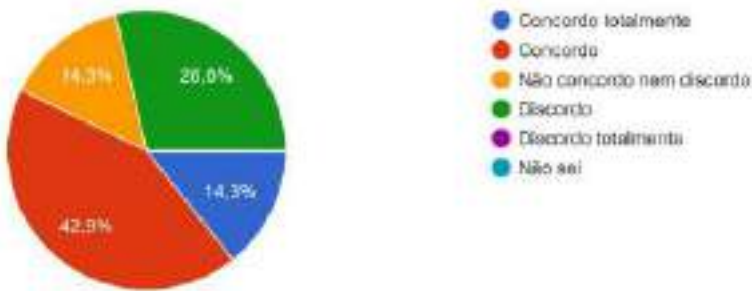


13. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.

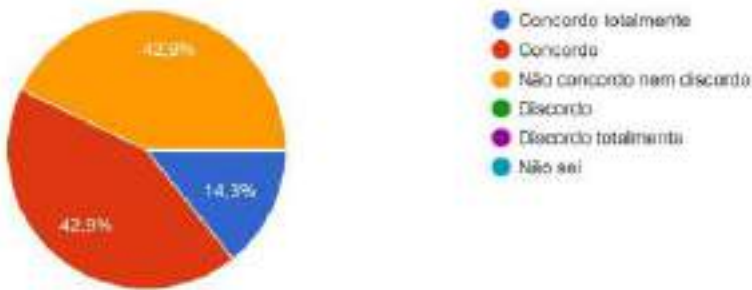
7 respostas



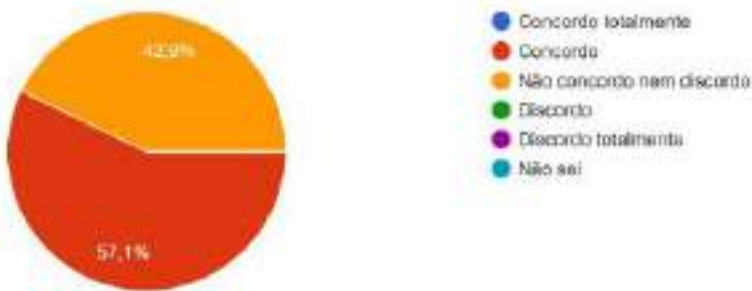
14. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.
7 respostas



15. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.
7 respostas

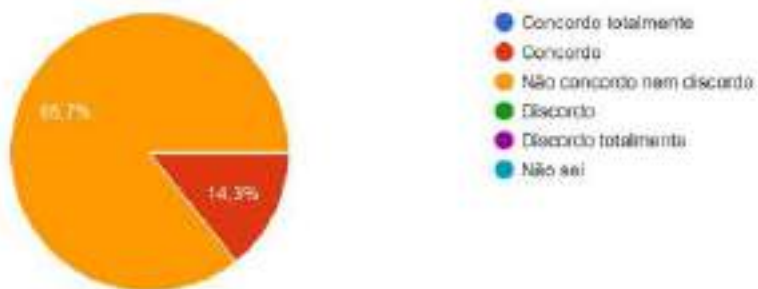


16. A Direção partilha competências e responsabilidades.
7 respostas



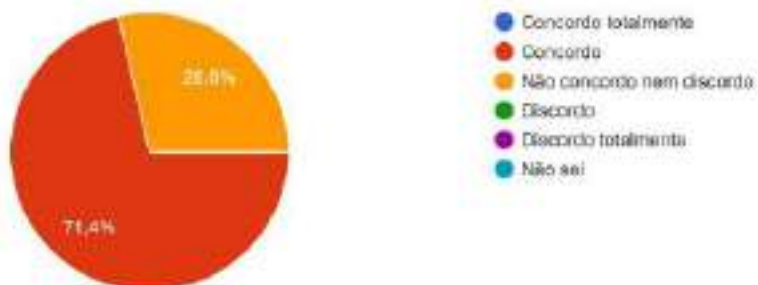
17. A Direção sabe gerir os conflitos.

7 respostas



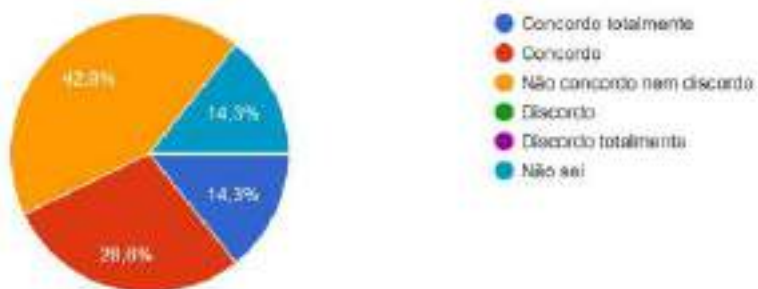
18. A Direção é disponível.

7 respostas



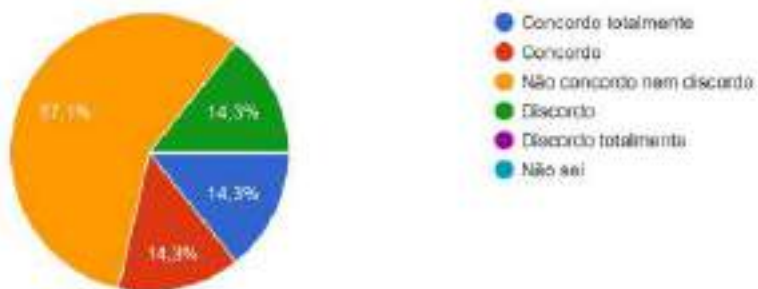
19. A Direção envolve os profissionais na autoavaliação do Agrupamento.

7 respostas



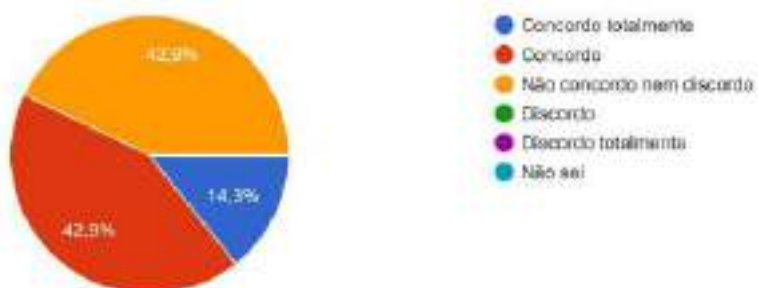
20. Os documentos orientadores (PE/RI/PAA) são conhecidos e discutidos.

7 respostas



21. Os documentos orientadores (PE/RI/PAA) são claros e coerentes.

7 respostas



22. As opções curriculares constantes nos documentos orientadores são relevantes para o desenvolvimento de todas as áreas constantes do Perfil do Aluno.

7 respostas



23. A constituição de turmas é eficaz e equilibrada, favorecendo a relação pedagógica e a inclusão dos alunos.

7 respostas



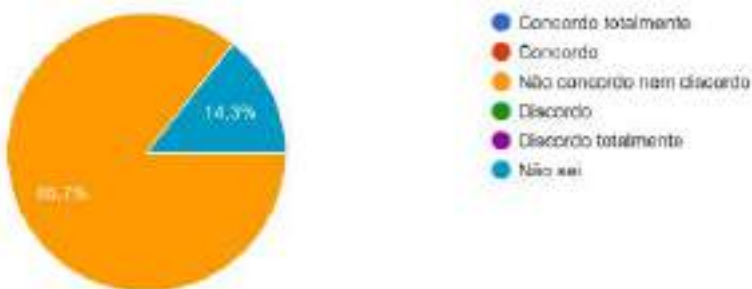
24. No Plano de Formação também estão incluídas ações direcionadas aos técnicos especializados.

7 respostas



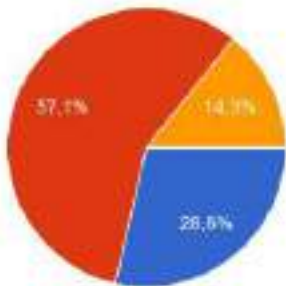
25. A Escola tem práticas de formação interna, adequadas às necessidades identificadas e às prioridades pedagógicas definidas.

7 respostas



26. A escola é segura.

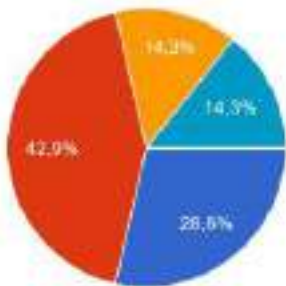
7 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

27. O ambiente de trabalho é bom.

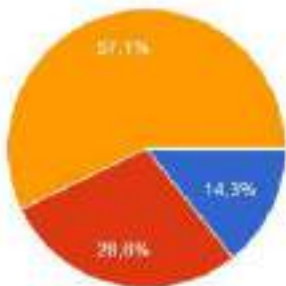
7 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

28. A escola tem uma boa liderança.

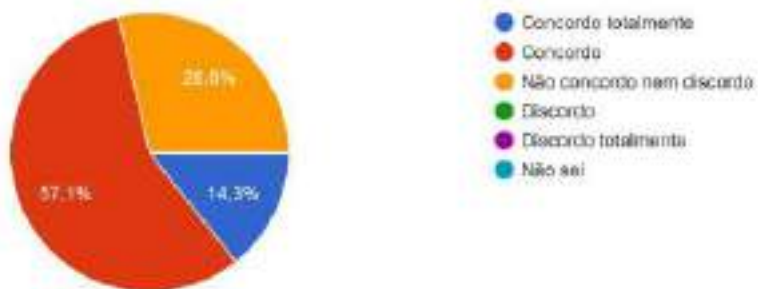
7 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

29. A escola apresenta preocupações ambientais e ecológicas.

7 respostas



- Resultados dos questionários aplicados aos alunos do 4.º ano:

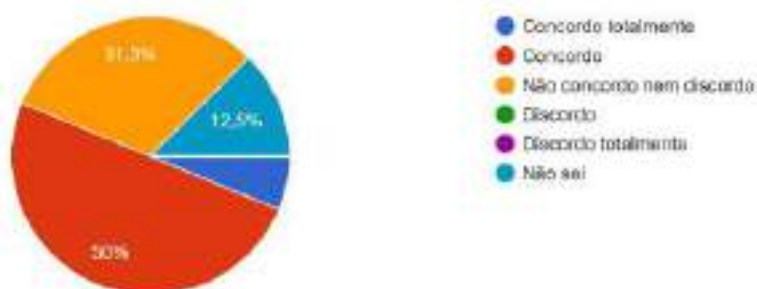
Frequente a Escola

16 respostas

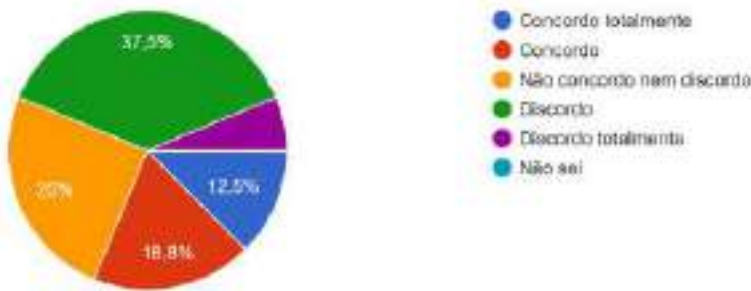


1. O ensino nesta escola é exigente.

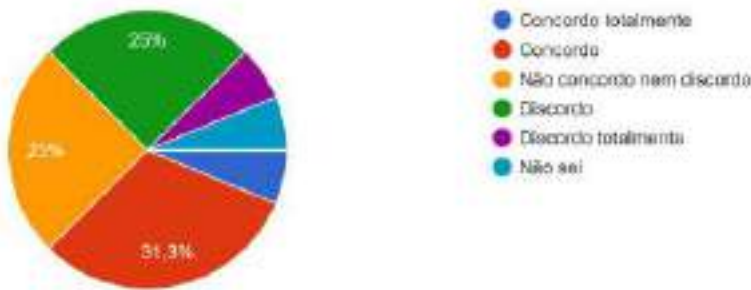
16 respostas



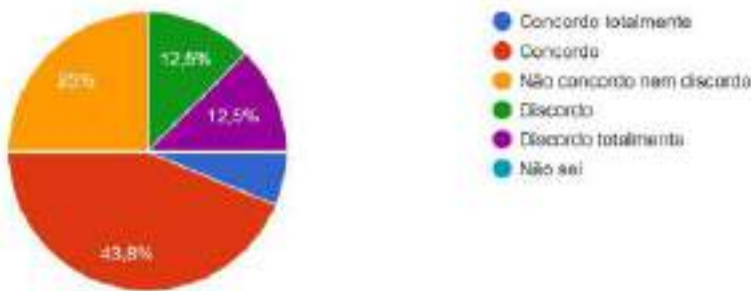
2. Utilizo o computador na sala de aula todas as semanas.
16 respostas



3. Faço experiências nas aulas com alguma frequência.
16 respostas

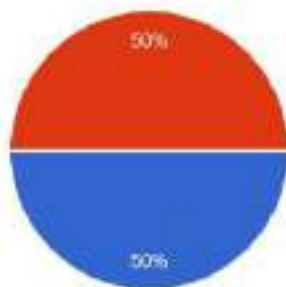


4. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.
16 respostas



5. Gosto das atividades que faço na escola.

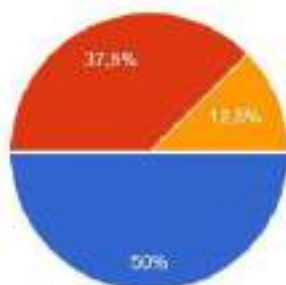
16 respostas



- Concorde totalmente
- Concorde
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

6. Faço visitas de estudo.

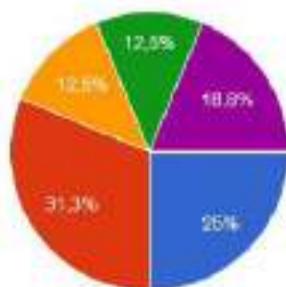
16 respostas



- Concorde totalmente
- Concorde
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

7. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.

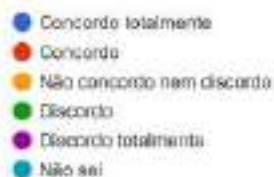
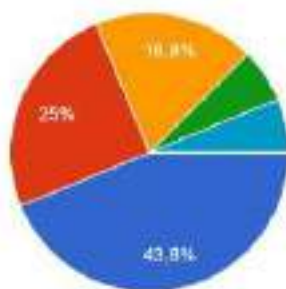
16 respostas



- Concorde totalmente
- Concorde
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

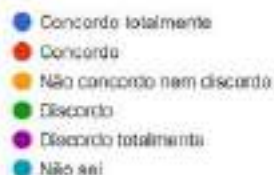
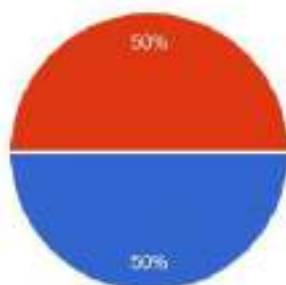
8. A Escola tem projetos interessantes.

16 respostas



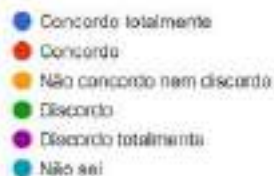
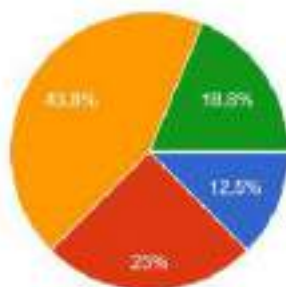
9. Conheço as regras de comportamento da escola.

16 respostas

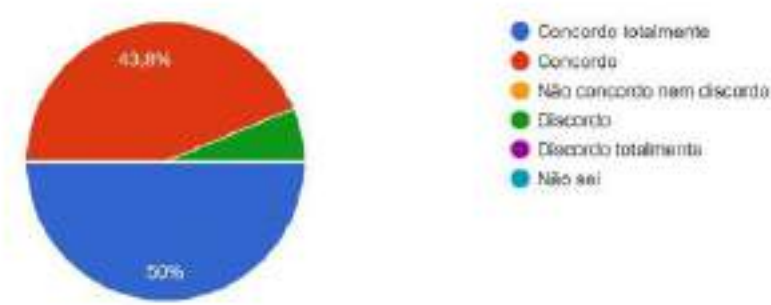


10. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito.

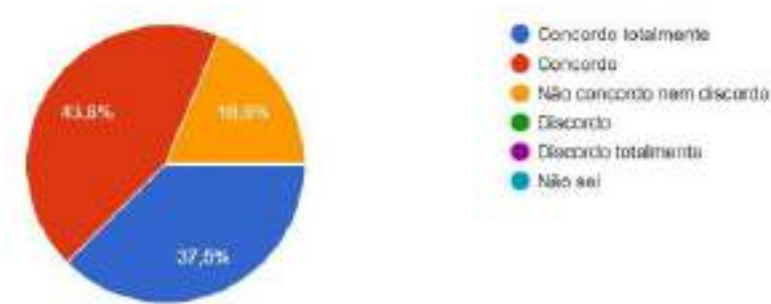
16 respostas



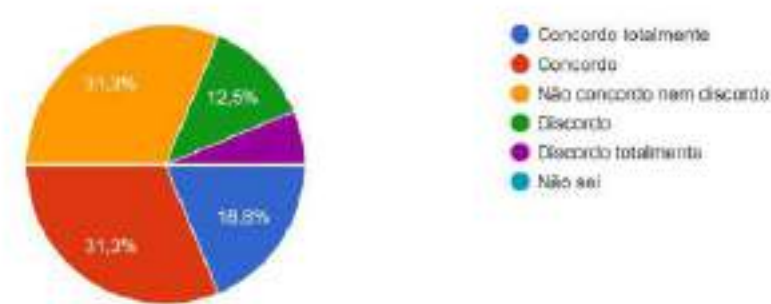
11. As salas de aula são confortáveis e apropriadas à minha aprendizagem.
15 respostas:



12. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.
15 respostas:

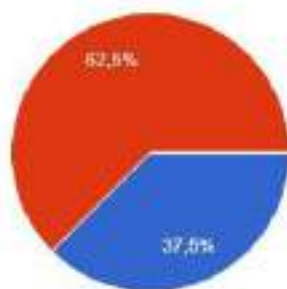


13. Gosto do almoço que é servido na escola.
15 respostas:



14. A escola cuida do ambiente e promove a reciclagem dos materiais.

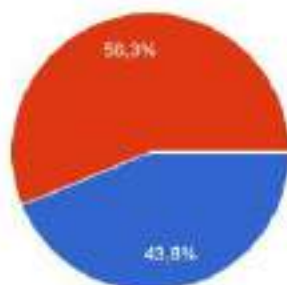
15 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

15. Sinto-me seguro e tranquilo na escola.

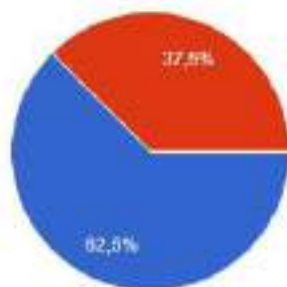
15 respostas



- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

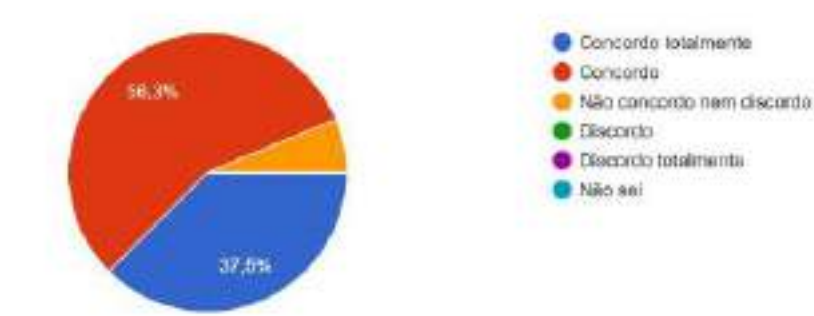
16. Tenho vários amigos na escola.

15 respostas



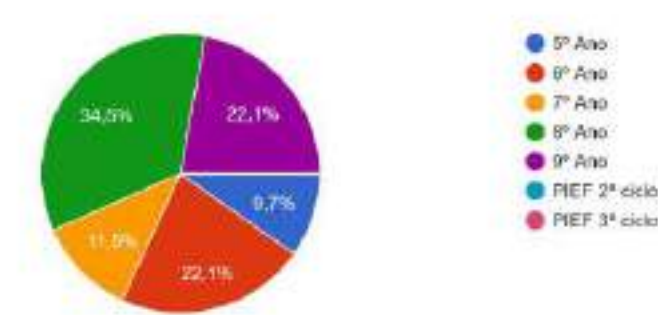
- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Não sei

17. Gosto desta escola.
15 respostas

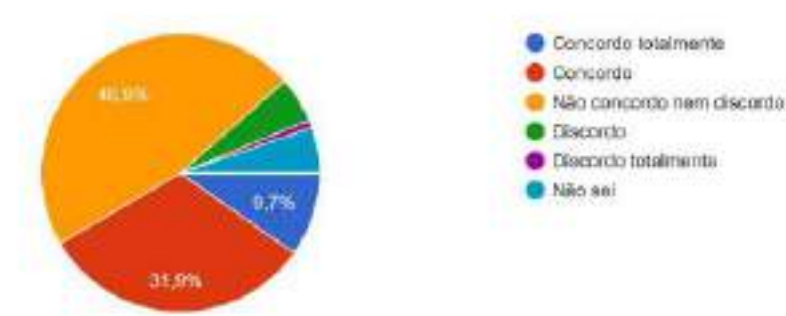


- Resultados dos questionários aplicados aos alunos do 2.º e 3.º ciclo:

Ano de Escolaridade
113 respostas

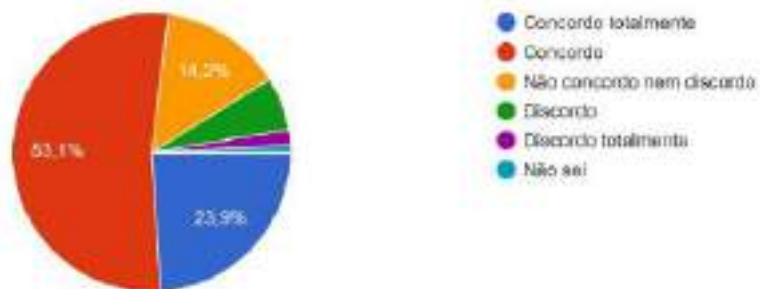


1. O ensino nesta escola é exigente.
113 respostas



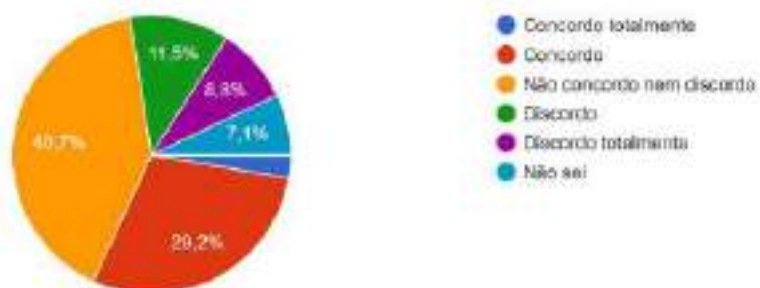
2. Uso a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.

113 respostas



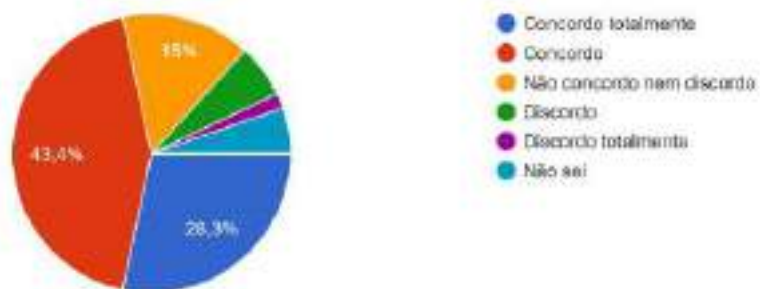
3. Uso o computador na sala de aula com alguma frequência.

113 respostas



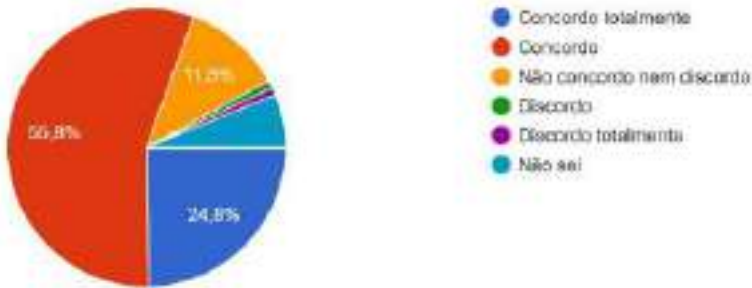
4. As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor.

113 respostas



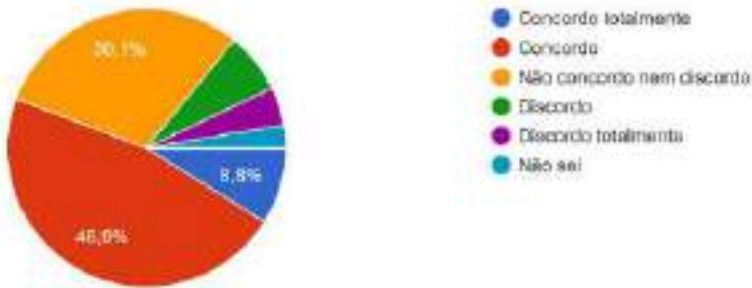
5. Conheço os critérios de avaliação.

113 respostas



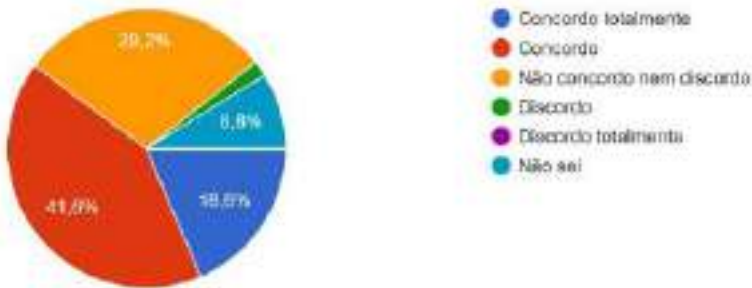
6. A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa.

113 respostas

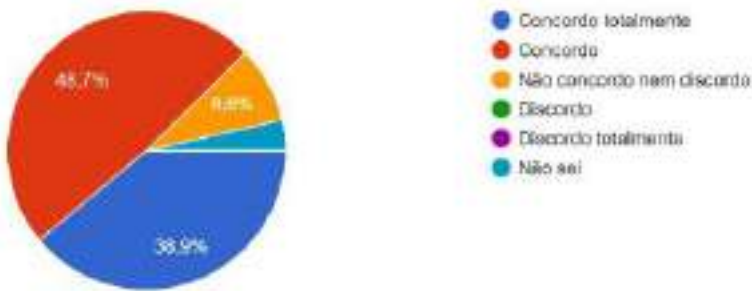


7. A Escola tem clubes e projetos interessantes.

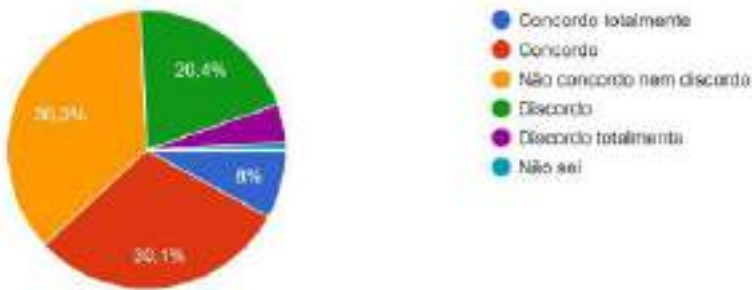
113 respostas



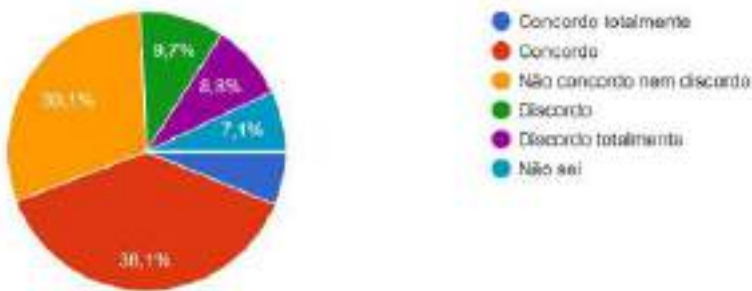
8. Conheço as regras de comportamento da escola.
113 respostas



9. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito.
113 respostas

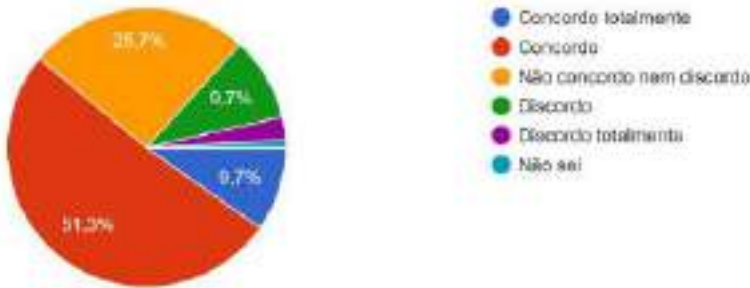


10. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.
113 respostas



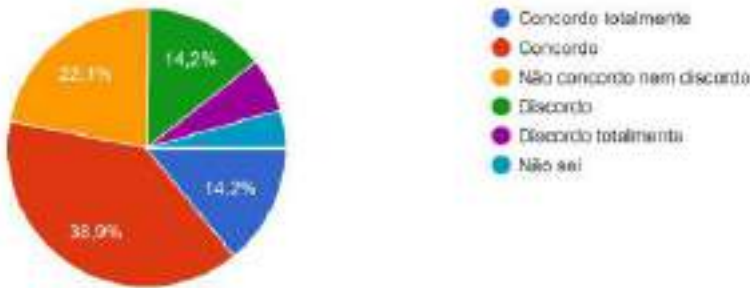
11. As salas de aula são adequadas ao processo de aprendizagem.

113 respostas



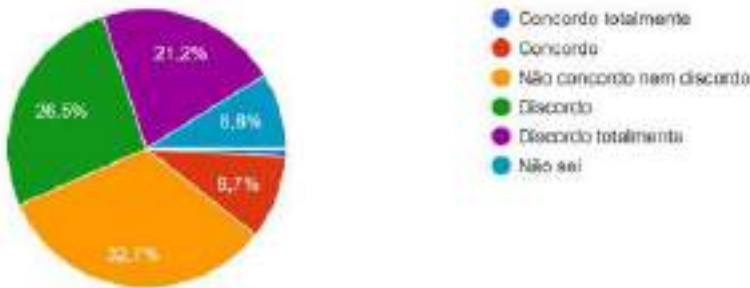
12. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.

113 respostas

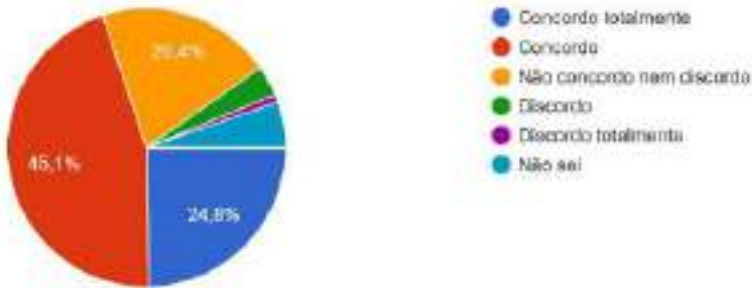


13. Gosto do almoço que é servido na escola.

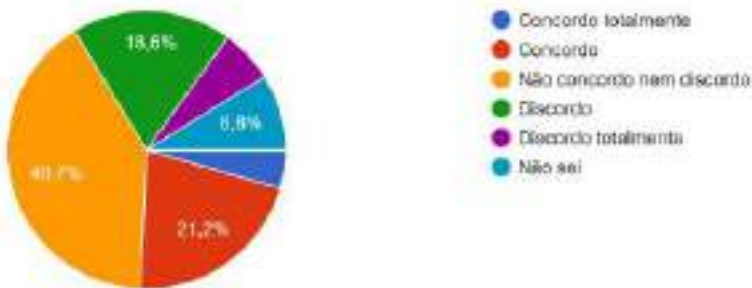
113 respostas



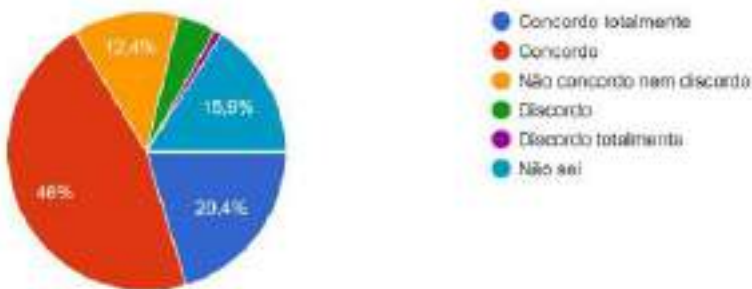
14. Gosto do serviço do bufete.
113 respostas



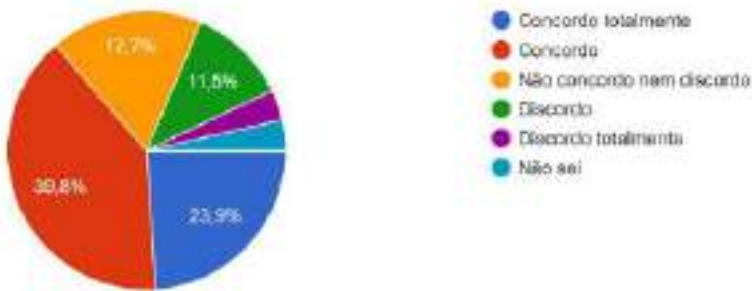
15. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.
113 respostas



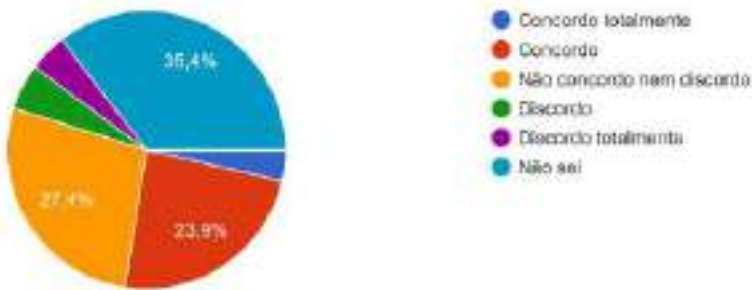
16. A Secretaria funciona bem.
113 respostas



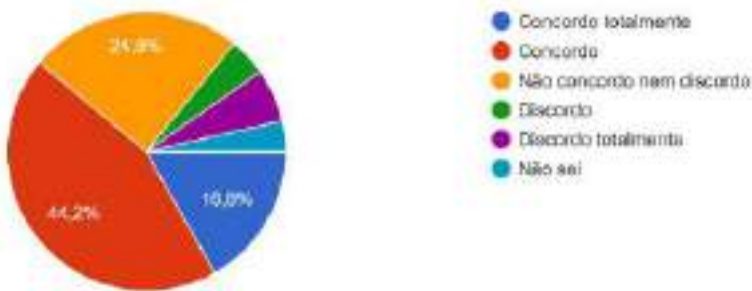
17. A Papelaria funciona bem.
113 respostas



18. As minhas sugestões são tidas em conta pelos membros da Direção.
113 respostas

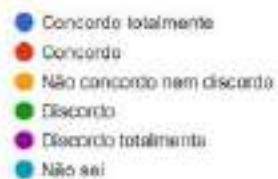
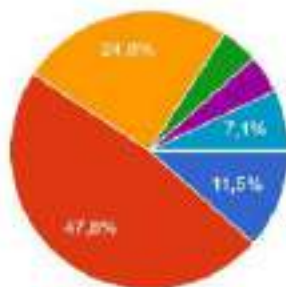


19. Os professores tratam os alunos com respeito.
113 respostas



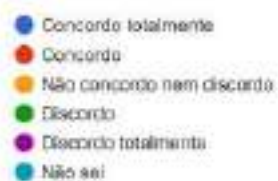
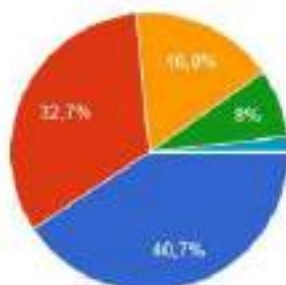
20. Sinto-me seguro na escola.

113 respostas



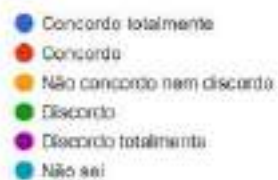
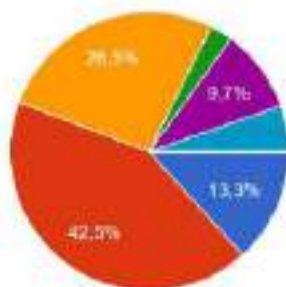
21. Tenho vários amigos na escola.

113 respostas



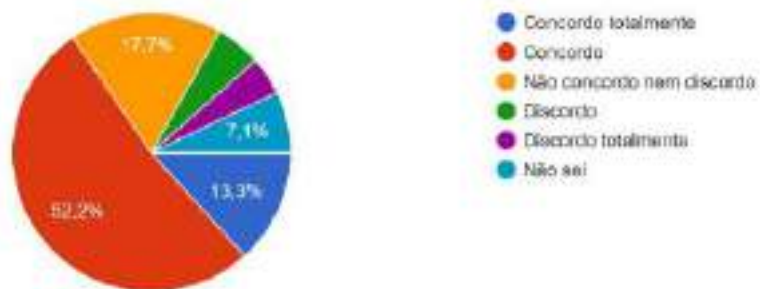
22. Gosto desta escola.

113 respostas



23. A escola cuida do ambiente e promove a reciclagem dos materiais.

113 respostas



24. A escola tem atividades diversificadas.

113 respostas

